



**AUTORIDADE DA  
CONCORRÊNCIA**

*NEWSLETTER* DE ACOMPANHAMENTO DOS  
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E  
GÁS ENGARRAFADO

I Trimestre de 2012

Junho de 2012

# Índice

<b>Sumário Executivo.....</b>	<b>2</b>
<b>1. A venda de petróleo bruto.....</b>	<b>4</b>
1.1. Procura e oferta de petróleo .....	4
1.2. Preço internacional do petróleo .....	7
1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo .....	8
<b>2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário.....</b>	<b>9</b>
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu .....	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental .....	10
<b>3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental.....</b>	<b>12</b>
3.1. Procura nacional .....	12
3.2. Oferta em território nacional .....	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários.....	15
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas.....	30
<b>4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado.....</b>	<b>35</b>
4.1. Procura nacional de gás de garrafa .....	35
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias .....	36
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	37
<b>Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário .....</b>	<b>38</b>
<b>Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF .....</b>	<b>41</b>
<b>Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB.....</b>	<b>51</b>
<b>Siglas e abreviaturas utilizadas .....</b>	<b>81</b>
<b>Fontes de Informação.....</b>	<b>82</b>

## Sumário Executivo

A presente *Newsletter* incide sobre o primeiro trimestre de 2012 e faculta, à semelhança das anteriores, para além do acompanhamento regular dos sectores dos combustíveis, incluindo o impacto da incorporação obrigatória de biodiesel no gasóleo rodoviário sobre os preços deste último, uma análise complementar sobre desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 cobre as 52 semanas do início do segundo trimestre de 2011 ao final do primeiro trimestre de 2012 (da semana de 4-Abril-2011 à semana de 26-Março-2012) e analisa os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal às variações semanais das cotações (*spot*) de referência Platts NWE CIF, em dólares e em euros.

O Anexo Temático 2 analisa, no mesmo período, os desfasamentos e assimetrias no processo de ajustamento dos preços médios de venda ao público antes de imposto (PMAI) do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95 em Portugal, Espanha e na média da UE27 às variações semanais dos preços, em dólares e em euros, dos futuros a um mês do Brent e das cotações Platts NWE FOB.

Como se explica nestes Anexos Temáticos e de forma mais rigorosa na *Newsletter* relativa ao quarto trimestre de 2010, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, do ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria às variações semanais dos preços Platts NWE CIF (equivalentes a preços de importação), confirmam a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos preços Platts se processou sem assimetrias no período em análise. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que, em ambos os casos, os números de subidas e de descidas, bem como os valores de ajustamento são praticamente iguais.

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos PMAI em resposta aos Platts NWE FOB, permite confirmar: (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts NWE FOB se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante ao que se verifica em Espanha e na média da UE27; e (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.

## Evolução trimestral

- No primeiro trimestre de 2012, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) aumentou 14.4%. Em Euros, este aumento foi atenuado (+11.1%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-3.3%). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, a cotação média trimestral dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 17.3%. Em comparação, no ano de 2011, este aumento foi de 14.4% em USD e de 10.9% em Euros.
- Comparando o primeiro trimestre de 2012 com o trimestre homólogo de 2011:
  - (a) O preço médio trimestral da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 20.5%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 20.1%;
  - (b) O preço médio trimestral de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 15.7%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 16.6%;
  - (c) Os PMAI (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 14.8% e 11.9% respectivamente;
  - (d) Os PMVP (médios trimestrais) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 7.9% e 8.1% respectivamente.
- No primeiro trimestre de 2012, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 12.7 cêntimos/litro nos casos da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no primeiro trimestre de 2012, Portugal ocupou o terceiro lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o segundo e o sétimo lugares nos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo respectivamente. No *ranking* dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o oitavo lugar e no do gasóleo o décimo-primeiro lugar.
- No primeiro trimestre de 2012, os PMAI nacionais (médios trimestrais) superaram os da média da UE27, em 3.58 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em 4.94 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, os PMAI nacionais ficaram próximos dos espanhóis, em -0.29 cêntimos/litro na gasolina IO95 e em +1.97 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário.
- Entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, a margem bruta retalhista na gasolina IO95 diminuiu -0.7 cêntimos/litro. Neste período e no caso do gasóleo rodoviário, verificou-se uma diminuição do custo relacionado com a incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível (de -0.3 cêntimos/litro), tendo a margem bruta retalhista deste combustível também diminuído, de -0.7 cêntimos/litro.
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma diminuição, quer do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012 (-5.8%), quer em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012 (-7.2%). Esta diminuição em termos homólogos foi mais acentuada na gasolina (-8.3%) do que no gasóleo rodoviário (-6.8%).

# 1. A venda de petróleo bruto

## 1.1. Procura e oferta de petróleo

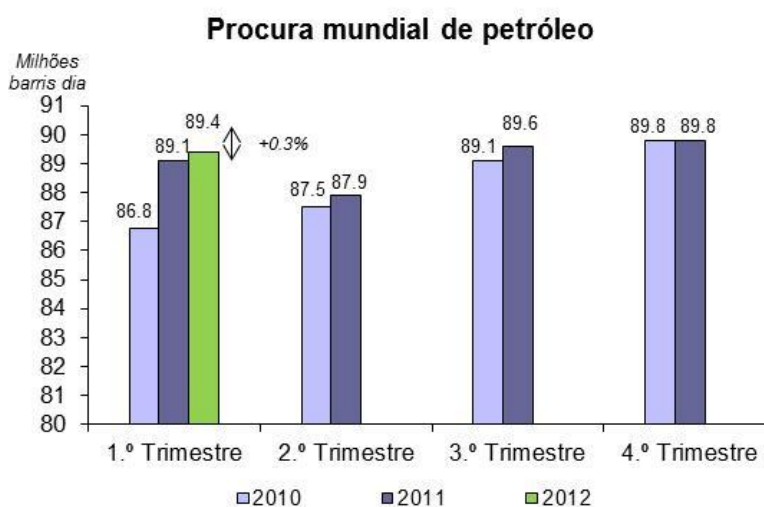
### 1.1.1. Internacional

#### Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE<sup>1</sup>, entre os anos de 2009 e de 2010 verificou-se um aumento da procura mundial de petróleo de 3.9%, de 340.0 milhões de barris/dia (mb/d) para 353.2mb/d respectivamente. Este aumento viria a acentuar-se no ano de 2011 para 356.3mb/d (+0.9% do que em 2010).

Em relação ao ano de 2010, o aumento da procura mundial de petróleo foi-se acentuando ao longo de 2011, tendo-se estabilizado no quarto trimestre do ano face ao mesmo trimestre de 2010.

No primeiro trimestre de 2012, a procura mundial de petróleo atingiu os 89.4mb/d, +0.3% do que o registado no trimestre homólogo de 2011 e -0.004% do que o registado no quarto trimestre de 2011.



A previsão de um aumento da procura mundial de petróleo entre os anos de 2011 e de 2012 deve-se, segundo a IEA, aos seguintes factores:

Fonte: AIE.

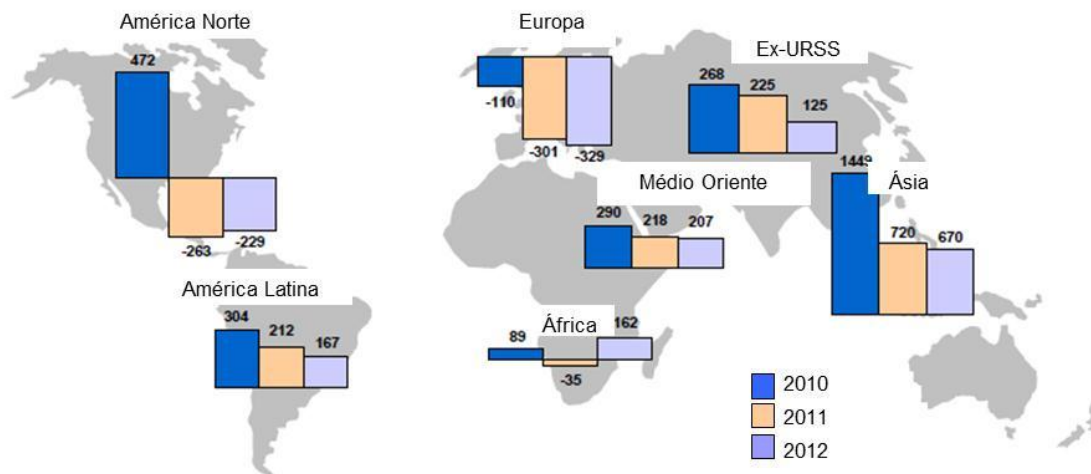
- A um forte aumento da procura pelos países Asiáticos, de +0.7mb/d no seu global.
- A um aumento moderado da procura pelo Médio Oriente (+205kb/d), seguidos da ex-União Soviética (+125kb/d).
- Estas previsões de aumento são contrapostas por um declínio previsto para a América do Norte (-230kb/d) e por uma relativa estagnação da procura europeia, embora esta possa vir a ser contraposta no segundo semestre de 2012, caso as previsões de crescimento económico sejam revistas em alta, prevendo-se, atualmente, um declínio económico para a Europa de -0.2% para 2012, seguido de um ligeiro crescimento, de +1.1% em 2013.

À semelhança do referido na *Newsletter* anterior, a AIE prevê uma ligeira retoma da procura mundial de petróleo para 2012, para os 359.6mb/d (+0.9% do que em 2011) embora esta retoma possa vir a ser condicionada pelas previsões de crescimento económico para o segundo semestre do ano, bem como por um eventual aumento da cotação internacional do petróleo.

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2010 e de 2011, bem como revisão das estimativas para o ano de 2012 encontram-se representadas no mapa que se segue.

<sup>1</sup> Os dados reportados na presente *Newsletter* refletem as atualizações realizadas pela AIE a 12 de Abril de 2012 (cf. *Oil Market Report*, AIE, 12.04.2012).

## Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo (milhares de barris/dia)



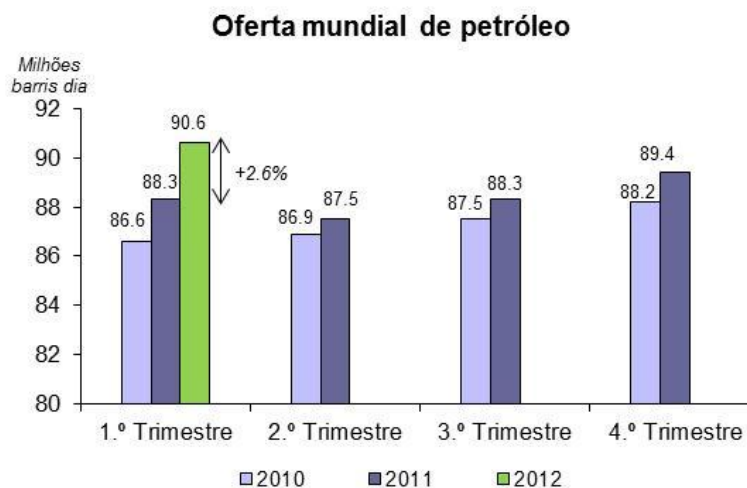
Fonte: AIE.

### Oferta

Em 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 349.4mb/d, +2.6% do que os 340.9mb/d registados no ano de 2009. Este aumento da oferta mundial de petróleo acentuou-se no ano de 2011 para os 353.8mb/d (+1.3% do que em 2010), prevendo-se novo aumento para 2012, para os 356.8mb/d (+0.8% do que em 2011).

No primeiro trimestre de 2012 verificou-se, de igual modo, um aumento da oferta mundial de petróleo, em relação a todos os trimestres de 2011 e, em particular, ao quarto trimestre de 2011 (+1.3%) e ao primeiro trimestre desse ano (+2.6%).

Segundo a AIE, o aumento da oferta mundial de petróleo ocorrido no primeiro trimestre de 2012 em relação ao trimestre homólogo de 2011 deveu-se, essencialmente, aos seguintes factores:



Fonte: AIE.

- Ao aumento do volume de produção pelos países OPEP (+1.7mb/d) e não-OPEP (+0.5mb/d).
- Ao aumento do volume de produção pelo conjunto dos países da OCDE, estável nos países do Pacífico, em queda na Europa (-0.3mb/d), mas em forte crescimento na América do Norte (+0.9mb/d).
- Todavia, estes aumentos viriam a ser contrapostos por um ligeiro declínio da oferta de petróleo pelo global dos países não-OCDE (-0.3mb/d), embora algumas regiões não-OCDE tenham registado um aumento da sua oferta de petróleo, tais como a América Latina (+0.2mb/d) e a ex-URSS (+0.1mb/d).

Ao contrário das previsões anteriores, as últimas previsões da AIE, ajustadas pelas previsões para a OPEP, a AIE prevê uma ligeira contração da oferta mundial de petróleo para 2012 (-0.5mb/d do que em 2011).

### 1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se totalmente através do recurso a importações. Em 2010, Portugal importou 11.2 milhões de toneladas de petróleo (+0.9 milhões do que em 2009), o correspondente a cerca de 5.0 mil milhões de euros (+1.6 mil milhões do que em 2009). Em 2011, o volume nacional de importação de petróleo atingiu 10.3 milhões de toneladas (-0.9 milhões do que em 2010). Todavia, dada a subida da cotação internacional de petróleo ocorrida entre os anos de 2010 e de 2011, a importação nacional de petróleo em 2011 atingiu cerca de 6.2 mil milhões de euros (+1.2 mil milhões do que em 2010).

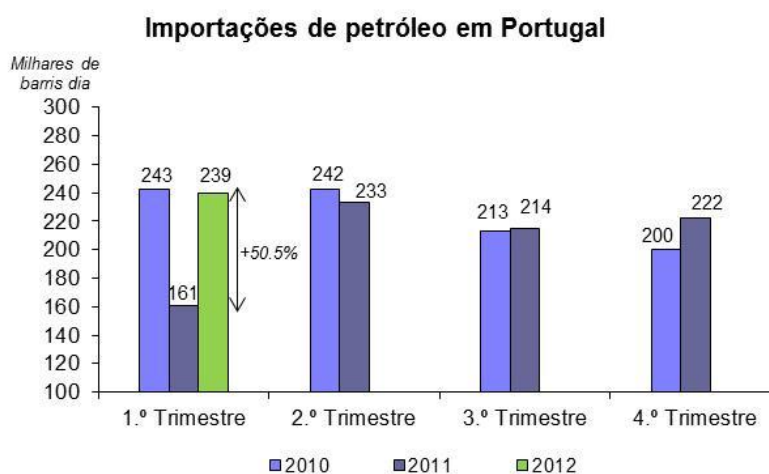
Em resultado do incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011 (*vide Newsletter* relativa ao 1.º trimestre daquele ano), no primeiro trimestre de 2012, o volume nacional de importação de petróleo aumentou 50.5% face a período homólogo de 2011.

De igual modo, verificou-se um aumento deste volume de importação de petróleo do quarto trimestre de 2011

(222.1kb/d) para o primeiro trimestre de 2012 (239.2kb/d), embora este último valor corresponda a uma redução de -1.4% em relação ao verificado no primeiro trimestre de 2010 (242.5kb/d).

Em valor (milhões de euros), verificou-se, de igual modo, um aumento das importações de petróleo do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012, de 16.0% (+271.5 milhões de euros) e um aumento, em termos homólogos, face ao primeiro trimestre de 2011, de 75.5% (+846.5 milhões de euros), bem como face ao primeiro trimestre de 2010, de 57.9% (+721.6 milhões de euros).

O aumento do volume de importações de petróleo ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012 pode justificar-se por uma necessidade de acumulação de *stocks* para os próximos meses do ano atendendo ao declínio verificado na procura nacional de combustíveis derivados do petróleo neste primeiro trimestre do ano (gasolinas, gasóleos e produtos de GPL, *vide* secções 1.2 e 3.1 *infra*).



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

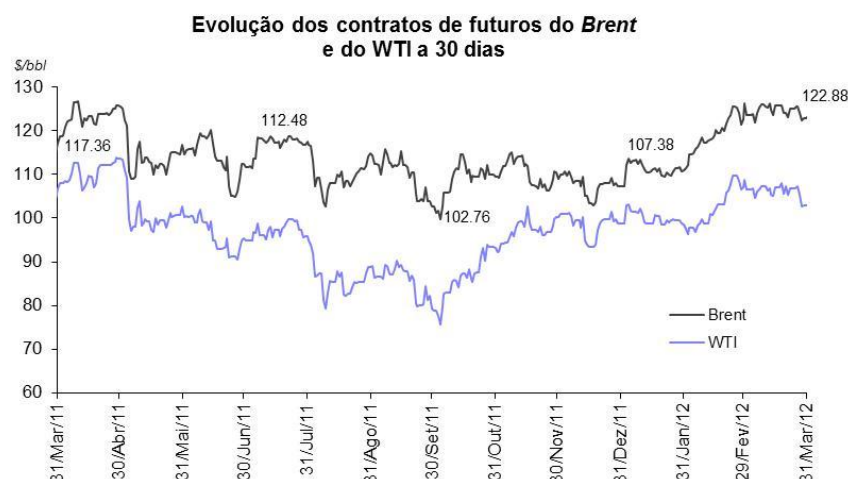


## 1.2. Preço internacional do petróleo

O ano de 2010 foi caracterizado por um aumento tendencial do preço internacional do petróleo (*Brent* e *WTI*). Em particular, o preço médio dos futuros a um mês do *Brent* aumentou em 2010, em USD e em EUR, respectivamente, 28% e 36% em relação ao preço médio do ano de 2009.

Esta tendência de aumento do preço internacional do petróleo acentuou-se no ano de 2011, tendo neste ano o preço dos futuros a um mês do *Brent* aumentado 14.4% em USD (+15.5 USD/bbl) e 10.9% em EUR (+9.0 EUR/bbl).

No primeiro trimestre de 2012 (de 1 de Janeiro a 31 de Março), verificou-se novo aumento do preço dos futuros a um mês do *Brent* cotados em USD e em EUR. Em USD, este preço aumentou 14.4% (de 107.38 USD/bbl para 122.88 USD/bbl). Em EUR, este aumento foi mais atenuado (+11.1%) em resultado da depreciação do USD face ao Euro (-3.3%).

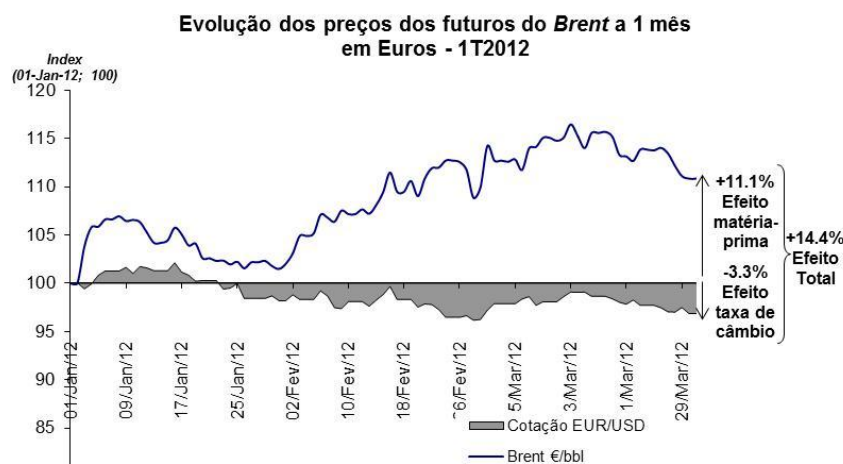


Em médias trimestrais, do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012, o preço dos futuros a 1 mês do *Brent* em EUR/bbl aumentou 11.7%.

Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, este aumento foi mais acentuado (+17.3%).

Por seu turno, enquanto a média trimestral do preço do *WTI* em EUR/bbl registou, entre o

primeiro trimestre de 2011 e de 2012, um aumento inferior ao verificado no caso do *Brent* (+14.0%), o aumento desta média ocorrido entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012 foi semelhante ao verificado no caso do *Brent* (+12.5%).



### Cotação média trimestral dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês (€/bbl)

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	Variação 1T2012 - 1T2011
<b>Brent</b>	90.2	80.8	76.9	11.7%	17.3%
<b>WTI</b>	78.5	69.7	68.9	12.5%	14.0%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

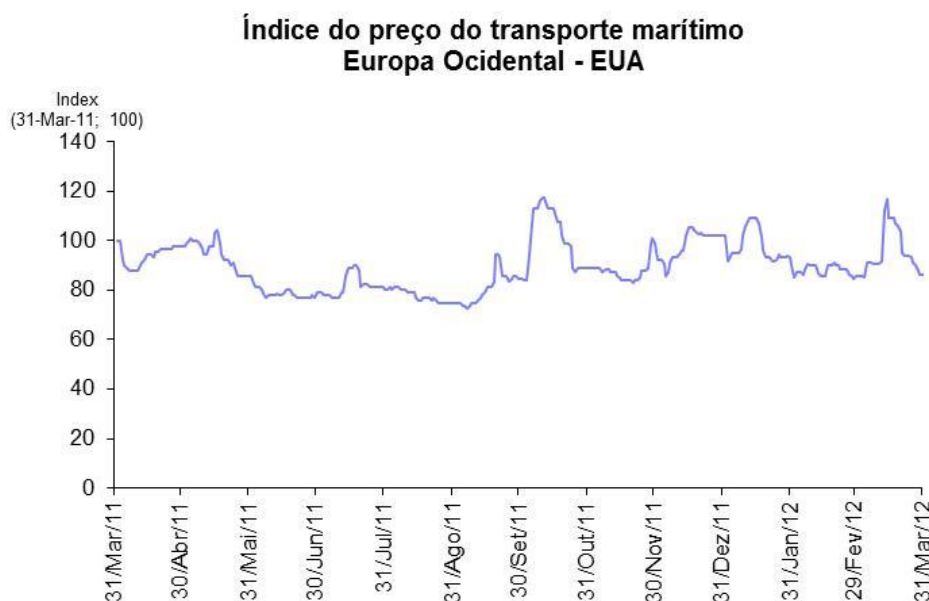


Todavia, ao contrário do verificado no quarto trimestre de 2011 – mas à semelhança do ocorrido nos demais trimestres de 2011 (*vide Newsletter* relativa ao 3.º trimestre de 2011, secção 1.2) –, no primeiro trimestre de 2012 verificou-se novo aumento do diferencial entre os preços dos futuros a um mês do Brent e do WTI, quer em USD (de 8.55 USD/bbl a 1 de Janeiro para 19.86 USD/bbl a 31 de Março), quer em EUR (de 6.61 EUR/bbl a 1 de Janeiro para 14.87 EUR/bbl a 31 de Março).

### 1.3. Preço dos transportes marítimos de petróleo

O preço do transporte marítimo de petróleo exibiu uma maior volatilidade no ano de 2010 do que a observada em 2009. Esta maior volatilidade do ano de 2010 acentuou-se no primeiro trimestre de 2011, tendo-se suavizado no segundo e no terceiro trimestres deste ano e sido retomada no quarto trimestre do ano até ao final do primeiro trimestre de 2012.

Por seu turno, enquanto o preço registado no final de 2010 (a 31 de Dezembro) estava 58.7% acima do seu nível no final de 2009, durante todo o ano de 2011 este preço encontrou-se a um nível abaixo do registado no ano de 2010, tendo diminuído -23.5% entre o final do ano de 2010 e o final do ano de 2011. No primeiro trimestre de 2012, este preço viria a registar novo declínio, de -15.3% entre o dia 1 de Janeiro do ano e o dia 31 de Março.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirtv - Soot).

## 2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

### 2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas diretamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entrega no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, na zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis no Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0.419€/litro e 0.463€/litro respectivamente.

Estes valores representam um aumento na ordem dos 35% face aos preços médios registados no ano de 2009 (de €0.311/litro e €0.320/litro).

Entre os anos de 2010 e de 2011, estes preços médios anuais aumentaram 27.4% no caso da gasolina IO95 (+11.5 cêntimos/litro) e 24.6% no caso do gasóleo rodoviário (+11.8 cêntimos/litro).

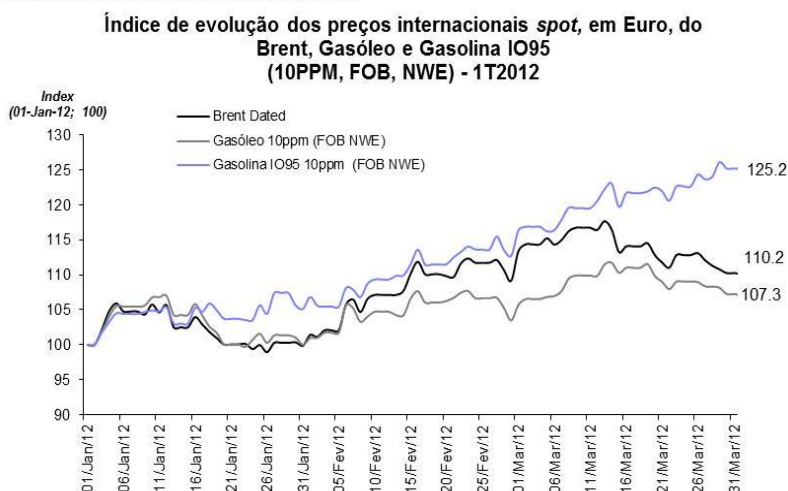
A subida dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada nos anos de 2010 e de 2011 acentuou-se no primeiro trimestre de 2012.

No final do ano de 2011, o litro de gasolina e de gasóleo rodoviário cotava à saída das refinarias NWE nos €0,546 e €0,609 respectivamente. Assim, do final do ano de 2011 ao final do primeiro trimestre

de 2012, estes preços aumentaram: (i) 25.1% no caso da gasolina (+13.7 cêntimos/litro), para um preço no final do primeiro trimestre de 2012 de €0.683/litro e (ii) 7.4% no caso do gasóleo rodoviário (+4.5 cêntimos/litro), para um preço no final do ano de €0.654/litro.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

No primeiro trimestre do ano de 2012 (de 1 de Janeiro a 31 de Março), estes aumentos foram de 25.2% e de 7.3% nos casos da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente. Por comparação, o preço *spot* do Brent aumentou no mesmo período 10.2%.<sup>2</sup>

Em termos de médias trimestrais (quadro *infra*), entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, verificou-se um aumento do preço médio trimestral Platts NWE FOB do gasóleo rodoviário, de 6.7% (+4.1 cêntimos/litro) e da gasolina IO95, de 16.8% (+8.8 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, estes aumentos foram superiores, tendo sido de 15.7% no caso do gasóleo rodoviário (+8.7 cêntimos/litro) e de 20.5% no caso da gasolina (+10.4 cêntimos/litro).

#### Preços médios Platts NWE FOB da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt)

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.611	0.523	0.507	0.088	16.8%	0.104	20.5%
<b>Gasóleo</b>	0.643	0.603	0.556	0.041	6.7%	0.087	15.7%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

## 2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e do gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas, que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” (específicos a cada país) que refletem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e capacidade de armazenagem para importação, bem como as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.<sup>3</sup>

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal podem não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu (Platts NWE) devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de uma semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço *spot* do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais (Platts) NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.<sup>4</sup>

<sup>2</sup> Refira-se que no primeiro trimestre de 2012, o preço dos futuros a um mês do Brent (em €) aumentou de €82.99/bbl para €92.20/bbl (+11.1%).

<sup>3</sup> Cf. Galp Energia - Março de 2008 - Full Year 2007 Results – Lisboa, 06.03.2008 (<http://investor.relations.galpennergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>), consultado a 7 de Março de 2008).

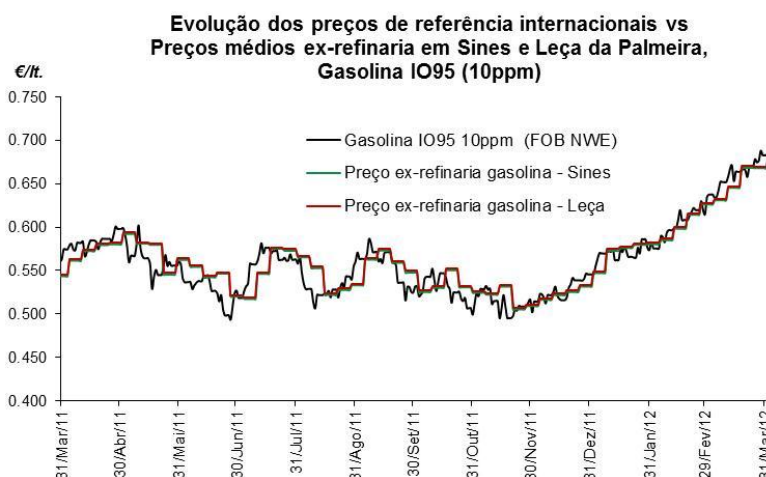
Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os respectivos preços NWE no ano de 2011.

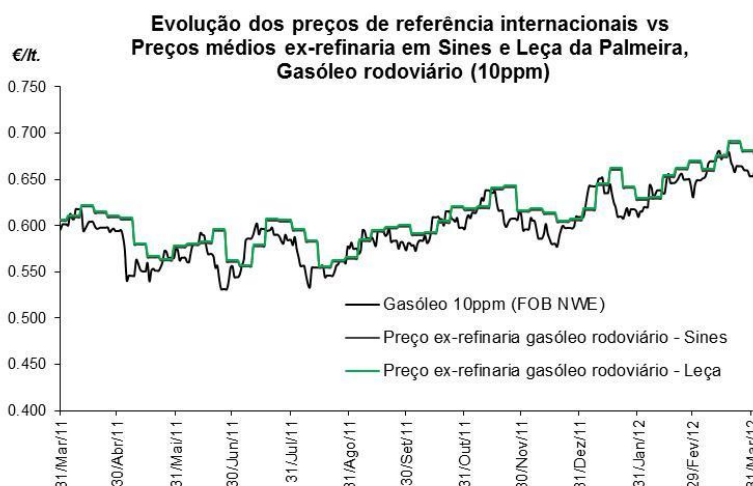
No primeiro trimestre de 2012, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida, semelhante à observada a nível internacional.

Em termos de médias trimestrais, entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, os preços médios ex-refinaria de Sines aumentaram na gasolina IO95, de 15.3% (+8.0 cêntimos/litro) e no gasóleo rodoviário, de 6.5% (+4.0 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se, de igual modo, um aumento destes preços médios trimestrais ex-refinaria de Sines, de 20.1% na gasolina IO95 (+10.1 cêntimos/ litro) e de 16.6% no gasóleo (+9.3 cêntimos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

#### Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.606	0.525	0.504	0.080	15.3%	0.101	20.1%
<b>Gasóleo</b>	0.653	0.613	0.560	0.040	6.5%	0.093	16.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

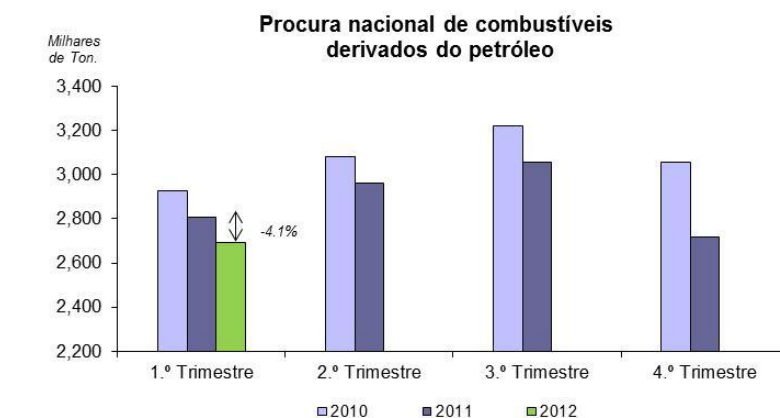
<sup>4</sup> Este assunto foi analisado com maior detalhe nos Relatórios da AdC, *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, de Março de 2009 e *Relatório Intercalar sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal*, de Junho de 2008 (ambos disponíveis no [website](http://www.adc.pt) da AdC, na secção “Estudos e Publicações – Estudos Económicos – Energia e Combustíveis”).

### 3. A venda a retalho de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviários, em Portugal Continental

#### 3.1. Procura nacional

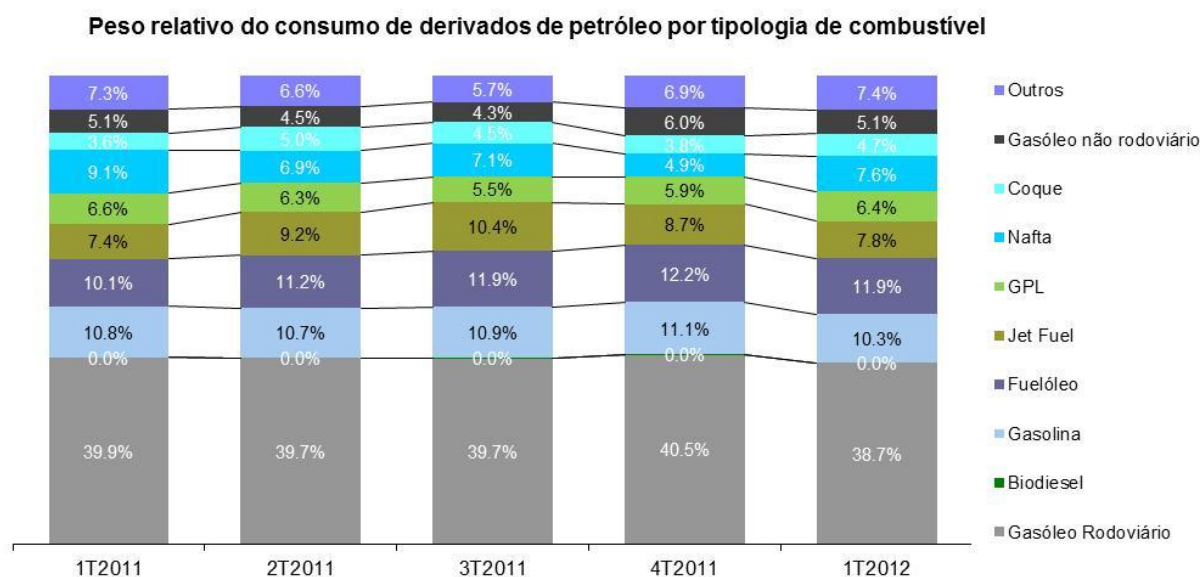
De acordo com dados da DGEG, em 2010, a procura nacional de combustíveis derivados do petróleo atingiu 12.3 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo do nível registado no ano de 2009 (de 12.4 milhões de toneladas). Este valor caiu para 11.5 milhões de toneladas no ano de 2011, o que representa um decréscimo de -6.0% face ao ano de 2010.

No primeiro trimestre de 2012, a procura nacional de combustíveis voltou a cair em relação ao primeiro trimestre de 2011, em -4.1% (de 2693 mil toneladas contra 2809 mil toneladas respectivamente). Neste trimestre registou-se, de igual modo, uma (ligeira) redução da procura face ao quarto trimestre de 2011, onde a procura atingiu 2717 mil toneladas, tendo esta redução sido de -0.009%.



No ano de 2011, o consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviários representou 50.8% do consumo nacional total de combustíveis derivados de petróleo (contra 51.5% em média em 2010). No primeiro trimestre de 2012, este valor caiu para os 49.1%.

Entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, o peso relativo do consumo doméstico da gasolina e do gasóleo rodoviário registaram um ligeiro decréscimo, de 10.8% para 10.3% no caso da gasolina e de 39.9% para 38.7% no caso do gasóleo rodoviário respectivamente.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

A diminuição da procura de combustíveis derivados de petróleo registada entre o primeiro trimestre dos anos de 2011 e de 2012, sentiu-se ao nível de todos os produtos com exceção do coque



(+25.4%), do fuelóleo (+12.9%) e do jet-fuel (+0.9%), tendo as três maiores quedas sido verificadas no volume de vendas de biodiesel em estado puro *i.e.*, não incorporado no gasóleo rodoviário (-24.0%)<sup>5</sup>, de nafta (-19.9%) e de GPL (-8.4%).

Em relação ao quarto trimestre de 2011, esta queda (de -0.9% no global destes produtos) foi comum a todos os produtos, com exceção da nafta (+53.1%), do coque (+23.7%) e do GPL (+7.4%). As três maiores quedas registaram-se ao nível do gasóleo não rodoviário (-15.5%), do jet-fuel (-10.8%) e do volume de vendas de biodiesel não incorporado no gasóleo rodoviário (-8.4%).

Por seu turno, o consumo final agregado<sup>6</sup> de combustíveis líquidos rodoviários (gasóleos, gasolinas e de biodiesel em estado puro)<sup>7</sup> atingiu os 7,63 mil milhões de litros em 2010, -1.7% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros). No total do ano de 2011, este valor regrediu para os 7.12 mil milhões de litros, -6.7% do que em 2010. No primeiro trimestre de 2012, este valor voltou a regredir para os 1.60 mil milhões de litros.

Do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012, o consumo global destes produtos regrediu -5.8% (-8.0% na gasolina e -5.1% no gasóleo rodoviário). Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, esta redução foi de -7.2% (-8.3% na gasolina e -6.8% no gasóleo rodoviário).

#### Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	Variação 1T2012 - 1T2011
<b>Gasolina</b>	368	400	402	-8.0%	-8.3%
<b>Gasóleo rodoviário</b>	1,235	1,301	1,325	-5.1%	-6.8%
<b>Total</b>	<b>1,603</b>	<b>1,702</b>	<b>1,727</b>	<b>-5.8%</b>	<b>-7.2%</b>

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

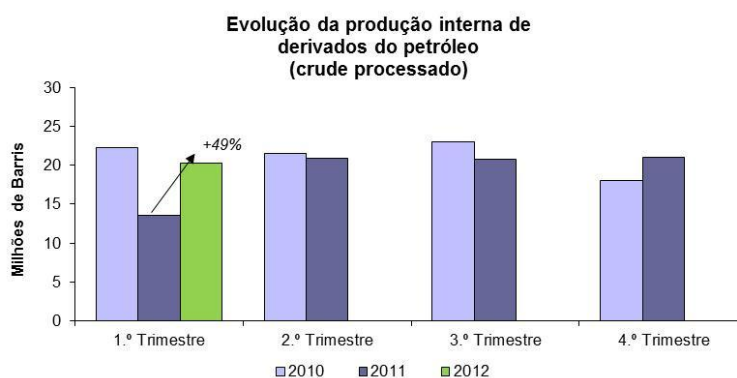
Inclui: Os tipos de Gasolina Super Aditivada, IO98 e IO95, bem como o Gasóleo rodoviário.

## 3.2. Oferta em território nacional

### 3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e de gasóleo rodoviários, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.<sup>8</sup>

Após a redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais entre os anos de 2008



Fonte: Informação pública da empresa Galp.

<sup>5</sup> Em contrapartida, verifica-se um aumento tendencial do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, sendo este volume considerado no volume de vendas de gasóleo rodoviário (*vide* secção 3.4 *infra*).

<sup>6</sup> Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

<sup>7</sup> Incluindo gasolina super aditivada (e de nova geração) gasolina IO98; gasolina IO95; e gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

<sup>8</sup> Cf. Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do ano de 2011.

e de 2009, esta situação inverteu-se no ano de 2010, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009. Todavia, em resultado da paragem ocorrida na refinaria de Sines por um período de cerca de 40 dias no primeiro trimestre de 2011, neste ano a produção interna de derivados de petróleo diminuiu 10% face ao volume de 2010.

Este incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2011 implicou um aumento de 49% do volume de crude processado nas refinarias nacionais entre este trimestre e o primeiro trimestre de 2012 (de 13.5mb/d para 20.3 mb/d respectivamente). Todavia, entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, verificou-se uma diminuição de 3% deste volume, tendo as refinarias nacionais processado um total de 21.0mb/d no quarto trimestre de 2011.

### 3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

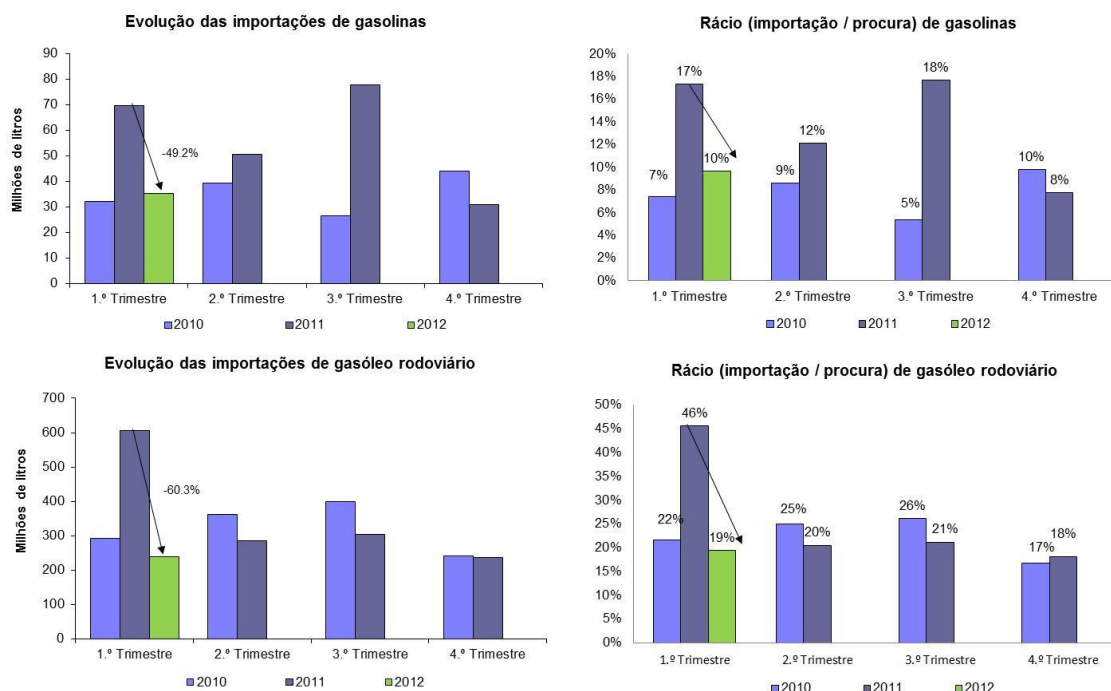
Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2011 as importações de gasóleo e de gasolina aumentaram em relação ao ano de 2010. Neste ano, Portugal importou cerca de 229 milhões de litros de gasolina (+61.4% do que em 2010), o que correspondeu a 13.8% da respectiva procura doméstica. As importações de gasóleo ascenderam a cerca de 1.4 mil milhões de litros (+10.6% do que em 2010), tendo correspondido a 26.2% da respectiva procura doméstica.

Durante o ano de 2011, o maior recurso às importações de gasolina e de gasóleo rodoviário verificou-se no primeiro trimestre do ano, essencialmente, em resultado da paragem da refinaria de Sines ocorrida por um período de tempo superior a um mês nesse trimestre (*vide supra* e *Newsletter* relativa ao 1.º trimestre de 2011).

Atendendo a este facto e ao aumento do volume doméstico de importação de petróleo (*vide supra*), entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, registou-se uma queda do volume de importação de gasolina (-49.2%) e de gasóleo rodoviário (-60.3%). Também em termos da procura doméstica destes combustíveis, no mesmo período, o peso das importações recuou em ambos, de 17% para 10% na gasolina e de 46% para 19% no gasóleo rodoviário.

Todavia, em relação ao quarto trimestre de 2011, estes pesos representam um ligeiro aumento no caso de ambos estes tipos de combustíveis rodoviários, tendo estes pesos sido, no quarto trimestre de 2011, de 8% no caso da gasolina e de 18% no caso do gasóleo rodoviário. Da mesma forma, face ao decréscimo da procura de ambos estes tipos de combustíveis, registado entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, o mesmo período foi caracterizado por um aumento do volume de importações, de +14.7% na gasolina (de 308.7 milhões de litros para 354.1 milhões de litros respectivamente) e de +1.3% no gasóleo rodoviário (de 236.7 milhões de litros para 239.9 milhões de litros respectivamente).





Fonte: DGEG e empresas (Galp, BP, Repsol e Cepsa).

### 3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

#### 3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)<sup>9</sup> em Portugal

Na sequência do Relatório Intercalar sobre o sector dos combustíveis, de Junho de 2008 e do Relatório Final, de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias dos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efetivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efetivo ser inferior ao preço máximo recomendado atentas as características do mercado local onde cada posto se insere (a análise dos preços efetivos consta das secções 3.3.2 e 3.3.3 *infra*).

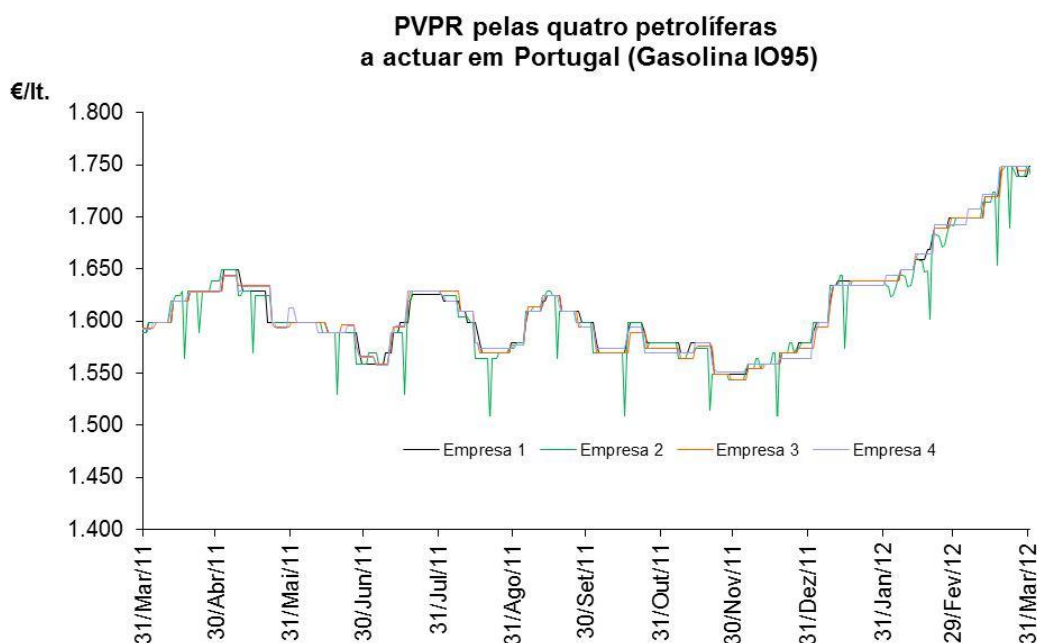
Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

<sup>9</sup>

Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

## Gasolina IO95

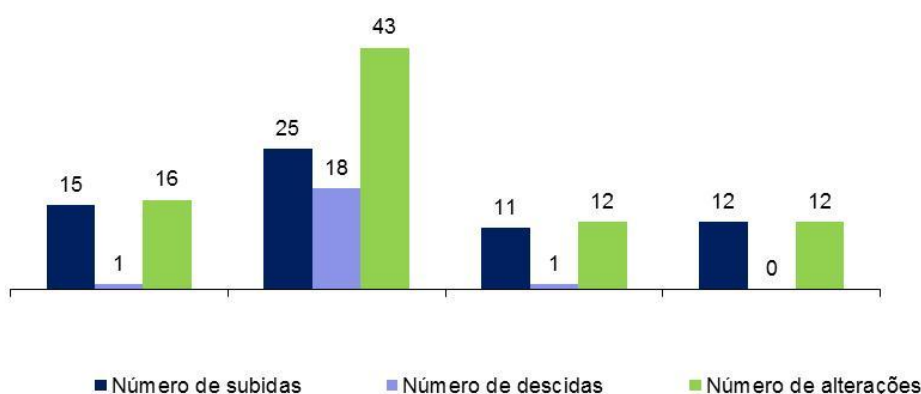
No período do segundo trimestre de 2011 ao primeiro trimestre de 2012, à semelhança do que se verificou nos anos de 2009, 2010 e de 2011, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.<sup>10</sup>



Fonte: Empresas.

Os PVPR modais da gasolina IO95 evidenciaram uma tendência de aumento no primeiro trimestre de 2012, tendo esta tido início em Novembro de 2011, em linha com a evolução dos preços Platts ARA nesse período.

## Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina IO95 - 1T2012)



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

<sup>10</sup> À semelhança do referido nas *Newsletters* anteriores, relativas ao ano de 2011, os desvios a esta tendência, observados no ano de 2011 pela “empresa 2”, deverão estar relacionados com campanhas promocionais específicas a determinados dias de cada mês. O mesmo comentário aplica-se ao gasóleo rodoviário *infra*.

Ao longo do primeiro trimestre de 2012, duas das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal alteraram o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, uma por 43 vezes e a outra por 16 vezes, para um total de 13 semanas nesse trimestre. As duas restantes empresas petrolíferas alteraram o seu PVPR modal da gasolina IO95 por 12 vezes.

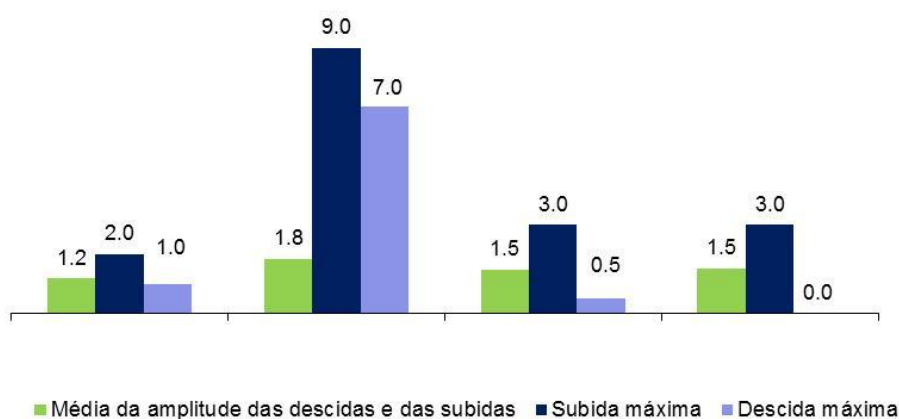
Durante esse período, duas das empresas petrolíferas subiram o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, uma por 25 vezes e a outra por 15 vezes. As duas restantes empresas petrolíferas subiram o seu PVPR modal da gasolina IO95, uma por 12 vezes e a outra por 11 vezes.

No mesmo período, uma empresa petrolífera baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 mais do que uma vez por semana, por 18 vezes. Duas das três restantes empresas petrolíferas baixaram o seu PVPR modal da gasolina IO95 por uma só vez. A restante empresa petrolífera não baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 por nenhuma vez neste período.

No primeiro trimestre de 2012, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo de 1.2 cêntimos/litro a 1.8 cêntimos/litro (estando este último valor abaixo dos 2.5 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2011).

A subida máxima registada foi de 9.0 cêntimos/litro e a descida máxima de 7.0 cêntimos/litro (valores idênticos aos registados no quarto trimestre de 2011) enquanto, em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual foi de 2.0 cêntimos/litro (abaixo dos 1.5 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2011) e a menor descida máxima pontual foi de zero cêntimos/litro (abaixo dos 1.1 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2011), da empresa petrolífera que nunca baixou o seu PVPR modal da gasolina IO95 durante o primeiro trimestre de 2012.

**Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço  
recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em  
Portugal (Gasolina IO95 - 1T2012)**



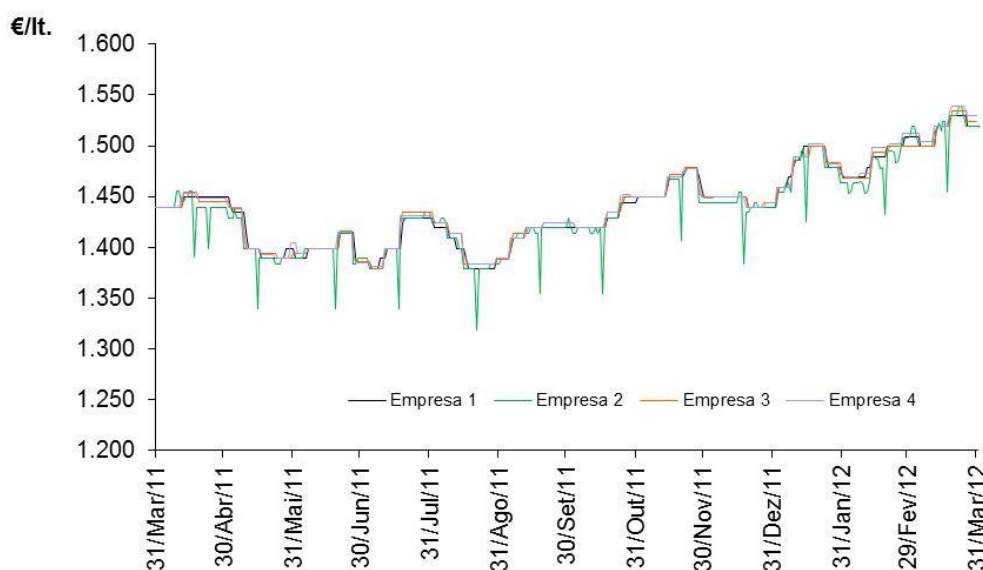
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

## Gasóleo Rodoviário

Tal como para a gasolina, no período do segundo trimestre de 2011 ao primeiro trimestre de 2012 de 2011, à semelhança do que se verificou nos anos de 2009, 2010 e de 2011, os PVPR modais do gasóleo rodoviário praticados pelas quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

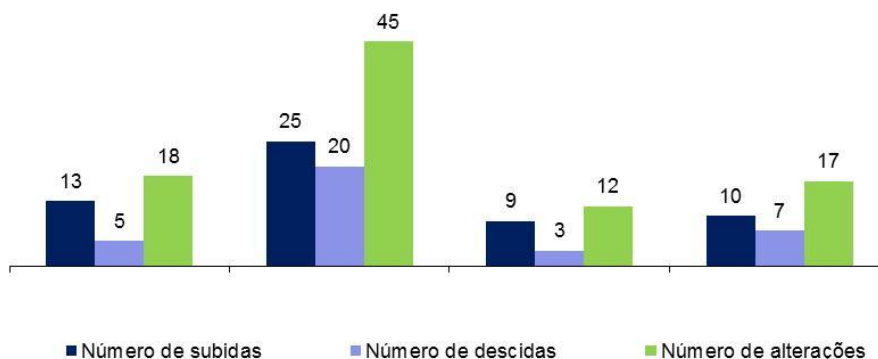
À semelhança da situação ocorrida na gasolina IO95 e em linha com a evolução do preço Platts ARA do gasóleo, estes PVPR modais demonstram uma tendência de aumento desde Setembro de 2011, embora de forma mais atenuada do que a observada no caso da gasolina IO95.

**PVPR pelas quatro petrolíferas  
a actuar em Portugal (Gasóleo rodoviário)**



Fonte: Empresas.

**Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das  
quatro petrolíferas presentes em Portugal  
(Gasóleo - 1T2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No primeiro trimestre de 2012, três das quatro petrolíferas que operam em Portugal alteraram os seus PVPR modais do gasóleo rodoviário mais do que uma vez por semana, tendo uma alterado

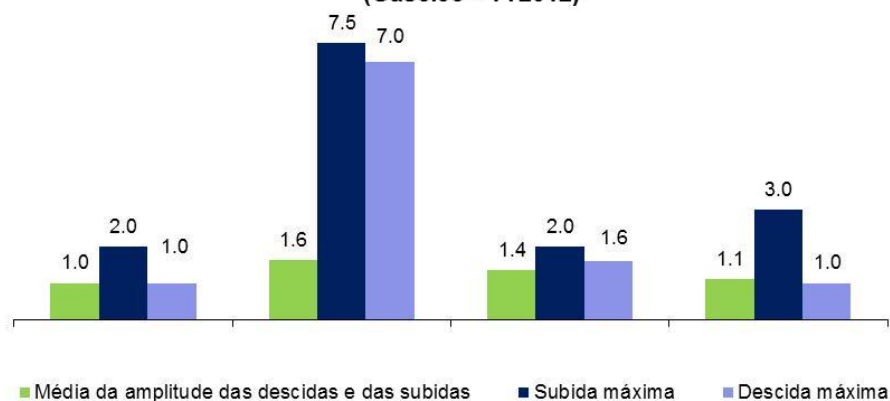
por 48 vezes, uma por 18 vezes e a outra por 17 vezes, para um total de 13 semanas nesse trimestre. A outra empresa petrolífera alterou o seu PVPR modal do gasóleo por 12 vezes.

De igual modo, ao nível das subidas e das descidas pontuais dos PVPR modais do gasóleo rodoviário, verificou-se que uma empresa petrolífera subiu e desceu o seu PVPR modal deste combustível mais do que uma vez por semana, por 25 e por 20 vezes respetivamente. Em geral, das três restantes empresas petrolíferas, existiram entre 9 e 13 alterações pontuais por empresa no sentido da subida e entre 3 e 7 alterações pontuais por empresa no sentido da descida.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos PVPR modais do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo entre os 1.0 centimos/litros e 1.6 centimos/litro (estando este último valor abaixo dos 2.3 centimos/litro registados no quarto trimestre de 2011).

Neste período, a descida máxima registada nos PVPR modais do gasóleo rodoviário foi, em termos pontuais, de 7.0 centimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada foi de 7.5 centimos/litro (valores idênticos aos registados no quarto trimestre de 2011). Em termos de valores mínimos, a menor subida máxima pontual destes PVPR foi de 2.0 centimos/litro (acima dos 1.0 centimos/litro registados no quarto trimestre de 2011) e a menor descida máxima pontual foi de 1.0 centimos/litro (próxima dos 0.8 centimos/litro registados no quarto trimestre de 2011).

**Amplitude das variações em centimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 1T2012)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

### 3.3.2. Preços retalhistas efetivos em Portugal

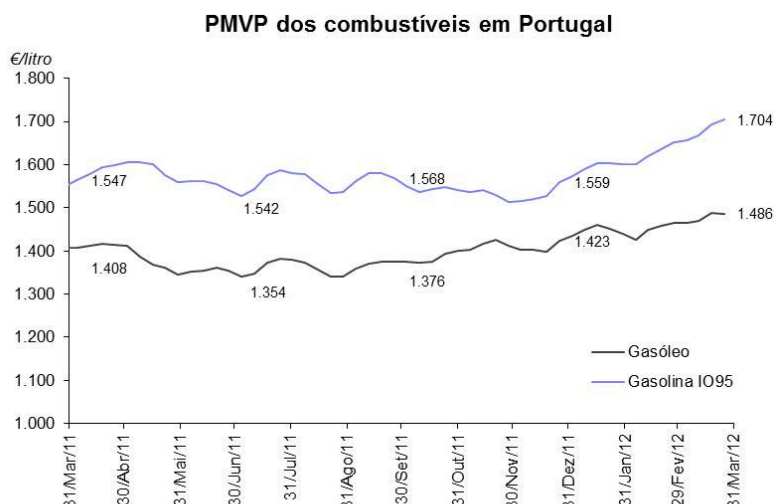
#### *Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011, data a partir da qual estes PMVP evidenciaram alguma estabilidade no ano de 2011.

Todavia, no primeiro trimestre de 2012 verificou-se novo aumento destes PMVP em relação ao final do ano de 2011, mais acentuado no caso da gasolina IO95 (+9.3%) do que no caso do gasóleo (+4.4%).

Na última semana do primeiro trimestre de 2012, os PMVP em Portugal cotavam nos €1.704 /litro na gasolina IO95 (+14.5 cêntimos do que no final de 2011) e nos €1.486 no gasóleo rodoviário (+6.3 cêntimos do que no final de 2011).



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais, do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012, verificou-se um aumento destes PMVP médios trimestrais, de 6.2% na gasolina IO95 (+9.5 cêntimos/litro) e de 4.1% no gasóleo rodoviário (+5.7 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se um aumento dos PMVP médios trimestrais de ambos estes combustíveis, de 7.9% na gasolina IO95 (+12.0 cêntimos/litro) e de 8.1% no gasóleo rodoviário (+10.9 cêntimos/litro).

#### **PMVP em Portugal (médias trimestrais)**

Unidade: €/lt.

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	1.631	1.535	1.511	0.095	6.2%	0.120	7.9%
<b>Gasóleo</b>	1.457	1.400	1.348	0.057	4.1%	0.109	8.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).



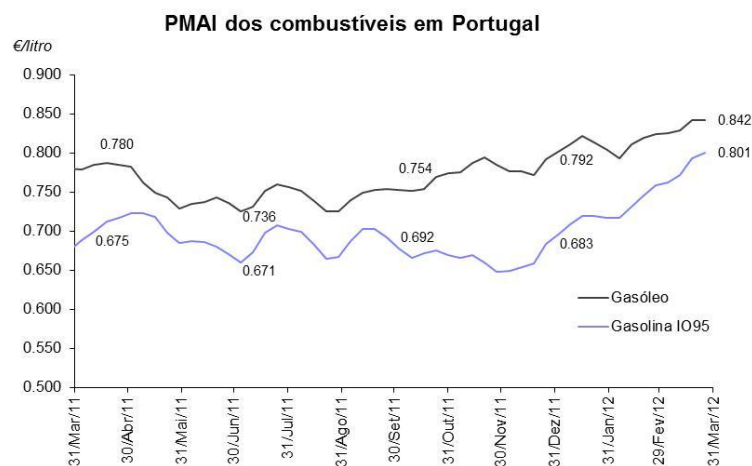
**Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de imposto)**

Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, tendo perdurado até ao final de Abril de 2011, data a partir da qual estes PMAI evidenciaram alguma estabilidade no ano de 2011.

No primeiro trimestre de 2012 (em relação ao final do ano de 2011), verificou-se novo aumento destes PMAI. Estes aumentos foram de +17.3% na gasolina IO95 e de +6.3% no gasóleo rodoviário.

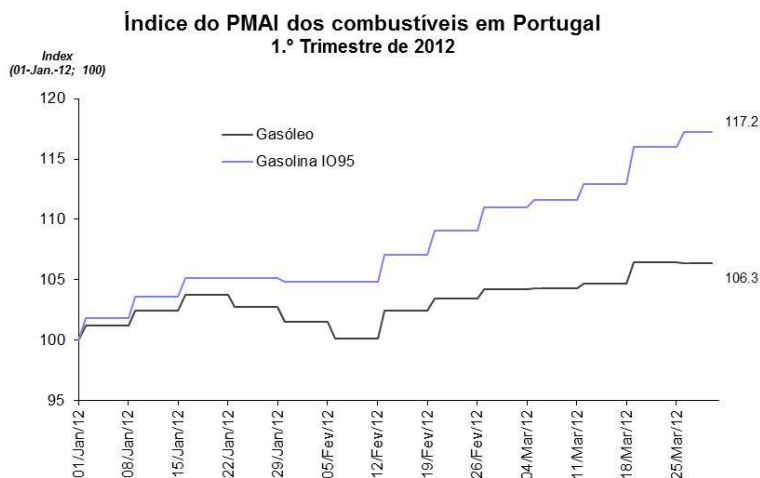
Na última semana do primeiro trimestre de 2012, o PMAI da gasolina IO95 cotava nos 80.1 cêntimos/litro (+11.8 cêntimos do que no final do ano de 2011) e o do gasóleo rodoviário cotava nos 84.2 cêntimos/litro (+5.0 cêntimos do que no final do ano de 2011).



Fonte: Comissão Europeia.

Em termos de médias trimestrais, entre o quarto trimestre de 2011 e o primeiro trimestre de 2012, verificou-se um aumento destes PMAI médios trimestrais, de 11.5% no caso da gasolina IO95 (+7.6 cêntimos/litro) e de 5.7% no caso do gasóleo rodoviário (+4.4 cêntimos/litro).

Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2011 e de 2012, verificou-se, de igual modo, um aumento destes PMAI médios trimestrais, de 14.8% no caso da gasolina IO95 (+9.6 cêntimos/litro) e de 11.9% no caso do gasóleo rodoviário (+8.7 cêntimos /litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**PMAI em Portugal (médias trimestrais)**

Unidade: €/lt.

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gasolina IO95</b>	0.741	0.665	0.646	0.076	11.5%	0.096	14.8%
<b>Gasóleo</b>	0.818	0.774	0.731	0.044	5.7%	0.087	11.9%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.



### 3.3.3. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista alguma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e a dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e serviços, bem como em estratégias de fidelização.<sup>11</sup>

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama de combustíveis mais reduzida – de combustíveis tradicionais (gasóleo e gasolinas IO95 e IO98), recentemente, alargados ao GPL Auto – e de menores custos de operação, procurando atrair os consumidores para as suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas, atento o facto de a sua atividade se cingir, em geral, ao sector dos combustíveis.

De acordo com os dados reportados à AdC até ao final do ano de 2011 pelas quatro empresas petrolíferas e pelas quatro cadeias de supermercados de maior relevância a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis – que já representam, no seu conjunto, cerca de 20% do global do volume de vendas a retalho no mercado (contra cerca de 12% em 2008) –, o diferencial médio anual entre o PVPR<sup>12</sup> das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos destas cadeias de supermercados<sup>13</sup> foi de 13.2 cêntimos/litro no gasóleo (acima dos 12.5 cêntimos/litro em 2010) e de 12.7 cêntimos/litro na gasolina IO95 (acima dos 12.3 cêntimos/litro em 2010).

Em média no primeiro trimestre de 2012, estes diferenciais foram de 12.7 cêntimos/litro no gasóleo e na gasolina IO95. Em termos mensais, os maiores diferenciais foram registados no mês de Janeiro, tendo estes sido de 13.4 cêntimos/litro no gasóleo (superior à média de 13.2 cêntimos/litro no ano de 2011) e de 12.9 cêntimos/litro na gasolina IO95 (acima da média de 12.7 cêntimos/litro no ano de 2011).

**Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a atuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a atuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, no primeiro trimestre de 2012 (1T2012) e em cêntimos de €/litro**

	Outubro 2011	Novembro 2011	Dezembro 2011	Média 1T2012
<b>Gasolina IO95</b>	12.9	12.6	12.6	12.7
<b>Gasóleo Rodoviário</b>	13.4	12.5	12.3	12.7

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente (até Novembro de 2011, data em que alienou o seu último posto de abastecimento); ITMI (Intermarché).

<sup>11</sup> Em 2010 a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços limita-se a um só posto, localizado em Setúbal.

<sup>12</sup> Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP, embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

<sup>13</sup> O diferencial médio é calculado como a média simples, mensal ou trimestral, do diferencial dos preços referidos das petrolíferas e dos supermercados, na frequência em que estes são remetidos à AdC, em média através das quatro petrolíferas e em média através das quatro cadeias de supermercados.

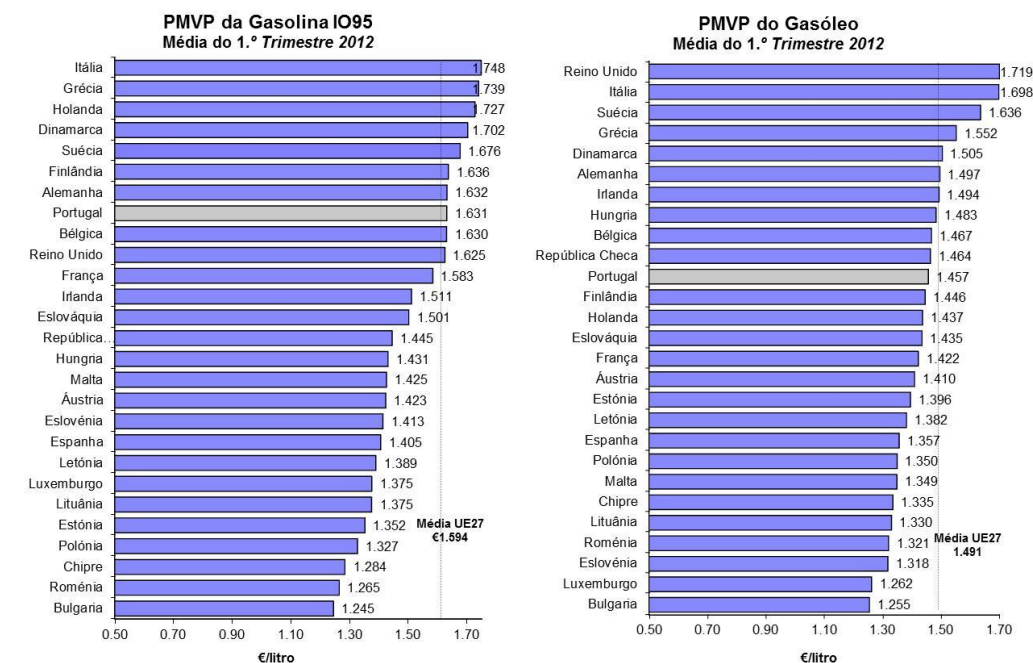
### 3.3.4. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

#### *Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de imposto)*

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário na UE27, em média, no primeiro trimestre de 2012, bem como em anos anteriores verificou-se, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, uma disparidade significativa destes preços médios depois de imposto entre Estados Membros.<sup>14,15</sup>

Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado na Itália, de €1.748/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.245/litro) foi de 50.3 centavos/litro (próximo dos 50.1 centavos/litro verificados no quarto trimestre de 2011).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP médio trimestral mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1.719/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1.255/litro) foi de 46.4 centavos/litro (acima dos 43.6 centavos/litro verificados no quarto trimestre de 2011).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMVP em Portugal superaram os da média da UE27, em +5.07 centavos/litro na gasolina IO95 (contra +3.97 centavos/litro, em média, no ano de 2010) e em +0.02 centavos/litro no gasóleo rodoviário (contra -1.85 centavos/litro, em média, no ano de 2010).

No primeiro trimestre de 2012, os PMVP médios trimestrais foram em Portugal, de €1.631/litro na gasolina IO95 (média da UE27 de €1.594/litro) e de €1.457/litro no gasóleo rodoviário (média da UE27 de €1.491/litro).

<sup>14</sup> Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, por defeito, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP ao nível dos demais Estados Membros (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X centavos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em  $X/(1 + IVA)$  centavos/litro, o que significa que o impacto do desconto sobre o PMAI varia mediante o desconto médio e a taxa de IVA específicos a cada Estado Membro.

<sup>15</sup> Refira-se, de igual modo, que alguns Estados Membros incorporam uma percentagem (até 10%, no máximo) de biocombustíveis nestes combustíveis rodoviários – biodiesel no gasóleo e bioetanol na gasolina – o que encarece os preços (PMAI e PMVP) destes últimos, mediante a percentagem de incorporação destes biocombustíveis e o regime (fiscal e administrativo) aplicável aos mesmos (vide secção 3.4 *infra*).

Em média, no primeiro trimestre de 2012, Portugal registou o oitavo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo-primeiro mais elevado ao nível do gasóleo.

### **Análise dos PMAI (Preços médios antes de imposto)**

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 foram, em média, no primeiro trimestre de 2012, à semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

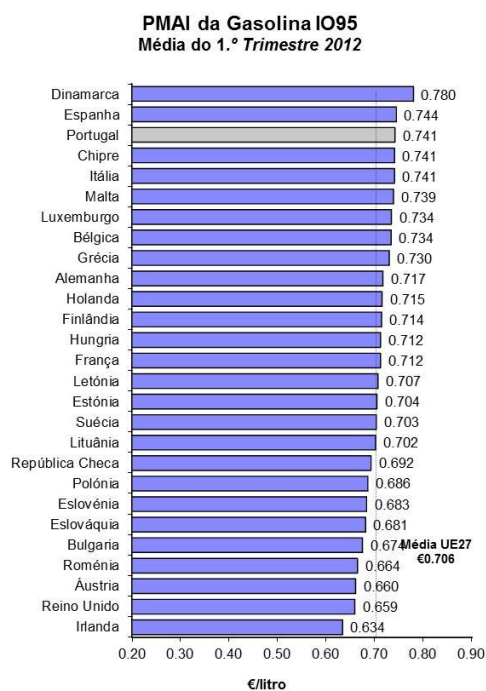
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0.780/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Irlanda, de €0.634/litro) foi de 14.6 cêntimos/litro (acima dos 12.3 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2011).

No gasóleo a diferença entre o PMAI médio trimestral mais elevado (verificado na Finlândia, de €0.854/litro) e o PMAI médio trimestral mais baixo (registado na Irlanda, de €0.722/litro) foi de 13.2 cêntimos/litro (acima dos 10.6 cêntimos/litro verificados no quarto trimestre de 2011).

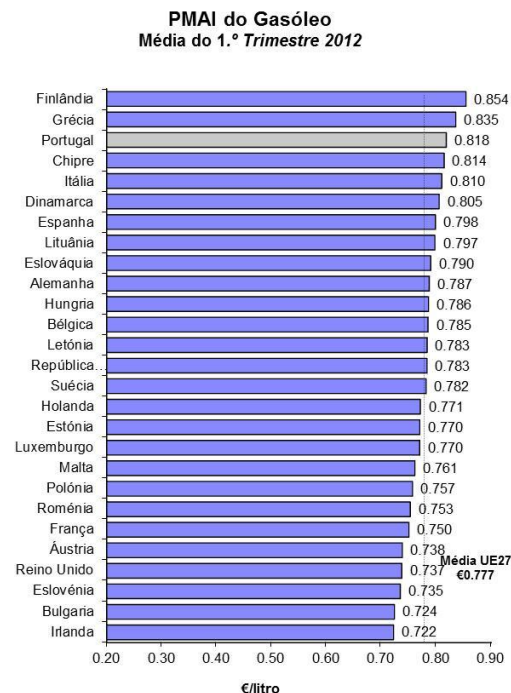
Em Portugal, em média, no quarto trimestre de 2011, a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0.741/litro e o gasóleo de €0.818/litro, o que compara com os PMAI médios de €0.706/litro e €0.777/litro registados na UE27 respectivamente.

Neste trimestre, os PMAI trimestrais nacionais superaram os da média UE27 no caso de ambos os combustíveis. Em média no quarto trimestre de 2011, na gasolina IO95 a diferença média foi de 3.5 cêntimos/litro e no gasóleo de 4.1 cêntimos/litro (acima do diferencial de 2.3 cêntimos/litro no caso da gasolina e abaixo do diferencial de 4.6 cêntimos/litro no caso do gasóleo, registados no quarto trimestre de 2011 respetivamente).

No conjunto da UE27 e no primeiro trimestre de 2012, Portugal registou o terceiro PMAI médio trimestral mais elevado em ambos os casos da gasolina IO95 e do gasóleo.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

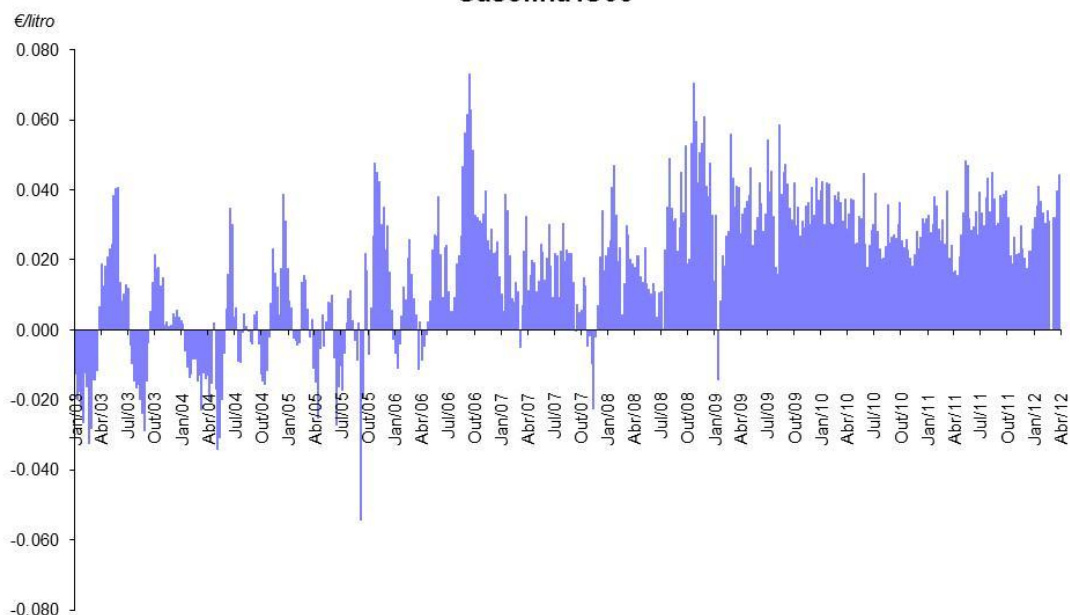


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, os PMAI em Portugal superaram os da média da UE27, em +2.99 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +2.98 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e em +4.74 cêntimos/litro no gasóleo rodoviário (contra +3.84 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No primeiro trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 3.58 cêntimos/litro em Janeiro, 2.38 cêntimos/litro em Fevereiro e de 3.71 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os 2.40 cêntimos/litro, 2.38 cêntimos/litro e os 2.29 cêntimos/litro registados em Outubro, Novembro e em Dezembro de 2011 respectivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

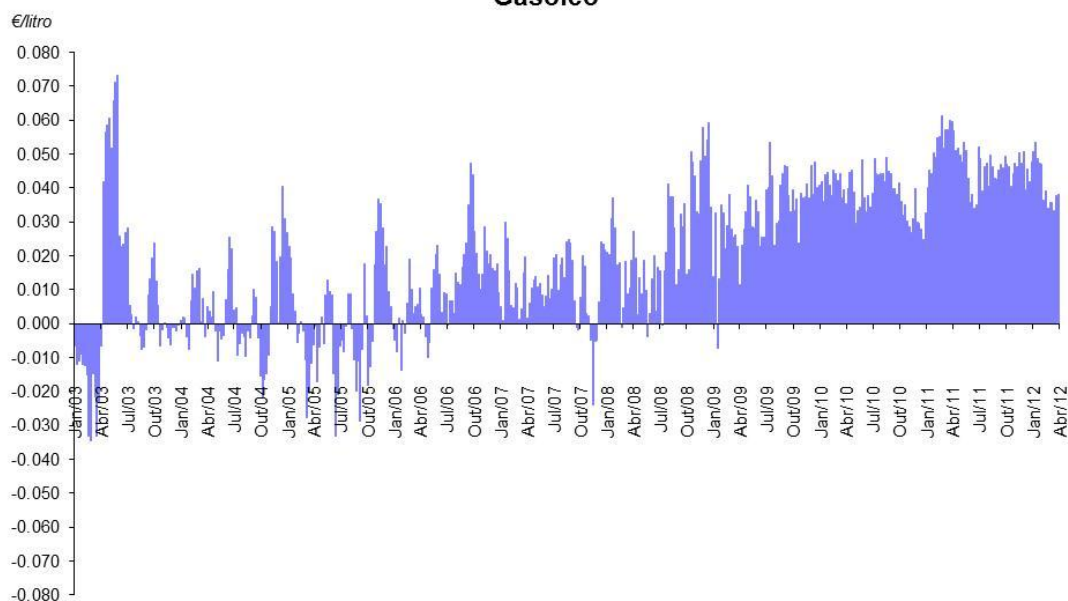
**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

No primeiro trimestre de 2012, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 4.94 cêntimos/litro em Janeiro, 3.62 cêntimos/litro em Fevereiro e 3.61 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os 4.50 cêntimos/litro, 4.86 cêntimos/litro e 4.36 cêntimos/litro registados nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2011 respectivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27 Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

**Nota:**

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;

Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

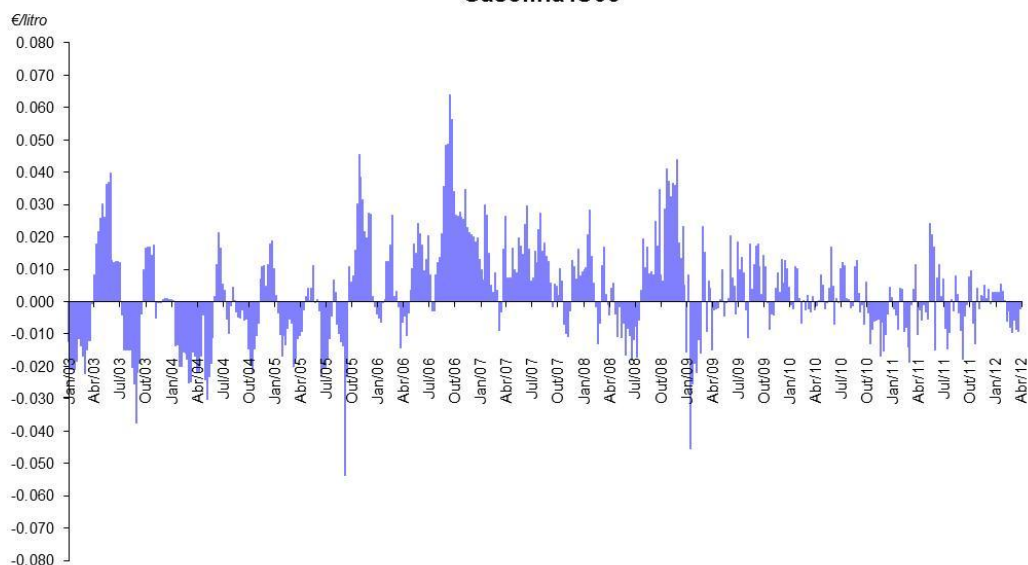
À semelhança do referido em *Newsletters* anteriores, o diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

No primeiro trimestre de 2012, Portugal apresentou, em média, um PMAI praticamente igual ao de Espanha na gasolina IO95, de -0.29 cêntimos/litro (abaixo dos +0.10 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2011).

No mesmo trimestre, o diferencial médio mensal entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de +0.29 cêntimos/litro em Janeiro, -0.66 cêntimos/litro em Fevereiro e de -0.64 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os -0.17 cêntimos/litro, +0.25 cêntimos/litro e +0.22 cêntimos/litro registados nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2011 respectivamente.



### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasolina IO95



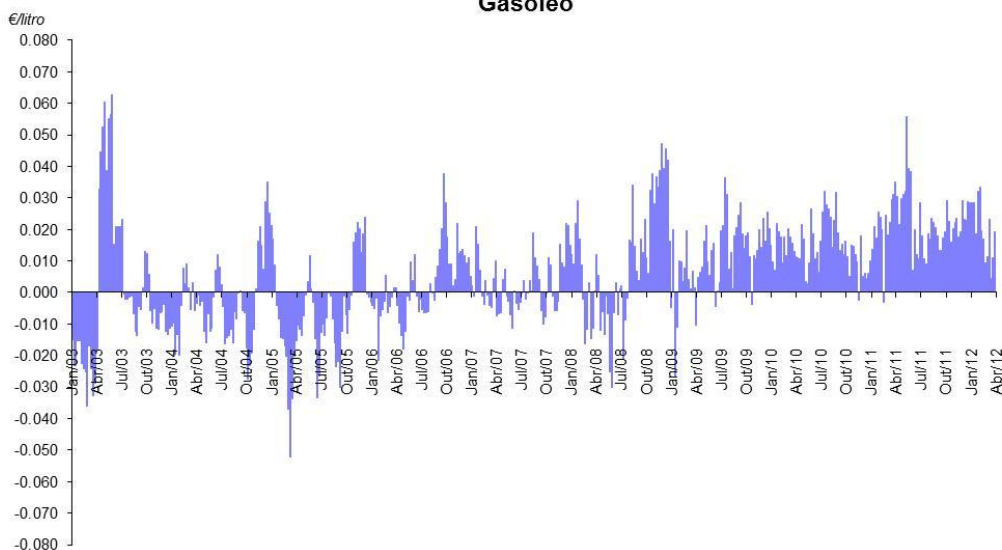
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Em média, durante o ano de 2011, o PMAI do gasóleo rodoviário em Portugal superou o PMAI espanhol, em +2.23 cêntimos/litro na gasolina IO95 (contra +1.45 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010) e foi inferior ao espanhol no caso da gasolina IO95, em -0.07 cêntimos/litro (contra -0.001 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010).

No primeiro trimestre de 2012, a diferença média entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 1.97 cêntimos/litro (abaixo dos 2.34 cêntimos/litro registados no quarto trimestre de 2011).

No mesmo período, este diferencial médio mensal foi de +2.82 cêntimos/litro em Janeiro, +1.43 cêntimos/litro em Fevereiro e +1.45 cêntimos/litro em Março. Estes valores comparam com os +2.20 cêntimos/litro, +2.23 cêntimos/litro e +2.58 cêntimos/litro registados nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2011 respectivamente.

### Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Refira-se que, dado que em Espanha, ao contrário da situação em Portugal (desde 1-Janeiro-2011), vigora ainda o regime de isenção de ISP aplicável ao volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, caso se subtraia ao PMAI nacional do gasóleo rodoviário o custo de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, de 3.70 e de 3.63 centimos/litro, em média, no ano de 2011 e no primeiro trimestre de 2012 respectivamente, o PMAI nacional do gasóleo rodoviário situa-se, neste caso, abaixo do PMAI espanhol, em -1.47 centimos/litro (*i.e.*, 2.23 – 3.70), em média, no ano de 2011 e em -1.66 centimos/litro (*i.e.*, 1.97 – 3.63), em média, no primeiro trimestre de 2012 (*vide*, de igual modo, secção 3.4 *infra*).



### 3.3.5. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos, no presente contexto, por “diferencial com neutralização do efeito fiscal” a diferença entre o PMVP efetivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PMVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o PMVP nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando o PMAI mensal (média dos PMAI semanais) mais baixo na UE27, por combustível, e aplicando-lhe uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no primeiro trimestre de 2011, a diferença entre os preços efetivamente praticados em território nacional e os “PMVP teóricos” (coluna “p-p\*” na Tabela *infra*) foi de 14.0 centimos/litro na gasolina IO95 e de 12.0 centimos/litro no gasóleo (ambos acima dos 8.4 centimos/litro e dos 11.1 centimos/litro registados no quarto trimestre de 2011 respectivamente).

Numa análise mensal, no primeiro trimestre de 2012 e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 10.1 centimos/litro em Janeiro, 15.7 centimos/litro em Fevereiro e em 16.2 centimos/litro em Março. Estes valores superam os 9.0 centimos/litro, 7.9 centimos/litro e 8.4 centimos/litro registados nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2011 respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal, relativa ao mesmo período e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e aplicarmos-lhe a carga fiscal que incide sobre este combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP nacional em 12.3 centimos/litro em Janeiro, 12.4 centimos/litro em Fevereiro e em 11.4 centimos/litro em Março. Estes valores comparam com os 10.6 centimos/litro, 11.5 centimos/litro e 11.3 centimos/litro registados em Outubro, Novembro e em Dezembro de 2011 respectivamente.

#### PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27, com neutralização do efeito fiscal

€/litro

<b>Gasolina IO95</b>					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Jan/12	1.594	1.493	0.101	0.088	1.362
Fev/12	1.627	1.470	0.157	0.114	1.405
Mar/12	1.681	1.519	0.162	0.140	1.461

<b>Gasóleo rodoviário</b>					
					Por referência
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	p Esp
Jan/12	1.447	1.324	0.123	0.117	1.335
Fev/12	1.449	1.326	0.124	0.120	1.354
Mar/12	1.477	1.363	0.114	0.120	1.386

#### Legenda:

- p** = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal  
**p\*** = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal i.e., o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27  
**p-p\*** = Diferencial de PMVP com neutralização do efeito fiscal  
**p Esp** = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

### 3.4. **Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas**

À semelhança de análises anteriores, no acompanhamento da formação dos preços retalhistas do gasóleo e da gasolina IO95 em Portugal, a AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a atuar em Portugal para estes combustíveis durante o primeiro trimestre de 2012.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis desde que estes produtos saem da refinaria<sup>16</sup> ou são importados até chegarem ao consumidor final, a saber: (i) a atividade de distribuição (que inclui a armazenagem e transporte); (ii) a atividade de venda a retalho; e (iii) a fiscalidade, que inclui o ISP<sup>17</sup> e o IVA.

Por seu turno, pelo menos desde 1 de Janeiro de 2010, o preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário depende da percentagem do volume de biodiesel de incorporação obrigatória no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal.

#### 3.4.1. **Impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em Portugal**

A incorporação obrigatória de biocombustíveis nas gasolinas e gasóleos rodoviários comercializados na UE foi objecto de uma análise detalhada constante da *Newsletter* anterior, relativa ao 4.º trimestre de 2011 (secção 3.4.1). Dado que em Portugal, esta atividade cinge-se à incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário, estando a incorporação de bioetanol nas gasolinas comercializadas em Portugal prevista para iniciar-se a partir do ano de 2014<sup>18</sup>, esta secção considera o impacto deste biocombustível sobre os preços (ex-refinaria e PMAI) do gasóleo rodoviário no primeiro trimestre de 2012, em comparação com os anos de 2010 e de 2011, bem como com os primeiro e quarto trimestres de 2011.

Segundo informação que foi possível apurar à data, o peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário terá apenas encarecido o preço ex-refinaria deste último a partir do início do ano de 2010. Segundo estimativas da AdC, em parte, baseadas em informação da DGEG,<sup>19</sup> o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (e do respectivo PMAI) em resultado da incorporação de biodiesel foi de 1.01 cêntimos/litro, em média, em 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano) e de 3.71 cêntimos/litro, em média, em 2011 (6.0% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011).

Em média no primeiro trimestre de 2012, o aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel foi de 3.63 cêntimos/litro (5.3% do preço médio ex-refinaria do gasóleo neste trimestre). Em comparação, no primeiro e no quarto trimestre de 2011, este aumento foi de 3.75 e de 3.64 cêntimos/litro, o correspondente a 6.3% e a 5.6% dos preços médios ex-refinaria nestes trimestres respectivamente (*vide análise infra*).

Nos anos de 2010 e de 2011, a percentagem média de incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário (em volume) rondou os 7.5%.<sup>20</sup> Dado que o preço máximo de venda de biodiesel para

<sup>16</sup> A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

<sup>17</sup> No ISP está incluído o imposto de "contribuição de serviço rodoviário", pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de "contribuição de serviço rodoviário".

<sup>18</sup> Tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro (no seu artigo 11.º, n.º 3).

<sup>19</sup> A informação da DGEG sobre biocombustíveis encontra-se disponível ao público no seu *website* (secção "Áreas sectoriais – Energias renováveis - Biocombustíveis").

<sup>20</sup> Em anexo reporta-se a evolução da percentagem do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (Continental) e uma estimativa do impacto do biodiesel sobre o preço médio ex-refinaria nacional deste combustível (no período 2010-2011).

incorporação em gasóleo rodoviário é fixado de forma administrativa desde Abril de 2009,<sup>21</sup> o aumento do custo de incorporação do biodiesel no gasóleo rodoviário ocorrido a partir do início do ano de 2011 resulta de uma alteração legislativa nacional, em vigor desde 1 de Janeiro de 2011.<sup>22</sup>

Convirá, de igual modo, salientar que enquanto o biodiesel aumenta os preços do gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (aos níveis ex-refinaria e no retalho, antes e depois de imposto), o mesmo deverá acontecer em outros Estados Membros da UE27, podendo alguns Estados Membros proceder, de igual modo, à incorporação de bioetanol na gasolina, com as respectivas repercussões nos preços desta última, dependendo o impacto destes biocombustíveis sobre os preços destes combustíveis do regime (fiscal e administrativo) aplicável aos biocombustíveis, variável entre Estados Membros (*vide*, de igual modo, secção 3.3.4 *supra*).<sup>23</sup>

Assim, no caso do gasóleo rodoviário, a análise *infra* distingue entre o preço ex-refinaria deste combustível antes da incorporação do biodiesel e o aumento deste preço em resultado da incorporação de biodiesel.

Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores entre empresas.

### **3.4.2. Análise estática das diversas componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2012**

Em Portugal Continental, durante o primeiro trimestre de 2012, à semelhança do verificado em períodos anteriores, os elementos com maior peso na formação do PMVP de ambos os combustíveis foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As atividades retalhista, de armazenagem e de transporte representaram, no seu conjunto, em média neste trimestre, 8.3% e 8.7% na formação dos PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário respectivamente (o que compara com os 9.1% e 8.8% registados no quarto trimestre de 2011).

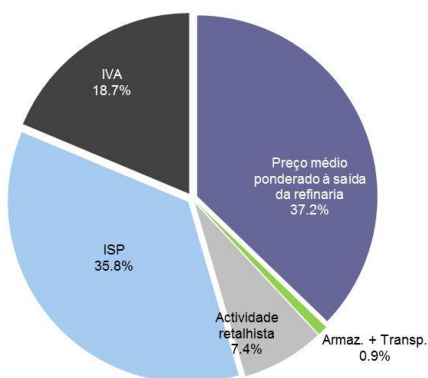
Refira-se que as percentagens relativas ao gasóleo rodoviário foram corrigidas, em relação às reportadas nas *Newsletters* anteriores (relativas aos anos de 2010 e de 2011) pelo aumento do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário decorrente da incorporação de biodiesel neste combustível. Este aumento do preço médio ex-refinaria (e do respectivo PMAI) deste combustível, de 2.7% e de 2.6% no terceiro e no quarto trimestre de 2011 respectivamente, traduz-se na respectiva diminuição do peso da atividade retalhista ao nível do gasóleo rodoviário (*vide Newsletter* anterior, secção 3.4.1).

<sup>21</sup> Cf. Portaria n.º 353-E/2009, de 3 de Abril.

<sup>22</sup> Cf. Decreto-Lei n.º 117/2010, de 25 de Outubro, que estabelece, entre outros, o fim da isenção de ISP aplicável ao biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário e Portaria n.º 49/2011, de 19 de Janeiro, que estabelece uma nova fórmula de cálculo do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação em gasóleo rodoviário.

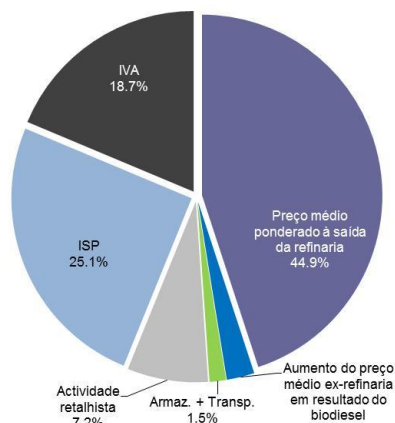
<sup>23</sup> Conforme referido na *Newsletter* anterior (secção 3.4.1), esta questão será analisada em detalhe no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista no corrente ano.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
1T2012 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP  
1T2012 - Gasóleo



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como em dados da DGEG relativos ao biodiesel.

Todavia, embora o biodiesel tenha aumentado o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário, a margem bruta no retalho do gasóleo rodoviário diminuiu de 10.8 centimos/litro (9.4% do PMVP) em 2010 para 10.7 centimos/litro (7.8% do PMVP) em 2011, tendo de novo diminuído no primeiro trimestre de 2012 para 10.5 centimos/litro (o correspondente a 7.2% do PMVP nesse trimestre).

Em médias anuais, no caso da gasolina IO95, a margem bruta no retalho aumentou de 11.7 centimos/litro (8.5% do PMVP) em 2010 para 12.4 centimos/litro em 2011 (8.0% do PMVP). No primeiro trimestre de 2012, esta margem foi de 12.1 centimos/litro (contra 12.8 centimos/litro no primeiro trimestre de 2011), o correspondente a 7.4% do PMVP neste trimestre (contra 8.5% no primeiro trimestre de 2011).

Também em médias anuais, na gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso no PMVP, de 56.4% em 2011 contra 59.5% em 2010, tendo o destaque sido para o ISP, cujo peso no PMVP evoluiu de 42.5% em 2010 para 37.7% em 2011. No primeiro trimestre de 2012, o peso da carga fiscal neste PMVP evoluiu para 54.5%, destacando-se a diminuição do peso do ISP, para 35.8%, não obstante o aumento deste imposto no início de 2012, em resultado do aumento da Contribuição de Serviço Rodoviário, de 0.147 centimos/litro (+0.198 centimos/litro no caso do gasóleo rodoviário)<sup>24</sup>.

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em médias anuais, 31.0% em 2010 e 34.7% em 2011 do respectivo PMVP médio anual. No primeiro trimestre de 2012, este peso (médio trimestral) aumentou para 37.2%.

Para o gasóleo rodoviário a situação é similar à da gasolina IO95, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP e o seu preço ex-refinaria seja acrescido do custo de incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível.

Durante o primeiro trimestre de 2012, a carga fiscal (IVA e ISP) representou, em média, 43.8% do PMVP do gasóleo rodoviário (contra 44.7% no quarto trimestre de 2011 e 48.6% e 45.2%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respectivamente). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (25.1% contra 18.7% de IVA). Em comparação, no quarto trimestre de 2011, o IVA representava o mesmo peso e o ISP um peso superior, de 26.0% (contra 31.6% e 26.5%, em média, nos anos de 2010 e de 2011 respectivamente).

No primeiro trimestre de 2012, o preço ex-refinaria deste combustível representou em média 44.9% do valor do respectivo PMVP acrescido de 2.5% decorrentes da incorporação de biodiesel, para um peso total de 47.4% (contra 46.5% – 2.6% dos quais são devidos ao biodiesel – no quarto trimestre de 2011). Em média, nos anos de 2010 e de 2011, estes pesos médios totais foram de 40.2%

<sup>24</sup> Cf. Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2012.

(sendo 0.9% deste total devido ao biodiesel) e de 45.5% (2,7% devido ao biodiesel) respectivamente.

Por seu turno, no primeiro trimestre de 2012, as atividades de armazenagem e transporte representaram, no seu conjunto, 1.5% do PMVP do gasóleo rodoviário (próximo dos 1.4% verificados, em média, nos anos de 2010 e de 2011).

### 3.4.3. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no primeiro trimestre de 2012

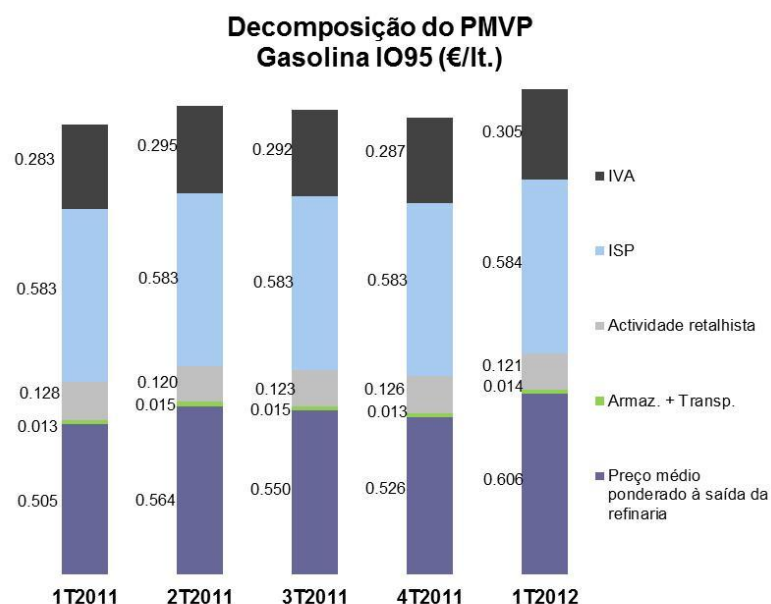
#### Gasolina IO95

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

Neste período, a componente do preço ex-refinaria aumentou 10.1 centavos/litro (acima do aumento de 9.2 centavos/litro registado entre o quarto trimestre destes anos).

A componente do IVA aumentou 2.2 centavos/litro no mesmo período (contra 4.5 centavos/litro entre o quarto trimestre destes anos).

No mesmo período, conforme *supra* referido, o valor do ISP aumentou ligeiramente (de 0.147 centavos/litro), o valor conjunto das atividades de armazenagem e transporte aumentou 0.1 centavos/litro e a margem bruta retalhista diminuiu -0.7 centavos/litro (de 12.8 para 12.1 centavos/litro).



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

## Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo rodoviário, em termos homólogos, entre o primeiro trimestre de 2011 e de 2012 verifica-se, em geral e à semelhança do observado no caso da gasolina IO95, que os principais responsáveis pela variação deste PMVP foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

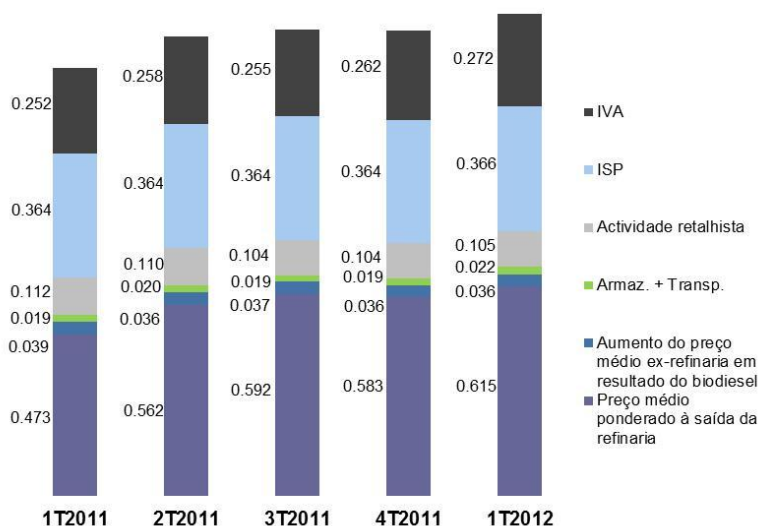
Neste período, a componente do preço ex-refinaria, fora o custo de incorporação do biodiesel, aumentou 14.2 cêntimos/litro, tendo o custo da incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível diminuído 0.3 cêntimos/litro (de 3.9 para 3.6 cêntimos/litro). Em comparação, este aumento foi de 16.7 cêntimos/litro entre o quarto trimestre de 2010 e de 2011, sendo 2.5 cêntimos/litro deste valor decorrente do aumento custo de incorporação obrigatória de biodiesel neste combustível neste período.

No mesmo período, a componente do IVA aumentou 2.0 cêntimos/litro (abaixo do aumento de 5.5 cêntimos/litro entre o quarto trimestre destes anos).

No mesmo período, conforme *supra* referido, o valor do ISP sobre o gasóleo aumentou ligeiramente (de 0.198 cêntimos/litro), o valor conjunto das atividades de armazenagem e de transporte aumentou 0.3 cêntimos/litro (de 1.9 para 2.2 cêntimos/litro, contra uma diminuição de 0.1 cêntimos/litro ocorrida entre o quarto trimestre destes anos).

Por seu turno, no mesmo período, a margem bruta retalhista diminuiu -0.7 cêntimos/litro (de 11.2 para 10.5 cêntimos/litro, próximo da diminuição desta margem, de -1.1 cêntimos/litro ocorrida entre o quarto trimestre destes anos).

**Decomposição do PMVP  
Gasóleo (€/lt.)**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE, bem como da DGEG no caso do biodiesel.



## 4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

### 4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, -5% do que o verificado no ano de 2008, sendo este decréscimo explicado, nomeadamente, pela diminuição do consumo de gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se nos anos de 2010 e de 2011. Entre 2010 e 2011, este decréscimo foi de -9%, das 662,9 mil toneladas em 2010 para 602.8 mil toneladas em 2011.

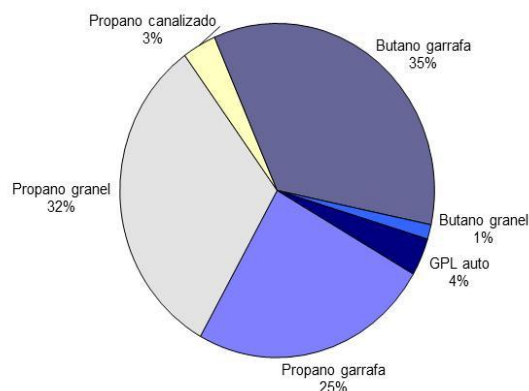
No primeiro trimestre de 2012, dada a época de inverno, registou-se um aumento da procura de produtos de GPL em relação ao quarto trimestre de 2011, de +10.5% (de 155.3 para 171.5 mil toneladas) e uma diminuição face ao trimestre homólogo de 2011, de -4.1%, tendo a procura neste último trimestre sido de 178.8 mil toneladas.

Do volume total de vendas de produtos de GPL no quarto trimestre de 2011, 60% correspondem a GPL engarrafado (35% de butano e 25% de propano), 33% a GPL a granel (1% de butano e 32% de propano), sendo o remanescente dos tipos propano canalizado (3%) e GPL auto (4%).

De igual modo se tem vindo a verificar uma diminuição da procura nacional de GPL engarrafado, aos níveis de ambos o propano e o butano, com exceção dos dois primeiros meses de 2012, onde a procura destes produtos registou um ligeiro aumento face aos meses homólogos de 2011, mas um decréscimo face aos mesmos meses de 2010..

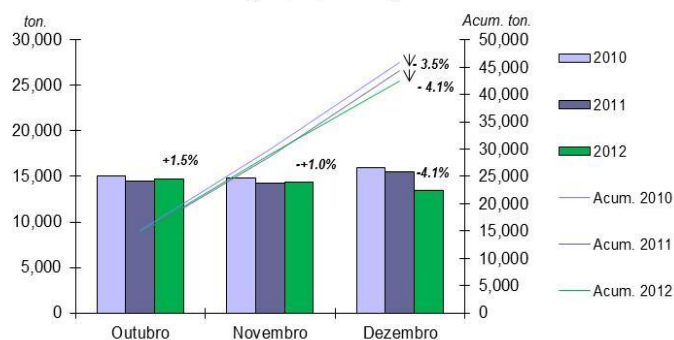
Em particular, no consumo acumulado referente aos primeiros trimestres dos anos de 2010-2011 e de 2011-2012, verificou-se no propano engarrafado, uma diminuição de -3.5% e de -4.1% respectivamente e no butano engarrafado, uma diminuição de -9.8% e de -4.0% respectivamente.

**Composição das vendas de GPL  
1T2012**



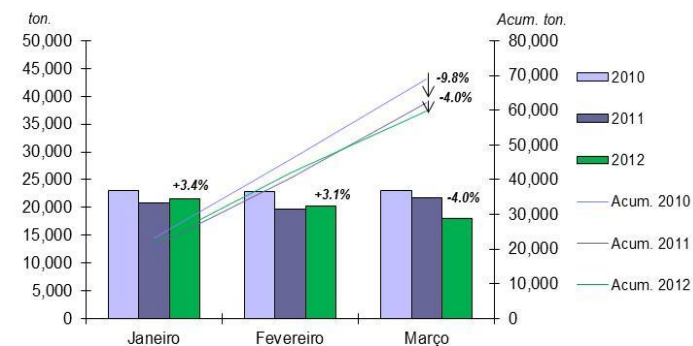
Fonte: DGEG.

**Procura nacional de gás propano engarrafado**



Fonte: DGEG.

**Procura nacional de gás butano engarrafado**



Fonte: DGEG.



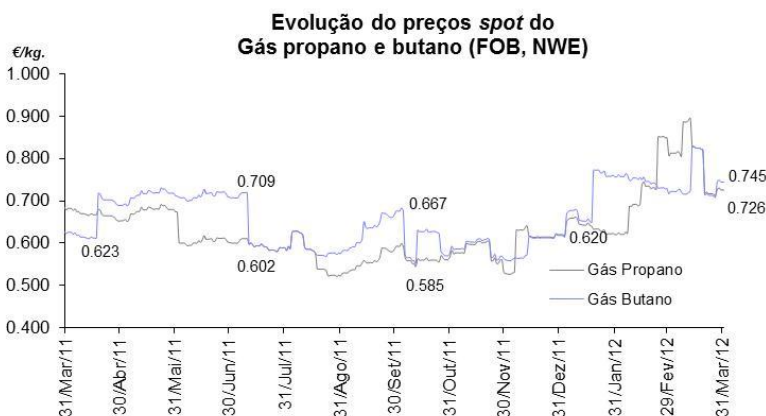
## 4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e do gás butano à saída das refinarias

A fase de subida dos preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias ocorrida no segundo semestre do ano de 2010 foi seguida de uma ligeira descida no ano de 2011.

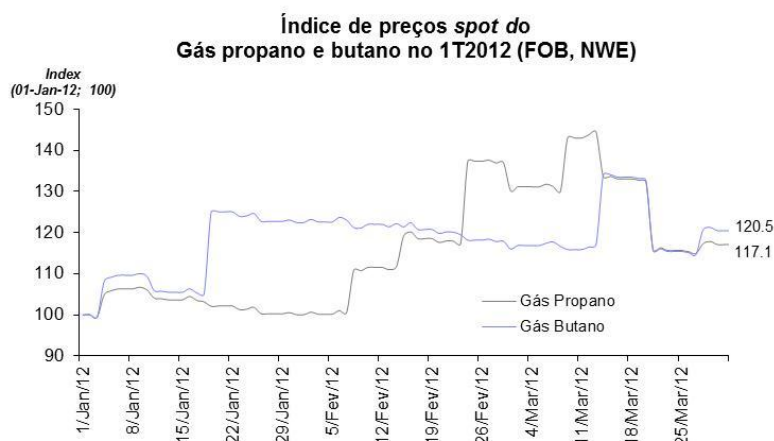
Esta descida viria a ser contrariada no primeiro trimestre de 2012 por um movimento de subida destes preços. No final do primeiro trimestre de 2012., os preços *spot* internacionais de referência para venda à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) do gás butano e do gás propano cotavam nos €0.745/kg e €0.726/kg respetivamente. Face aos valores de €0.618/kg e €0.620/kg no final do ano de 2011, aqueles valores representam uma subida de 20.6% no gás butano e de 17.1% no gás propano.

Em termos de médias trimestrais (Tabela *infra*), entre o primeiro trimestre dos anos de 2011 e de 2012, verificou-se uma subida dos preços médios internacionais de referência do gás propano e do gás butano, de +6.7% (+4.5 cêntimos/kg) e de +18.4% (+11.4 cêntimos/kg) respetivamente.

Do quarto trimestre de 2011 para o primeiro trimestre de 2012, esta subida foi mais acentuada, tendo sido de +23.0% no gás propano (+13.4 cêntimos/kg) e de +22.3% no gás butano (+13.3 cêntimos/kg).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

### Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gás propano</b>	0.718	0.584	0.673	0.134	23.0%	0.045	6.7%
<b>Gás butano</b>	0.732	0.598	0.618	0.133	22.3%	0.114	18.4%

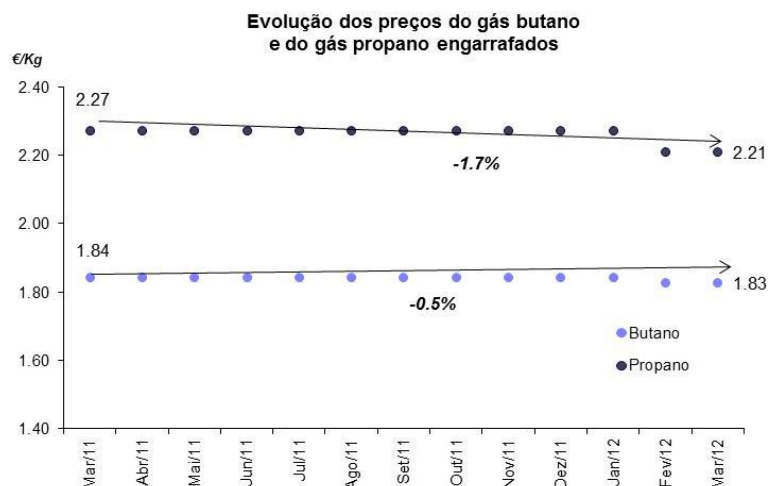
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

### 4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG<sup>25</sup>, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal foi, no ano de 2010, de €1,952/kg e €1,600/kg respectivamente. Estes valores correspondem a aumentos respectivos de +21.8% e de +20.8% face aos PMVP anuais do ano de 2009.

No ano de 2011, estes PMVP foram caracterizados por uma elevada estabilidade, em torno dos €2.27/kg no propano e dos €1.84/kg no butano,<sup>26</sup> o que implicou aumentos de +15.0% e de +16.3% face aos valores médios do ano de 2010 respectivamente.

Em contrapartida, no primeiro trimestre de 2012 assistiu-se a uma ligeira descida destes PMVP. Do final do primeiro trimestre de 2011 ao final do primeiro trimestre de 2012, estas descidas foram de -0.5% no gás butano e de -1.7% no gás propano.



Em termos de médias trimestrais, no primeiro trimestre de 2012 verificou-se uma queda destes PMVP médios trimestrais, quer em relação ao quarto trimestre de 2011, de -1.8% no gás propano (-4.2 cêntimos/kg) e de -0.5% no gás butano (-0.9 cêntimos/kg), quer em relação ao primeiro trimestre de 2011, de -1.7% no gás propano (-3.9 cêntimos/kg) e de -0.5% no gás butano (-0.9 cêntimos/kg).

#### PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	1T2012	4T2011	1T2011	Variação 1T2012 - 4T2011	%	Variação 1T2012 - 1T2011	%
<b>Gás propano</b>	2.231	2.273	2.270	-0.042	-1.8%	-0.039	-1.7%
<b>Gás butano</b>	1.833	1.842	1.841	-0.009	-0.5%	-0.009	-0.5%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

<sup>25</sup> Os preços apresentados refletem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

<sup>26</sup> Saliente-se que estes PMVP são calculados (pela DGEG) como médias dos respectivos preços médios de venda dos denominados "distribuidores de primeira linha", acrescidos de uma estimativa da margem média de revenda destes últimos, ponderados pelas respectivas quantidades de venda. O facto de estes PMVP se manterem praticamente inalterados ao longo de 2011 não significa que o mesmo tipo de evolução caracterize os preços médios de venda destes distribuidores de primeira linha, mas apenas o facto de a sua média ponderada manter-se estável.

## Anexo – Impacto do biodiesel sobre o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário

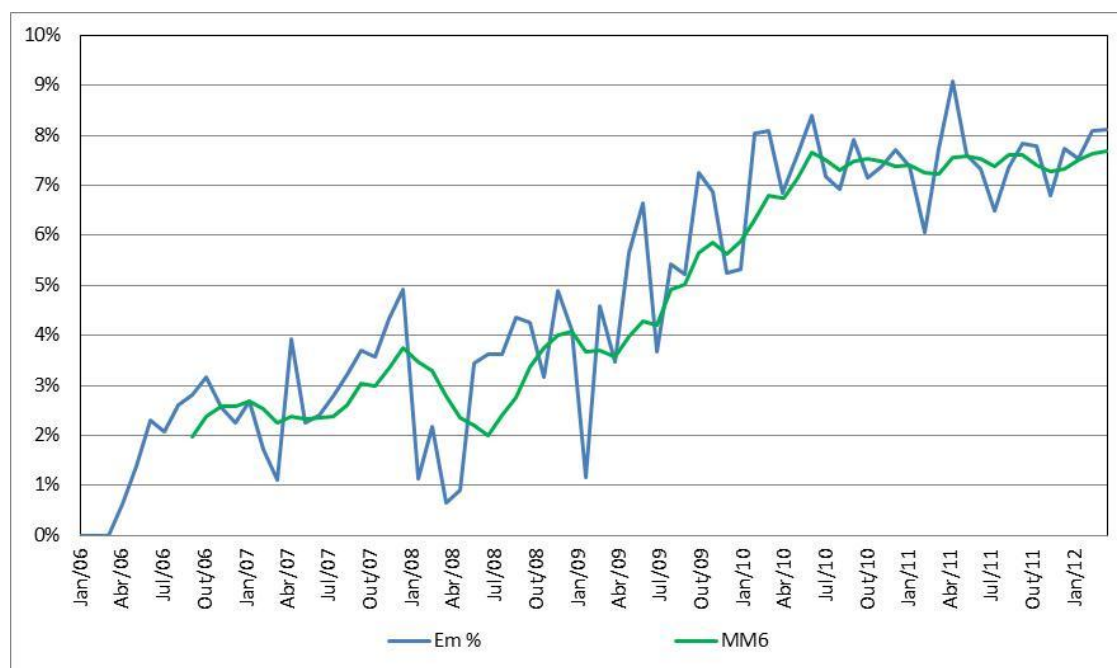
Conforme referido na *Newsletter* anterior (secção 3.4), convirá primeiro salientar que este assunto será objecto de uma análise mais aprofundada a incluir no Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano.

Nestes termos, o referido naquela secção 3.4 relativo ao biodiesel e no presente anexo baseia-se em estimativas preliminares da AdC, em grande parte, decorrentes de informação publicamente disponível da DGEG.

Conforme referido na secção 3.4, a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário aumentou o preço médio ex-refinaria deste último: (i) em 1.01 cêntimos/litro, em média, no ano de 2010 (2.2% do preço médio ex-refinaria desse ano), (ii) em 3.71 cêntimos/litro, em média, no ano de 2011 (6.0% do preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário em 2011); e (iii) em 3.63 cêntimos/litro, em média, no primeiro trimestre de 2012.

Embora a incorporação de biodiesel no gasóleo rodoviário só tenha, alegadamente, influenciado o preço ex-refinaria deste combustível desde o início do ano de 2010, segundo informação da DGEG, este processo iniciou-se em Abril de 2006. Estas percentagens têm vindo a aumentar desde Abril de 2006 para atingirem uma percentagem média de cerca de 7.5% nos anos de 2010 e de 2011, tendo esta aumentado para 7.9%, em média, no primeiro trimestre de 2012, em comparação com 2.2%, em média, no ano de 2006 (de Abril a Dezembro).

**Gráfico 1 – Peso médio mensal do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal, em % e em média móvel de 6 meses (MM6)**



Fonte: Cálculo AdC com base em elementos da DGEG, para o período de Abril/2006 a Março/2012.

Considerando, conforme referido na secção 3.4, que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário depende do preço máximo de venda de biodiesel para incorporação naquele combustível – conforme fixado de forma administrativa desde Abril de 2009 –, ponderado pelo peso do volume de biodiesel incorporado no gasóleo rodoviário, o facto daquele preço máximo do biodiesel em muito exceder o anterior indexante do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário (Platts NWE), nomeadamente, desde o ano de 2011 – decorrendo o aumento deste preço em 2011 da alteração

legislativa ocorrida nesse ano e atualmente em vigor –, necessariamente implica o aumento do preço ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário (vide Gráficos 2 e 3 *infra*).

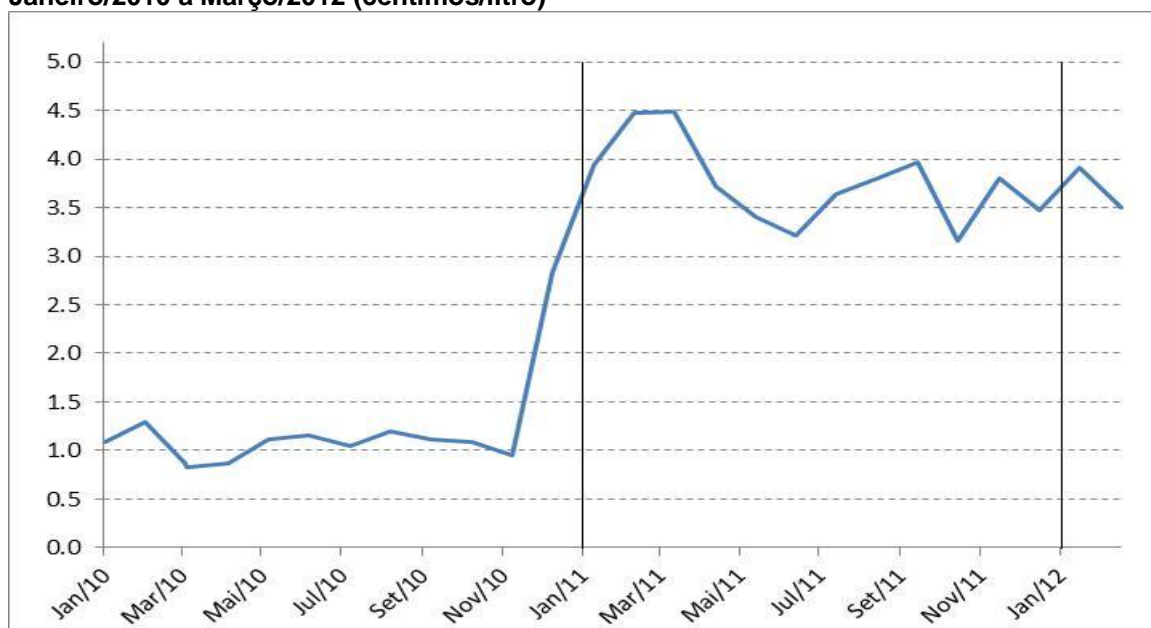
**Gráfico 2 – Médias mensais do preço máximo administrativo do biodiesel para incorporação no gasóleo rodoviário comercializado em Portugal (BIO) e anterior indexante do preço ex-refinaria daquele combustível (NWE), em cêntimos/litro**



Fonte: Estimativa AdC com base em elementos da DGEG (preço “BIO”) e da Platts (preço “NWE”).

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano, bem como o início do período coberto (Abril/2009) e o seu termo (Março/2012)

**Gráfico 3 – Estimativa do aumento do preço médio ex-refinaria nacional do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação de biodiesel, em médias mensais e no período de Janeiro/2010 a Março/2012 (cêntimos/litro)**



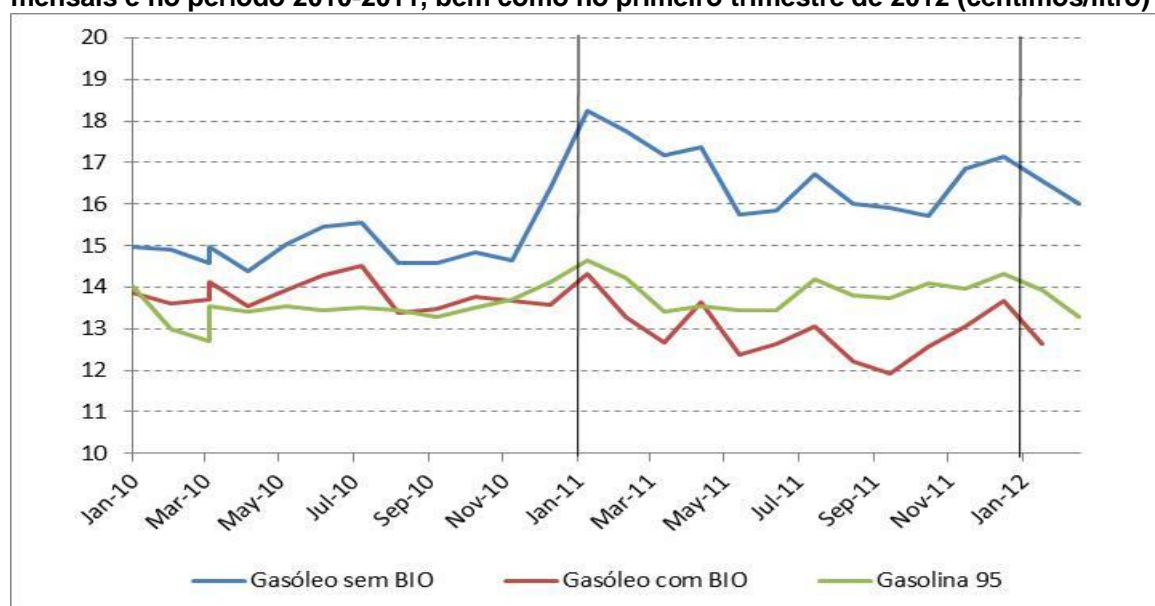
Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 *supra*.

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

Atento o aumento do preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário em resultado da incorporação do biodiesel (“Gasóleo c/ biodiesel”), este aumento implica uma diminuição do diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria deste combustível em relação à situação anterior em que o preço ex-refinaria do gasóleo rodoviário não considerava o biodiesel (“Gasóleo s/ biodiesel”), situação esta que terá vigorado até ao final do ano de 2009.

Em particular, refira-se que o novo diferencial “PMAI – Ex-refinaria” do “gasóleo com biodiesel” foi no período 2010-2011 e no primeiro trimestre de 2012, em geral, inferior ao mesmo diferencial aplicável ao caso da gasolina IO95, ao contrário da situação anterior de “gasóleo sem biodiesel” (vide Gráfico 4 *infra*).

**Gráfico 4 – Diferencial entre o PMAI e o preço médio ex-refinaria do gasóleo rodoviário com e sem incorporação de biodiesel e o mesmo diferencial no caso da gasolina IO95, em médias mensais e no período 2010-2011, bem como no primeiro trimestre de 2012 (cêntimos/litro)**



Fonte: Estimativa AdC com base nos elementos referidos no Gráfico 2 *supra*.

Nota: As linhas verticais assinalam o início de cada ano do período coberto.

Conforme *supra* referido, estas estimativas devem ainda ser consideradas preliminares, sendo as estimativas finais delegadas para o Relatório da AdC sobre o sector nacional dos biocombustíveis, com conclusão prevista para o corrente ano.



## Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos preços nacionais ex-refinaria aos preços Platts NWE CIF

À semelhança das *Newsletters* anteriores, a presente *Newsletter* apresenta como anexo temático a análise de “desfasamentos e assimetrias” no ajustamento: (i) dos preços nacionais ex-refinaria, do gasóleo rodoviário e da gasolina IO95, aos respetivos preços ex-refinaria de referência Platts NWE CIF (Anexo Temático 1) e (ii) dos PMAI nacionais destes combustíveis aos preços Platts NWE FOB, neste caso, em comparação com Espanha e a média da UE27 (Anexo Temático 2).

Embora estes dois tipos de análise possam ser considerados complementares, enquanto existe uma relação direta entre os preços nacionais ex-refinaria e os preços Platts NWE CIF (Anexo Temático 1), a análise comparativa entre os PMAI na UE27 e os preços Platts NWE FOB (Anexo Temático 2) poderá ser menos rigorosa atendendo: (i) à metodologia de reporte dos PMVP dos combustíveis a Bruxelas, variável por Estado Membro (*vide* subsecção 3.3.5 *supra*); e (ii) às diferentes fórmulas de indexação dos preços ex-refinaria de cada Estado Membro aos preços Platts.

Assim, conforme referido nas *Newsletters* anteriores, o Anexo Temático 1 apresenta uma comparação mais rigorosa do que a constante do Anexo Temático 2 *infra*, embora a mesma seja específica ao caso nacional e não permita a análise comparativa ao nível da UE27.

As restantes explicações relativas a estes dois anexos temáticos são remetidas para a leitura dos anexos temáticos da *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010.

À semelhança de análises anteriores, considera-se um período de 52 semanas, neste caso, do início do segundo trimestre de 2011 ao final do primeiro trimestre de 2012 *i.e.*, da semana de 4-Abril-2011 à semana de 26-Março-2012 (doravante designado por “2T-2011 – 1T-2012”).

O presente anexo temático 1 considera ainda o desfasamento de uma semana dos preços nacionais ex-refinaria em relação aos preços Platts NWE CIF, tal como determinado na fórmula de determinação dos preços nacionais ex-refinaria. Assim, a comparação será feita entre as variações dos preços Platts da semana 1 à semana 51 do período *supra* referido e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 do mesmo período.

Conclui-se desta análise, tal como nas *Newsletters* anteriores, que os preços nacionais ex-refinaria seguem os preços Platts NWE CIF, em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias. Este facto reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos desta análise, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais, Brent e Platts NWE CIF, ambos em dólares (USD) e em euros (€), bem como os preços domésticos ex-refinaria (em €), sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 2T-2011 – 1T-2012
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas



Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em centavos/litro (€ cts/lt), os dados são os seguintes:

**Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lt, no período 2T-2011 – 1T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.091	0.165
<b>Máxima</b>	0.099	0.179
<b>Mínima</b>	0.085	0.154
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.013	0.024
<b>Desvio padrão</b>	0.004	0.007

Em termos relativos,  $[(\text{ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$ , estes diferenciais são os seguintes:

**Diferencial  $[(\text{Ex-refinaria} - \text{Platts})/\text{Platts}]$  em %, no período 2T-2011 – 1T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Média</b>	0.16%	0.27%
<b>Máxima</b>	0.18%	0.29%
<b>Mínima</b>	0.14%	0.25%
<b>Volatilidade</b>		
<b>Máxima – Mínima</b>	0.04%	0.04%
<b>Desvio padrão</b>	0.01%	0.01%

A subida acumulada destes diferenciais durante o referido período foi a seguinte:

**Subida acumulada dos diferenciais “Ex-refinaria – Platts”**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Ex-refinaria – Platts (€ cts/lt)</b>	4.75	8.61
<b>(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)</b>	8.51%	14.17%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços entre o número de subidas e de descidas no período em análise, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais da semana anterior dos preços Platts NWE CIF (ambos em €), da seguinte forma:

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	32	30	19	21
<b>Ex-refinaria</b>	32	30	19	21

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

**Subida acumulada no período 2T-2011 – 1T-2012 (€ cts/lt)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	9.54	5.93
<b>Ex-refinaria</b>	9.54	5.94

**Subida acumulada no período 2T-2011 – 1T-2012 (em %)**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Platts NWE CIF</b>	16.7%	9.6%
<b>Ex-refinaria</b>	16.7%	9.6%

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos preços Platts NWE CIF ao longo do período em análise foram, em amplitude, inferiores a € 0.05cts/lt e em termos percentuais inferiores, em amplitude, a 0.1%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

**Diferença entre as subidas acumuladas “Ex-refinaria – Platts” no período 2T-2011 – 1T-2012**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>Em € cts/lt</b>	+ 0.007	+ 0.013
<b>Em %</b>	– 0.013%	– 0.004%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os preços Platts NWE CIF, que os determinam.

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 2T-2011 – 1T-2012 (€ cts/lt)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.96	+ 2.96	+ 2.78	+ 2.78
<b>Mínima</b>	– 3.44	– 3.44	– 3.36	– 3.36
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.12	+ 1.13	+ 1.07	+ 1.07
<b>Descidas</b>	– 1.32	– 1.33	– 1.19	– 1.19

**Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF no período 2T-2011 – 1T-2012 (em %)**

	<b>Gasolina</b>		<b>Gasóleo</b>	
	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>	<b>Ex-refinaria</b>	<b>Platts</b>
<b>Máxima</b>	+ 5.6%	+ 5.6%	+ 4.8%	+ 4.8%
<b>Mínima</b>	– 5.9%	– 5.9%	– 5.7%	– 5.7%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 2.0%	+ 2.0%	+ 1.8%	+ 1.8%
<b>Descidas</b>	– 2.4%	– 2.4%	– 1.9%	– 1.9%

Em conclusão, a análise das variações semanais dos preços Platts NWE CIF e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias. O ajustamento reflete a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas destes preços são exatamente iguais.

### Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "2T-2011 - 1T-2012" (semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)								
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
<b>Número de variações *</b>								
Subidas	28	29	31	27	32	30	32	30
Descidas	24	23	20	24	19	21	19	21
<b>Variação nominal de preços</b> (em USD cts ou € cts/lt)								
Δ Acumulada *	1.14	7.09	6.40	1.12	9.54	5.93	9.54	5.94
Δ Semanal								
Máxima	8.20	3.78	4.82	3.87	2.96	2.78	2.96	2.78
Mínima	-7.03	-5.10	-5.47	-4.82	-3.44	-3.36	-3.44	-3.36
Média								
Subidas	2.36	1.74	1.64	1.62	1.12	1.07	1.12	1.07
Descidas	-2.42	-1.72	-2.10	-1.66	-1.32	-1.19	-1.32	-1.19
<b>Variação % de preços</b>								
Δ Acumulada *	0.9%	8.2%	7.8%	1.3%	16.7%	9.6%	16.7%	9.6%
Δ Semanal								
Máxima	7.9%	4.9%	6.8%	4.9%	5.6%	4.8%	5.6%	4.8%
Mínima	-6.1%	-6.0%	-6.6%	-5.7%	-5.9%	-5.7%	-5.9%	-5.7%
Média								
Subidas	2.1%	2.1%	2.2%	2.0%	2.0%	1.8%	2.0%	1.8%
Descidas	-2.1%	-2.1%	-2.7%	-2.0%	-2.4%	-1.9%	-2.4%	-1.9%
<b>Por memória:</b>								
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							0.007	0.013
Δ Ex-refinaria - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-0.013%	-0.004%

Nota: Variações do Brent entre no período t = 1 a t = 52; dos preços Platts no período t = 1 a t = 51; e dos preços ex-refinaria (Sines) no período t = 2 a t = 52; onde t = 1 e t = 52 reportam-se às semanas do período referido, com início na semana de 4-Abril-2011 e termo na semana de 26-Março-2012.

## Médias semanais (cotações originais), em números índices, semana de 4-Abril-2011 = 100

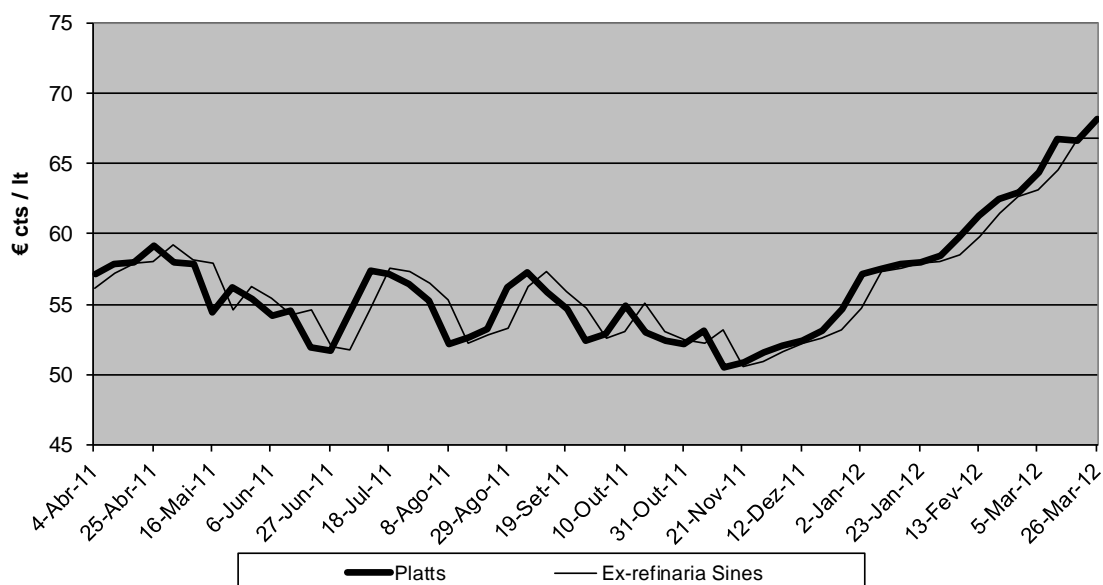
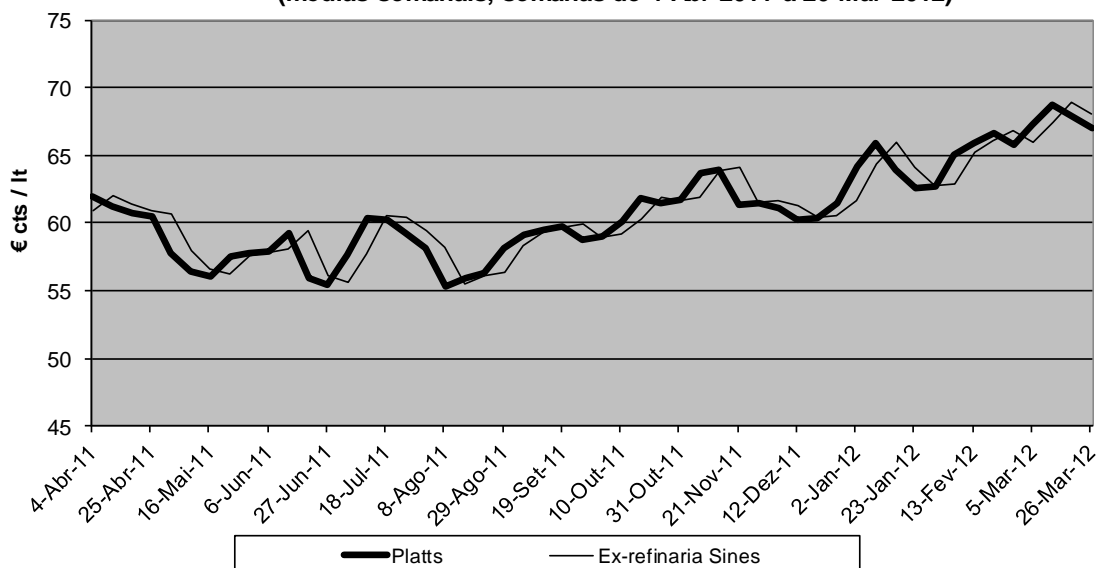
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)		Câmbio USD/€
			Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
	USD/bbl	€/bbl	USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€/lt		
4/Abr/11	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
11/Abr/11	99.8	98.6	102.4	101.2	100.0	98.9	102.0	101.9	101.2
18/Abr/11	100.0	98.8	102.6	101.4	99.3	98.1	103.2	100.8	101.2
25/Abr/11	101.5	98.5	106.5	103.5	100.6	97.7	103.4	100.0	103.0
2/Mai/11	95.7	92.6	105.0	101.5	96.5	93.3	105.5	99.6	103.4
9/Mai/11	93.2	93.0	101.5	101.3	91.3	91.1	103.5	95.2	100.2
16/Mai/11	90.9	91.3	94.8	95.3	90.1	90.6	103.3	92.9	99.5
23/Mai/11	92.3	93.3	97.2	98.2	91.8	92.8	97.2	92.3	98.9
30/Mai/11	93.9	93.1	97.7	96.9	94.1	93.2	100.2	94.7	100.9
6/Jun/11	95.5	93.5	96.8	94.7	95.6	93.6	98.8	95.1	102.2
13/Jun/11	94.9	94.8	95.6	95.5	95.8	95.7	96.6	95.4	100.1
20/Jun/11	89.3	89.3	90.9	90.9	90.4	90.3	97.4	97.6	100.1
27/Jun/11	89.7	89.1	90.9	90.4	90.1	89.5	92.7	92.1	100.6
4/Jul/11	93.6	93.1	95.9	95.4	93.5	93.0	92.2	91.3	100.5
11/Jul/11	95.8	97.1	99.2	100.5	96.2	97.5	97.3	94.9	98.7
18/Jul/11	95.5	96.0	99.6	100.1	96.8	97.3	102.5	99.4	99.5
25/Jul/11	95.6	95.0	99.3	98.7	96.4	95.8	102.1	99.2	100.6
1/Ago/11	91.6	91.7	96.4	96.6	93.7	93.8	100.7	97.7	99.8
8/Ago/11	86.0	86.2	91.0	91.2	89.1	89.3	98.5	95.7	99.8
15/Ago/11	88.7	88.1	92.8	92.2	91.0	90.4	93.0	91.1	100.7
22/Ago/11	89.4	88.5	94.1	93.1	91.8	90.8	94.0	92.2	101.0
29/Ago/11	92.3	91.6	99.0	98.3	94.6	93.9	95.0	92.6	100.7
5/Set/11	92.1	93.7	98.3	100.1	93.9	95.6	100.2	95.8	98.2
12/Set/11	91.7	95.5	93.8	97.6	92.4	96.1	102.1	97.5	96.1
19/Set/11	87.7	92.3	90.9	95.7	91.7	96.4	99.6	98.0	95.1
26/Set/11	84.8	89.3	87.2	91.8	90.2	95.0	97.6	98.3	95.0
3/Out/11	83.9	90.0	86.3	92.6	88.8	95.3	93.6	96.9	93.2
10/Out/11	90.6	94.4	92.2	96.1	93.2	97.1	94.5	97.2	96.0
17/Out/11	89.3	92.5	89.5	92.7	96.3	99.8	98.0	99.0	96.5
24/Out/11	90.0	91.9	89.7	91.6	97.2	99.3	94.6	101.7	97.9
31/Out/11	89.6	92.8	88.2	91.3	96.3	99.7	93.5	101.2	96.6
7/Nov/11	92.7	96.7	89.0	92.9	98.7	102.9	93.1	101.6	95.9
14/Nov/11	89.8	94.6	83.7	88.3	98.0	103.3	94.7	104.9	94.9
21/Nov/11	87.3	93.1	83.4	88.9	92.9	99.1	90.0	105.3	93.8
28/Nov/11	89.3	95.0	84.8	90.2	93.4	99.3	90.7	101.0	94.0
5/Dez/11	88.9	94.8	85.5	91.1	92.6	98.6	92.0	101.3	93.9
12/Dez/11	86.2	94.0	84.2	91.8	89.2	97.2	92.9	100.6	91.8
19/Dez/11	86.8	95.0	84.9	92.9	89.2	97.5	93.6	99.2	91.4
26/Dez/11	87.8	96.4	87.1	95.6	90.5	99.3	94.7	99.5	91.1
2/Jan/12	90.9	100.6	90.4	100.1	93.7	103.7	97.5	101.3	90.4
9/Jan/12	91.0	101.9	89.9	100.6	95.0	106.3	102.0	105.7	89.3
16/Jan/12	90.2	100.5	90.9	101.2	92.7	103.2	102.6	108.4	89.8
23/Jan/12	89.9	98.3	92.7	101.4	92.4	101.1	103.2	105.2	91.4
30/Jan/12	91.1	98.9	94.1	102.2	93.3	101.3	103.4	103.1	92.1
6/Fev/12	95.2	103.1	96.5	104.5	97.0	105.1	104.2	103.3	92.3
13/Fev/12	96.7	105.2	98.7	107.3	97.9	106.5	106.6	107.2	92.0
20/Fev/12	99.8	107.3	101.8	109.4	100.2	107.7	109.4	108.5	93.1
27/Fev/12	100.5	107.4	103.2	110.2	99.4	106.2	111.5	109.7	93.6
19/Mar/12	101.0	109.4	104.1	112.7	100.3	108.6	112.4	108.2	92.3
26/Mar/12	101.8	111.1	107.0	116.7	101.7	111.0	114.9	110.7	91.6

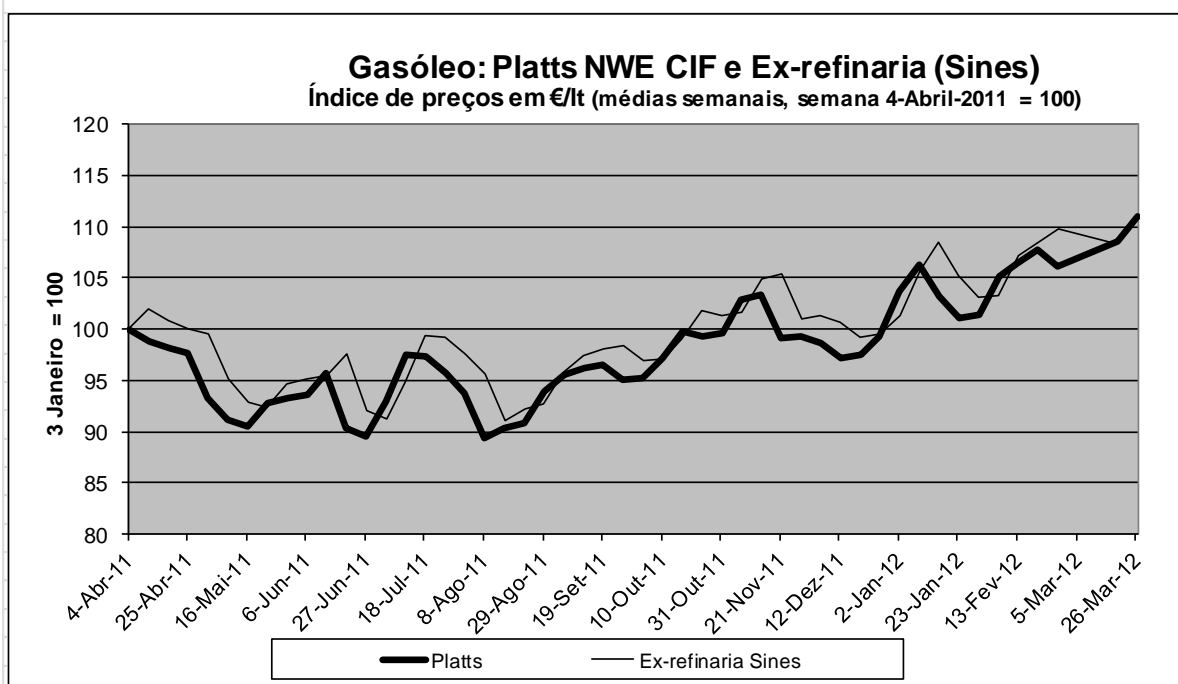
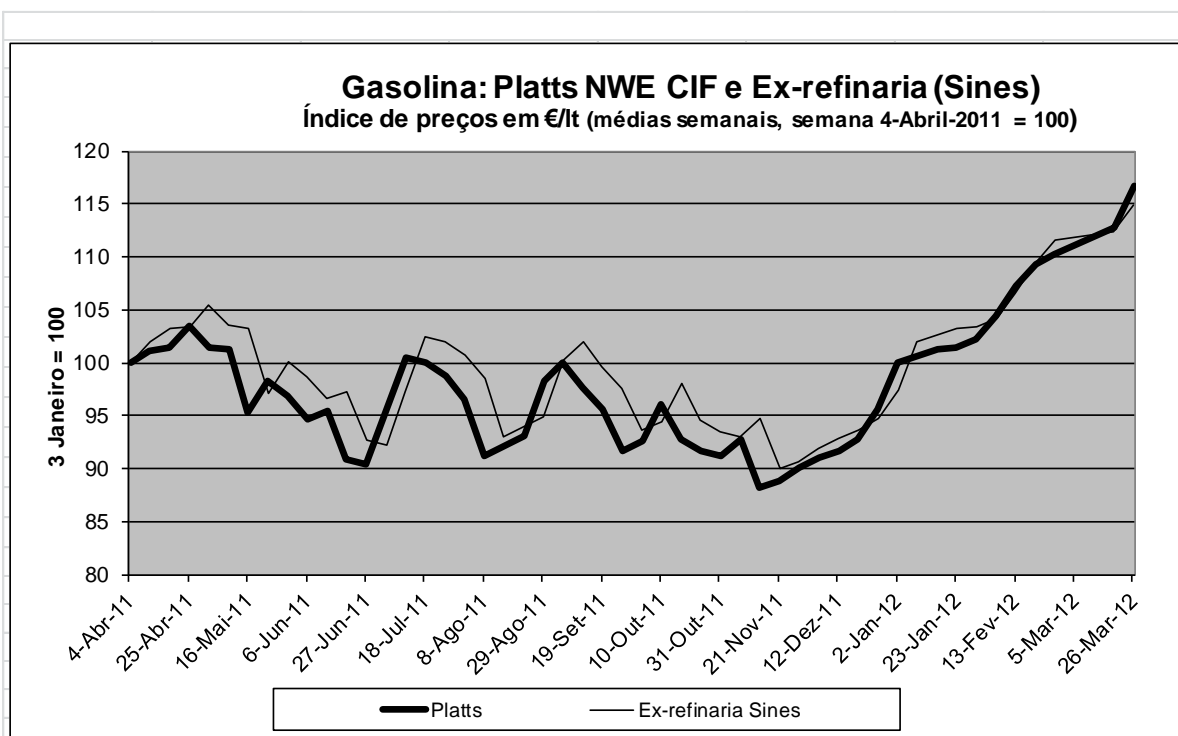
## Variações das médias semanais no período "2T-2011 - 1T-2012" (em USD e em €)

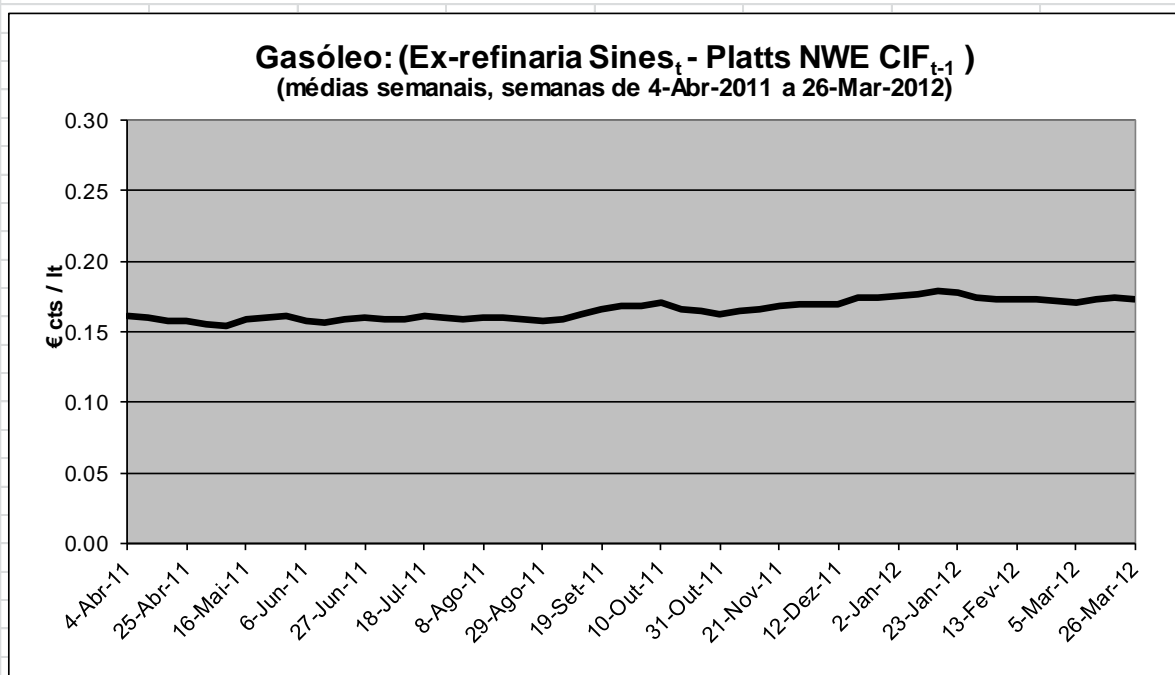
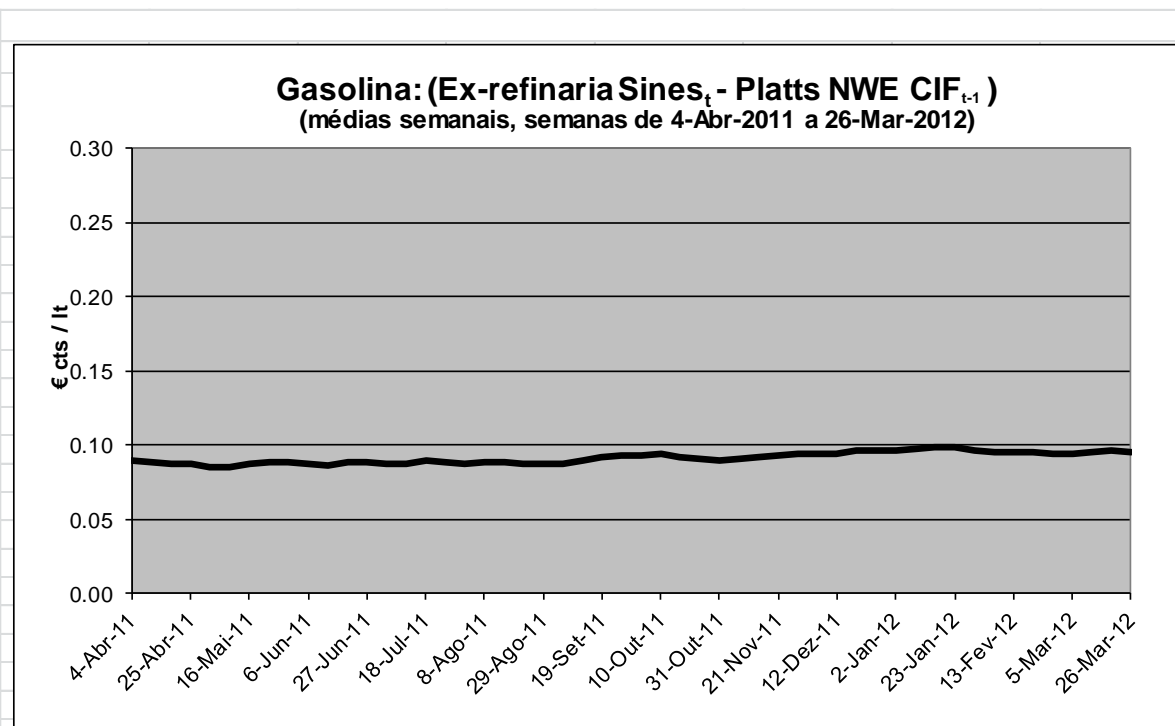
	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria (Sines)	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
2ª-feira			USD cts/lit		€ cts/lit		€ cts/lit	
28/Mar/11								
4/Abr/11	6.75	3.74	2.73	2.54	1.19	1.11		
11/Abr/11	-0.26	-1.20	0.03	1.99	-0.71	0.70	1.19	1.11
18/Abr/11	0.24	0.15	-0.65	0.15	-0.46	0.09	-0.71	0.69
25/Abr/11	1.81	-0.23	1.16	3.20	-0.25	1.18	-0.46	0.09
2/Mai/11	-7.03	-5.10	-3.64	-1.29	-2.70	-1.11	-0.26	1.18
9/Mai/11	-3.16	0.32	-4.60	-2.82	-1.38	-0.13	-2.70	-1.11
16/Mai/11	-2.82	-1.42	-1.04	-5.47	-0.34	-3.44	-1.37	-0.13
23/Mai/11	1.76	1.73	1.50	1.93	1.40	1.70	-0.33	-3.44
30/Mai/11	1.94	-0.22	1.98	0.43	0.26	-0.79	1.40	1.70
6/Jun/11	2.03	0.35	1.38	-0.72	0.20	-1.21	0.25	-0.80
13/Jun/11	-0.77	1.15	0.18	-1.03	1.35	0.42	0.20	-1.21
20/Jun/11	-6.87	-4.79	-4.82	-3.78	-3.36	-2.63	1.35	0.42
27/Jun/11	0.44	-0.12	-0.25	0.01	-0.48	-0.28	-3.36	-2.63
4/Jul/11	4.82	3.43	3.04	4.07	2.17	2.88	-0.48	-0.28
11/Jul/11	2.76	3.46	2.40	2.63	2.78	2.89	2.17	2.88
18/Jul/11	-0.38	-0.94	0.54	0.34	-0.11	-0.22	2.78	2.89
25/Jul/11	0.06	-0.87	-0.43	-0.20	-0.96	-0.77	-0.11	-0.22
1/Ago/11	-4.93	-2.83	-2.38	-2.37	-1.22	-1.23	-0.97	-0.77
8/Ago/11	-6.82	-4.76	-4.00	-4.43	-2.79	-3.10	-1.21	-1.23
15/Ago/11	3.31	1.63	1.66	1.50	0.66	0.57	-2.79	-3.10
22/Ago/11	0.84	0.34	0.68	1.04	0.29	0.55	0.65	0.57
29/Ago/11	3.51	2.71	2.48	3.98	1.92	2.96	0.29	0.55
5/Set/11	-0.26	1.80	-0.62	-0.54	1.02	1.02	1.93	2.96
12/Set/11	-0.40	1.52	-1.34	-3.68	0.35	-1.40	1.02	1.02
19/Set/11	-4.92	-2.75	-0.61	-2.34	0.18	-1.13	0.35	-1.40
26/Set/11	-3.58	-2.60	-1.28	-3.06	-0.91	-2.23	0.19	-1.13
3/Out/11	-1.15	0.61	-1.26	-0.70	0.18	0.48	-0.91	-2.23
10/Out/11	8.20	3.78	3.87	4.82	1.14	2.01	0.19	0.49
17/Out/11	-1.56	-1.59	2.75	-2.26	1.66	-1.95	1.14	2.00
24/Out/11	0.85	-0.55	0.83	0.20	-0.30	-0.63	1.66	-1.95
31/Out/11	-0.41	0.76	-0.80	-1.25	0.24	-0.21	-0.31	-0.63
7/Nov/11	3.70	3.35	2.07	0.68	2.01	0.92	0.24	-0.21
14/Nov/11	-3.56	-1.77	-0.58	-4.31	0.23	-2.63	2.01	0.92
21/Nov/11	-2.97	-1.30	-4.48	-0.25	-2.63	0.38	0.23	-2.63
28/Nov/11	2.43	1.67	0.37	1.08	0.16	0.71	-2.63	0.38
5/Dez/11	-0.48	-0.24	-0.68	0.63	-0.42	0.54	0.16	0.71
12/Dez/11	-3.33	-0.68	-2.97	-1.08	-0.87	0.37	-0.42	0.54
19/Dez/11	0.74	0.86	-0.04	0.57	0.19	0.63	-0.87	0.37
26/Dez/11	1.25	1.27	1.14	1.77	1.11	1.56	0.19	0.63
2/Jan/12	3.77	3.59	2.82	2.73	2.68	2.56	1.11	1.56
9/Jan/12	0.13	1.11	1.15	-0.44	1.65	0.32	2.68	2.56
16/Jan/12	-0.97	-1.23	-2.04	0.84	-1.94	0.35	1.66	0.32
23/Jan/12	-0.43	-1.85	-0.22	1.44	-1.29	0.08	-1.94	0.35
30/Jan/12	1.45	0.51	0.75	1.16	0.13	0.48	-1.29	0.08
6/Fev/12	5.06	3.59	3.32	1.95	2.33	1.31	0.13	0.48
13/Fev/12	1.89	1.78	0.78	1.82	0.84	1.61	2.33	1.31
20/Fev/12	3.80	1.80	2.01	2.52	0.74	1.18	0.84	1.61
27/Fev/12	0.91	0.15	-0.71	1.11	-0.92	0.47	0.74	1.18
5/Mar/12	0.62	1.72	0.79	0.78	1.49	1.44	-0.92	0.47
12/Mar/12	0.91	1.44	1.29	2.33	1.52	2.29	1.49	1.44
19/Mar/12	-0.72	-1.37	-0.40	0.72	-0.90	-0.03	1.52	2.29
26/Mar/12	-0.34	-1.09					-0.90	-0.03

2ª-feira	Ex-refinaria Sines <sub>t</sub> – Platts CIF <sub>t-1</sub>			
	Em € cts/lit		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	€ cts/lit		€ cts/lit	
4/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Abr/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
2/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
9/Mai/11	0.09	0.15	0.1%	0.3%
16/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
23/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
30/Mai/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
6/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
13/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
20/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
27/Jun/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
4/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
11/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
18/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
25/Jul/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
1/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
8/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
15/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
22/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
29/Ago/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
5/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
12/Set/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
19/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
26/Set/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
3/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
10/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
17/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
24/Out/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
31/Out/11	0.09	0.16	0.2%	0.3%
7/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
14/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
21/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
28/Nov/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
5/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
12/Dez/11	0.09	0.17	0.2%	0.3%
19/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
26/Dez/11	0.10	0.17	0.2%	0.3%
2/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
9/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
16/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
23/Jan/12	0.10	0.18	0.2%	0.3%
30/Jan/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
6/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
20/Fev/12	0.10	0.17	0.2%	0.3%
27/Fev/12	0.09	0.17	0.2%	0.3%
5/Mar/12	0.09	0.17	0.1%	0.3%
12/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
19/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
26/Mar/12	0.10	0.17	0.1%	0.3%
Por memória:				
Média	0.091	0.165	0.16%	0.27%
Desv padrão	0.004	0.007	0.01%	0.01%
Máx.	0.099	0.179	0.18%	0.29%
Mín.	0.085	0.154	0.14%	0.25%
Máx. – Mín.	0.013	0.024	0.04%	0.04%



**Gasolina: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)**Gasóleo: Platts NWE CIF e Ex-refinaria (Sines)**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)





## Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias no ajustamento dos PMAI aos preços Platts NWE FOB

Conforme referido no anexo temático anterior e explicitado na *Newsletter* relativa ao 4.º trimestre de 2010, o presente anexo compara as subidas e descidas semanais: (i) dos preços internacionais do Brent e do Platts NWE FOB, ambos em USD e em €; e (ii) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27.

Para efeitos desta análise, consideram-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do período 2T-2011 – 1T-2012
- ✓ Variação semanal do preço
  - Máxima
  - Mínima
  - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos e/ou fases de elevada volatilidade dos preços internacionais do petróleo e dos combustíveis – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

### Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) no período 2T-2011 – 1T-2012 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	13.81	13.86	10.65
<b>Máxima</b>	17.97	17.17	14.53
<b>Mínima</b>	9.86	10.97	6.89
<b>Volatilidade</b>			
Máxima – Mínima	8.11	6.20	7.64
Desvio padrão	1.84	1.50	1.78

### Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) no período 2T-2011 – 1T-2012 (€ cts/lt)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	17.43	15.25	12.98
<b>Máxima</b>	22.35	19.15	17.60
<b>Mínima</b>	13.51	12.20	9.62
<b>Volatilidade</b>			
Máxima – Mínima	8.84	6.95	7.99
Desvio padrão	1.81	1.54	1.71

Em termos relativos, [(PMAI – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

### Gasolina: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 2T-2011 – 1T-2012 (em %)

	Portugal	Espanha	Média UE27
<b>Média</b>	24.9%	25.0%	19.3%
<b>Máxima</b>	34.6%	33.6%	28.6%
<b>Mínima</b>	16.4%	17.7%	11.1%
<b>Volatilidade</b>			
Máxima – Mínima	18.2%	15.9%	17.5%
Desvio padrão	4.6%	4.0%	4.3%

**Gasóleo: diferencial [(PMAI – Platts)/Platts] no período 2T-2011 – 1T-2012 (em %)**

	<b>Portugal</b>	<b>Espanha</b>	<b>Média UE27</b>
<b>Média</b>	29.3%	25.6%	21.8%
<b>Máxima</b>	40.0%	34.6%	31.5%
<b>Mínima</b>	22.6%	19.4%	15.7%
<b>Volatilidade</b>			
<b>Máxima – Mínima</b>	17.3%	15.2%	15.7%
<b>Desvio padrão</b>	3.8%	3.3%	3.5%

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços no número de subidas e de descidas durante o período em análise, bem como nas subidas acumuladas (em € cts/lt e em %) e dos respectivos diferenciais (PMAI – Platts), os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

	<b>Número de subidas</b>		<b>Número de descidas</b>	
	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	33	30	19	22
<b>Platts</b>	36	29	16	23
<b>PMAI Espanha</b>	32	28	20	24
<b>PMAI média UE27</b>	29	33	23	19

**Subida acumulada em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	12.62	6.14
<b>Platts</b>	11.52	5.88
<b>PMAI Espanha</b>	11.83	7.72
<b>PMAI média UE27</b>	9.84	8.28

**Subida acumulada em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	18.7%	7.9%
<b>Platts</b>	20.4%	9.8%
<b>PMAI Espanha</b>	17.3%	10.4%
<b>PMAI média UE27</b>	15.0%	11.5%

**Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lt**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	+ 1.09	+ 0.26
<b>PMAI Espanha</b>	+ 0.31	+ 1.83
<b>PMAI média UE27</b>	– 1.68	+ 2.40

**Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %**

	<b>Gasolina</b>	<b>Gasóleo</b>
<b>PMAI Portugal</b>	– 1.7%	– 2.0%
<b>PMAI Espanha</b>	– 3.1%	+ 0.5%
<b>PMAI média UE27</b>	– 5.4%	+ 1.7%

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI espanhóis e médios UE27.

**Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.52	+ 2.89	+ 2.94	+ 1.83
<b>Mínima</b>	– 2.03	– 2.84	– 2.96	– 2.21
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.92	+ 1.02	+ 1.02	+ 0.85
<b>Descidas</b>	– 0.93	– 1.57	– 1.04	– 0.64

**Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 1.95	+ 2.99	+ 2.21	+ 1.63
<b>Mínima</b>	– 2.03	– 3.77	– 4.42	– 2.62
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 0.76	+ 1.10	+ 1.09	+ 0.71
<b>Descidas</b>	– 0.75	– 1.13	– 0.95	– 0.79

**Gasolina: Variações semanais de preços em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 3.8%	+ 5.4%	+ 4.4%	+ 2.9%
<b>Mínima</b>	– 2.8%	– 5.1%	– 4.1%	– 3.4%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.3%	+ 1.8%	+ 1.5%	+ 1.3%
<b>Descidas</b>	– 1.4%	– 2.8%	– 1.5%	– 1.0%

**Gasóleo: Variações semanais de preços em %**

	<b>Portugal</b>	<b>Platts</b>	<b>Espanha</b>	<b>UE27</b>
<b>Máxima</b>	+ 2.7%	+ 5.0%	+ 2.9%	+ 2.4%
<b>Mínima</b>	– 2.6%	– 6.3%	– 5.9%	– 3.6%
<b>Média</b>				
<b>Subidas</b>	+ 1.0%	+ 1.9%	+ 1.5%	+ 1.0%
<b>Descidas</b>	– 1.0%	– 1.9%	– 1.3%	– 1.1%

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos do gasóleo e da gasolina IO95 nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os diversos *spreads* específicos a cada país, bem como com a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI pode não ser imediato, mas levar algumas semanas.

Existem assimetrias quando o processo de ajustamento dos PMAI (na subida) em resposta a uma subida dos Platts é mais rápido (ou completa-se após um menor número de semanas) do que o processo de ajustamento dos PMAI (na descida) em resposta a uma descida dos Platts.

Ora, a visualização dos gráficos *infra*, nomeadamente, os que comparam os Platts e os PMAI, confirma a ideia, refletida nas *Newsletters* anteriores, de que o ajustamento dos PMAI nacionais aos preços Platts NWE CIF se processou sem assimetrias significativas, *in casu*, no período em análise e à semelhança do que se verificou em Espanha e em média na UE27.

De forma análoga, é possível concluir que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais, não são um factor que afecte significativamente o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais.



### Quadro Síntese

Variações de preços médios semanais no período "2T-2011 - 1T-2012" (semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)												
	Brent		Platts NWE FOB				PMAI					
			Portugal		Espanha		Média UE27					
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo		
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações												
Subidas	28	29	31	28	36	29	33	30	32	28	29	33
Descidas	24	23	21	24	16	23	19	22	20	24	23	19
Variação nominal de preços (em USD cts ou € cts/lt)												
Δ Acumulada *	7.89	10.83	10.94	3.17	11.52	5.88	12.62	6.14	11.83	7.72	9.84	8.28
Δ Semanal												
Máxima	8.20	3.78	3.93	4.41	2.89	2.99	2.52	1.95	2.94	2.21	1.83	1.63
Mínima	-7.03	-5.10	-4.61	-5.21	-2.84	-3.77	-2.03	-2.03	-2.96	-4.42	-2.21	-2.62
Média												
Subidas	2.36	1.74	1.67	1.60	1.02	1.10	0.92	0.76	1.02	1.09	0.85	0.71
Descidas	-2.42	-1.72	-1.95	-1.73	-1.57	-1.13	-0.93	-0.75	-1.04	-0.95	-0.64	-0.79
Variação % de preços												
Δ Acumulada *	6.8%	13.1%	13.7%	3.7%	20.4%	9.8%	18.7%	7.9%	17.3%	10.4%	15.0%	11.5%
Δ Semanal												
Máxima	7.9%	4.9%	5.3%	5.7%	5.4%	5.0%	3.8%	2.7%	4.4%	2.9%	2.9%	2.4%
Mínima	-6.1%	-6.0%	-5.6%	-6.1%	-5.1%	-6.3%	-2.8%	-2.6%	-4.1%	-5.9%	-3.4%	-3.6%
Média												
Subidas	2.1%	2.1%	2.2%	2.0%	1.8%	1.9%	1.3%	1.0%	1.5%	1.5%	1.3%	1.0%
Descidas	-2.1%	-2.1%	-2.5%	-2.1%	-2.8%	-1.9%	-1.4%	-1.0%	-1.5%	-1.3%	-1.0%	-1.1%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., € cts/lt)							1.09	0.26	0.31	1.83	-1.68	2.40
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu., %)							-1.7%	-2.0%	-3.1%	0.5%	-5.4%	1.7%

Nota: Variações do Brent, do Platts NWE FOB e dos PMAI no mesmo período, entre as semanas t = 1 e t = 52 do período "2T-2011 – 1T-2012", com início na semana de 4-Abril-2011 e termo na semana de 26-Março-2012.

## Médias semanais no período "2T-2011 - 1T-2012" (semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)

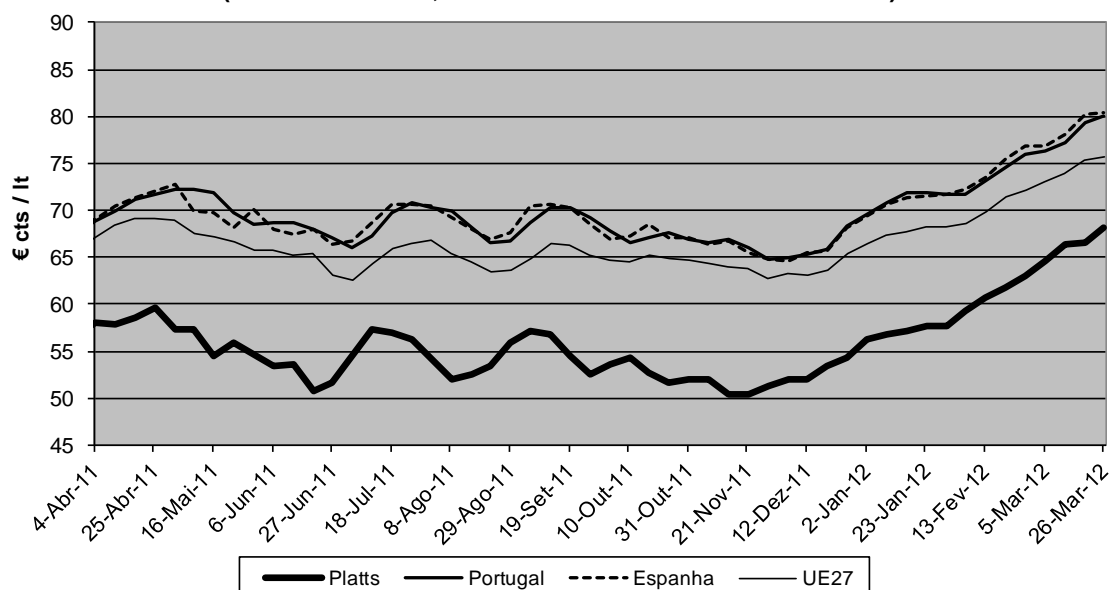
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lt)			PMAI Diesel (€ cts/lt)			Câmbio USD/€
			Gasolina		Diesel		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€ cts/lt	USD cts/lt	€ cts/lt							
28-Mar-11	116.23	82.39	79.78	56.56	84.48	59.88	67.48	68.49	65.82	78.03	74.52	72.09	1.411
04-Abr-11	122.98	86.13	82.89	58.05	87.55	61.32	68.78	69.02	67.08	77.95	74.92	72.28	1.428
11-Abr-11	122.72	84.93	83.69	57.92	87.12	60.29	69.92	70.50	68.35	78.44	76.30	73.33	1.445
18-Abr-11	122.95	85.08	84.59	58.53	86.63	59.95	71.22	71.30	69.14	78.76	75.77	73.61	1.445
25-Abr-11	124.77	84.85	87.57	59.56	87.78	59.69	71.75	72.06	69.03	78.52	75.42	73.57	1.470
02-Mai-11	117.74	79.75	84.54	57.26	82.57	55.93	72.27	72.82	68.93	78.27	75.08	73.53	1.476
09-Mai-11	114.58	80.08	82.11	57.38	79.14	55.31	72.27	69.86	67.45	76.24	70.66	70.91	1.431
16-Mai-11	111.77	78.66	77.49	54.54	78.37	55.16	71.79	69.73	67.09	74.86	70.92	69.76	1.421
23-Mai-11	113.53	80.39	79.02	55.95	80.07	56.70	69.75	68.07	66.58	74.29	70.47	70.02	1.412
30-Mai-11	115.46	80.17	78.81	54.72	81.87	56.84	68.53	70.03	65.70	72.91	72.20	69.33	1.440
06-Jun-11	117.49	80.52	77.96	53.43	83.50	57.22	68.70	67.97	65.77	73.48	71.48	69.67	1.459
13-Jun-11	116.72	81.68	76.52	53.55	82.82	57.96	68.62	67.48	65.24	73.72	72.54	70.34	1.429
20-Jun-11	109.85	76.88	72.59	50.81	77.75	54.42	68.05	67.88	65.34	74.29	73.22	70.78	1.429
27-Jun-11	110.28	76.77	74.28	51.70	78.52	54.65	67.07	66.38	63.13	73.64	70.79	68.45	1.437
04-Jul-11	115.11	80.19	78.21	54.49	82.03	57.15	65.93	66.75	62.59	72.50	70.72	67.63	1.435
11-Jul-11	117.87	83.65	80.84	57.38	84.04	59.64	67.23	68.68	64.26	73.15	72.08	69.26	1.409
18-Jul-11	117.49	82.71	80.98	57.01	84.59	59.55	69.75	70.70	65.98	75.10	74.20	70.48	1.421
25-Jul-11	117.55	81.84	80.78	56.24	83.86	58.38	70.73	70.66	66.39	76.00	74.14	71.27	1.436
01-Ago-11	112.62	79.01	77.10	54.09	80.85	56.72	70.24	70.51	66.86	75.67	73.97	71.62	1.425
08-Ago-11	105.81	74.25	74.03	51.95	78.06	54.78	69.92	69.12	65.41	75.19	72.83	70.22	1.425
15-Ago-11	109.12	75.88	75.54	52.53	79.12	55.02	68.21	67.99	64.46	73.84	71.63	69.22	1.438
22-Ago-11	109.96	76.22	77.14	53.47	80.31	55.67	66.50	66.86	63.51	72.50	70.43	68.22	1.443
29-Ago-11	113.47	78.93	80.23	55.81	82.35	57.28	66.66	67.55	63.61	72.58	70.79	68.32	1.438
05-Set-11	113.22	80.73	80.10	57.11	81.63	58.21	68.70	70.49	64.85	73.97	72.64	69.46	1.402
12-Set-11	112.82	82.25	77.80	56.72	80.87	58.96	70.24	70.70	66.48	74.94	73.62	70.26	1.372
19-Set-11	107.90	79.50	73.89	54.44	79.46	58.55	70.24	70.35	66.36	75.27	73.53	70.68	1.357
26-Set-11	104.32	76.90	71.18	52.47	78.14	57.60	69.19	68.41	65.20	75.43	73.51	70.49	1.357
03-Out-11	103.17	77.51	71.29	53.56	77.44	58.18	67.80	66.86	64.60	75.27	72.36	70.59	1.331
10-Out-11	111.37	81.29	74.46	54.35	81.85	59.74	66.58	67.25	64.46	75.19	72.93	70.57	1.370
17-Out-11	109.80	79.70	72.68	52.75	84.07	61.02	67.15	68.45	65.28	75.43	73.84	71.39	1.378
24-Out-11	110.65	79.15	72.10	51.57	84.60	60.52	67.56	67.14	64.92	76.89	74.87	72.46	1.398
31-Out-11	110.25	79.91	71.75	52.00	84.00	60.89	66.91	67.12	64.75	77.46	75.25	72.73	1.380
07-Nov-11	113.95	83.26	71.24	52.06	86.21	62.99	66.58	66.39	64.40	77.54	75.19	72.91	1.369
14-Nov-11	110.39	81.49	68.15	50.31	84.85	62.64	66.91	66.73	63.92	78.68	76.94	73.65	1.355
21-Nov-11	107.42	80.19	67.56	50.43	80.73	60.26	66.01	65.50	63.71	79.41	77.49	74.70	1.340
28-Nov-11	109.85	81.85	68.85	51.30	80.99	60.34	64.79	64.70	62.75	78.44	75.54	73.37	1.342
05-Dez-11	109.38	81.62	69.71	52.02	79.87	59.60	64.96	64.56	63.20	77.62	75.31	73.70	1.340
12-Dez-11	106.04	80.94	68.17	52.03	76.90	58.69	65.36	65.42	63.10	77.62	75.33	73.07	1.310
19-Dez-11	106.79	81.80	69.78	53.46	77.44	59.32	65.85	65.58	63.62	77.22	74.35	73.04	1.305
26-Dez-11	108.04	83.07	70.52	54.22	78.50	60.36	68.34	68.06	65.45	79.15	76.29	74.39	1.301
02-Jan-12	111.80	86.66	72.47	56.33	81.50	63.35	69.58	69.30	66.37	80.12	77.26	75.06	1.290
09-Jan-12	111.93	87.78	72.48	56.81	82.07	64.33	70.83	70.54	67.28	81.09	78.24	75.73	1.275
16-Jan-12	110.96	86.55	73.28	57.05	79.87	62.18	71.88	71.33	67.79	82.14	80.30	77.27	1.282
23-Jan-12	110.53	84.70	75.36	57.63	80.41	61.49	71.88	71.57	68.20	81.33	78.12	76.59	1.305
30-Jan-12	111.99	85.21	75.79	57.64	81.05	61.65	71.64	71.63	68.29	80.35	77.02	75.67	1.314
06-Fev-12	117.05	88.80	78.04	59.20	84.04	63.75	71.64	72.25	68.61	79.30	77.33	75.67	1.318
13-Fev-12	118.94	90.58	79.80	60.74	84.73	64.48	73.18	73.48	69.77	81.09	79.40	77.18	1.313
20-Fev-12	122.74	92.38	82.25	61.74	86.75	65.12	74.57	75.37	71.47	81.90	80.95	78.50	1.329
27-Fev-12	123.65	92.53	83.94	63.01	85.89	64.47	75.87	76.82	72.09	82.47	81.34	78.91	1.336
05-Mar-12	124.26	94.25	85.14	64.57	87.30	66.21	76.27	76.83	73.06	82.55	80.23	78.98	1.319
12-Mar-12	125.18	95.69	86.77	66.28	88.47	67.57	77.17	78.02	73.96	82.87	82.44	79.55	1.308
19-Mar-12	124.46	94.31	87.99	66.61	88.00	66.62	79.28	80.22	75.30	84.26	83.15	80.49	1.320
26-Mar-12	124.12	93.22	90.73	68.08	87.64	65.76	80.10	80.32	75.66	84.17	82.24	80.37	1.331

<b>Diferenciais (PMAI - Platts) no período "2T-2011 - 1T-2012" (médias semanais, € cts/lt)</b>						
<b>2ª-feira</b>	<b>Gasolina</b>			<b>Gasóleo</b>		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
28/Mar/11						
4/Abr/11	10.73	10.97	9.03	16.63	13.60	10.96
11/Abr/11	11.99	12.58	10.43	18.15	16.01	13.04
18/Abr/11	12.69	12.77	10.61	18.82	15.82	13.66
25/Abr/11	12.19	12.50	9.48	18.82	15.73	13.88
2/Mai/11	15.01	15.55	11.66	22.35	19.15	17.60
9/Mai/11	14.89	12.48	10.07	20.93	15.35	15.60
16/Mai/11	17.25	15.19	12.55	19.70	15.77	14.60
23/Mai/11	13.80	12.12	10.62	17.59	13.77	13.32
30/Mai/11	13.81	15.31	10.97	16.07	15.36	12.49
6/Jun/11	15.27	14.54	12.34	16.25	14.25	12.45
13/Jun/11	15.07	13.94	11.69	15.77	14.58	12.38
20/Jun/11	17.24	17.07	14.53	19.87	18.80	16.36
27/Jun/11	15.37	14.68	11.42	18.99	16.14	13.80
4/Jul/11	11.44	12.26	8.10	15.35	13.57	10.48
11/Jul/11	9.86	11.31	6.89	13.51	12.44	9.62
18/Jul/11	12.75	13.69	8.97	15.55	14.65	10.93
25/Jul/11	14.49	14.42	10.15	17.62	15.76	12.89
1/Ago/11	16.15	16.42	12.77	18.95	17.25	14.90
8/Ago/11	17.97	17.17	13.46	20.41	18.05	15.44
15/Ago/11	15.68	15.46	11.93	18.83	16.61	14.20
22/Ago/11	13.03	13.39	10.04	16.83	14.76	12.55
29/Ago/11	10.85	11.74	7.79	15.30	13.51	11.04
5/Set/11	11.58	13.38	7.74	15.76	14.43	11.26
12/Set/11	13.53	13.98	9.76	15.99	14.67	11.30
19/Set/11	15.80	15.91	11.92	16.72	14.98	12.13
26/Set/11	16.71	15.94	12.73	17.82	15.90	12.89
3/Out/11	14.24	13.30	11.03	17.09	14.18	12.41
10/Out/11	12.24	12.91	10.11	15.44	13.19	10.83
17/Out/11	14.40	15.70	12.53	14.41	12.82	10.37
24/Out/11	15.99	15.57	13.35	16.37	14.35	11.94
31/Out/11	14.90	15.12	12.74	16.57	14.36	11.84
7/Nov/11	14.53	14.33	12.35	14.55	12.20	9.91
14/Nov/11	16.60	16.43	13.61	16.04	14.30	11.01
21/Nov/11	15.59	15.07	13.28	19.15	17.23	14.44
28/Nov/11	13.49	13.39	11.44	18.09	15.20	13.03
5/Dez/11	12.94	12.55	11.18	18.03	15.71	14.10
12/Dez/11	13.34	13.39	11.07	18.93	16.64	14.38
19/Dez/11	12.39	12.12	10.16	17.90	15.03	13.72
26/Dez/11	14.12	13.84	11.23	18.79	15.93	14.03
2/Jan/12	13.25	12.97	10.04	16.77	13.91	11.71
9/Jan/12	14.01	13.73	10.47	16.76	13.91	11.41
16/Jan/12	14.83	14.28	10.73	19.96	18.11	15.09
23/Jan/12	14.26	13.94	10.58	19.84	16.63	15.10
30/Jan/12	14.00	13.98	10.65	18.71	15.37	14.03
6/Fev/12	12.44	13.05	9.41	15.55	13.58	11.92
13/Fev/12	12.45	12.74	9.04	16.60	14.92	12.70
20/Fev/12	12.83	13.63	9.73	16.78	15.84	13.38
27/Fev/12	12.85	13.80	9.07	17.99	16.86	14.44
5/Mar/12	11.71	12.26	8.49	16.34	14.02	12.77
12/Mar/12	10.89	11.74	7.68	15.30	14.87	11.98
19/Mar/12	12.67	13.60	8.68	17.63	16.53	13.87
26/Mar/12	12.02	12.24	7.58	18.41	16.47	14.60
<b>Por memória:</b>						
Média	13.81	13.86	10.65	17.43	15.25	12.98
Desv. Pad.	1.84	1.50	1.78	1.81	1.54	1.71
Máx.	17.97	17.17	14.53	22.35	19.15	17.60
Mín.	9.86	10.97	6.89	13.51	12.20	9.62
Máx. - Mín.	8.11	6.20	7.64	8.84	6.95	7.99

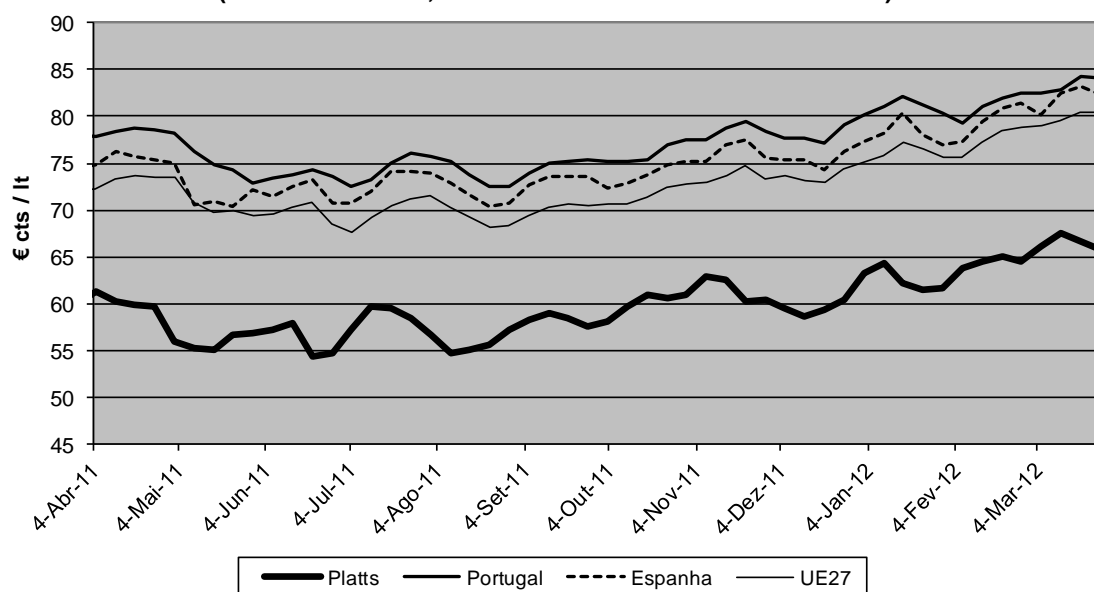
**[(PMAI - Platts)/Platts] no período "2T-2011 - 1T-2012" (médias semanais, em %)**

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
4/Abr/11	18.5%	18.9%	15.6%	27.1%	22.2%	17.9%
11/Abr/11	20.7%	21.7%	18.0%	30.1%	26.5%	21.6%
18/Abr/11	21.7%	21.8%	18.1%	31.4%	26.4%	22.8%
25/Abr/11	20.5%	21.0%	15.9%	31.5%	26.3%	23.2%
2/Mai/11	26.2%	27.2%	20.4%	40.0%	34.2%	31.5%
9/Mai/11	26.0%	21.7%	17.5%	37.8%	27.7%	28.2%
16/Mai/11	31.6%	27.9%	23.0%	35.7%	28.6%	26.5%
23/Mai/11	24.7%	21.7%	19.0%	31.0%	24.3%	23.5%
30/Mai/11	25.2%	28.0%	20.1%	28.3%	27.0%	22.0%
6/Jun/11	28.6%	27.2%	23.1%	28.4%	24.9%	21.7%
13/Jun/11	28.1%	26.0%	21.8%	27.2%	25.2%	21.4%
20/Jun/11	33.9%	33.6%	28.6%	36.5%	34.6%	30.1%
27/Jun/11	29.7%	28.4%	22.1%	34.7%	29.5%	25.2%
4/Jul/11	21.0%	22.5%	14.9%	26.9%	23.7%	18.3%
11/Jul/11	17.2%	19.7%	12.0%	22.7%	20.9%	16.1%
18/Jul/11	22.4%	24.0%	15.7%	26.1%	24.6%	18.3%
25/Jul/11	25.8%	25.6%	18.1%	30.2%	27.0%	22.1%
1/Ago/11	29.9%	30.4%	23.6%	33.4%	30.4%	26.3%
8/Ago/11	34.6%	33.1%	25.9%	37.3%	33.0%	28.2%
15/Ago/11	29.9%	29.4%	22.7%	34.2%	30.2%	25.8%
22/Ago/11	24.4%	25.0%	18.8%	30.2%	26.5%	22.5%
29/Ago/11	19.4%	21.0%	14.0%	26.7%	23.6%	19.3%
5/Set/11	20.3%	23.4%	13.5%	27.1%	24.8%	19.3%
12/Set/11	23.8%	24.7%	17.2%	27.1%	24.9%	19.2%
19/Set/11	29.0%	29.2%	21.9%	28.6%	25.6%	20.7%
26/Set/11	31.9%	30.4%	24.3%	30.9%	27.6%	22.4%
3/Out/11	26.6%	24.8%	20.6%	29.4%	24.4%	21.3%
10/Out/11	22.5%	23.7%	18.6%	25.8%	22.1%	18.1%
17/Out/11	27.3%	29.8%	23.7%	23.6%	21.0%	17.0%
24/Out/11	31.0%	30.2%	25.9%	27.1%	23.7%	19.7%
31/Out/11	28.7%	29.1%	24.5%	27.2%	23.6%	19.4%
7/Nov/11	27.9%	27.5%	23.7%	23.1%	19.4%	15.7%
14/Nov/11	33.0%	32.7%	27.1%	25.6%	22.8%	17.6%
21/Nov/11	30.9%	29.9%	26.3%	31.8%	28.6%	24.0%
28/Nov/11	26.3%	26.1%	22.3%	30.0%	25.2%	21.6%
5/Dez/11	24.9%	24.1%	21.5%	30.2%	26.4%	23.7%
12/Dez/11	25.6%	25.7%	21.3%	32.3%	28.4%	24.5%
19/Dez/11	23.2%	22.7%	19.0%	30.2%	25.3%	23.1%
26/Dez/11	26.0%	25.5%	20.7%	31.1%	26.4%	23.2%
2/Jan/12	23.5%	23.0%	17.8%	26.5%	22.0%	18.5%
9/Jan/12	24.7%	24.2%	18.4%	26.0%	21.6%	17.7%
16/Jan/12	26.0%	25.0%	18.8%	32.1%	29.1%	24.3%
23/Jan/12	24.7%	24.2%	18.4%	32.3%	27.0%	24.6%
30/Jan/12	24.3%	24.3%	18.5%	30.3%	24.9%	22.8%
6/Fev/12	21.0%	22.0%	15.9%	24.4%	21.3%	18.7%
13/Fev/12	20.5%	21.0%	14.9%	25.7%	23.1%	19.7%
20/Fev/12	20.8%	22.1%	15.8%	25.8%	24.3%	20.5%
27/Fev/12	20.4%	21.9%	14.4%	27.9%	26.2%	22.4%
5/Mar/12	18.1%	19.0%	13.1%	24.7%	21.2%	19.3%
12/Mar/12	16.4%	17.7%	11.6%	22.6%	22.0%	17.7%
19/Mar/12	19.0%	20.4%	13.0%	26.5%	24.8%	20.8%
26/Mar/12	17.6%	18.0%	11.1%	28.0%	25.0%	22.2%
Por memória:						
Média	24.9%	25.0%	19.3%	29.3%	25.6%	21.8%
Desv. Pad.	4.6%	4.0%	4.3%	4.0%	3.3%	3.5%
Máx.	34.6%	33.6%	28.6%	40.0%	34.6%	31.5%
Mín.	16.4%	17.7%	11.1%	22.6%	19.4%	15.7%
Máx. - Mín.	18.2%	15.9%	17.5%	17.3%	15.2%	15.7%

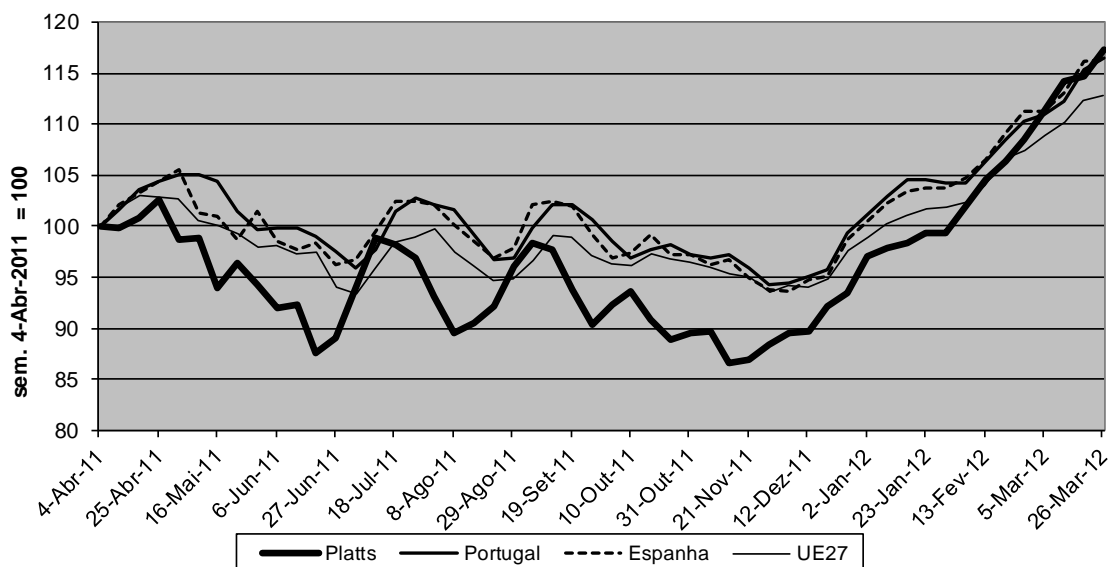
### Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



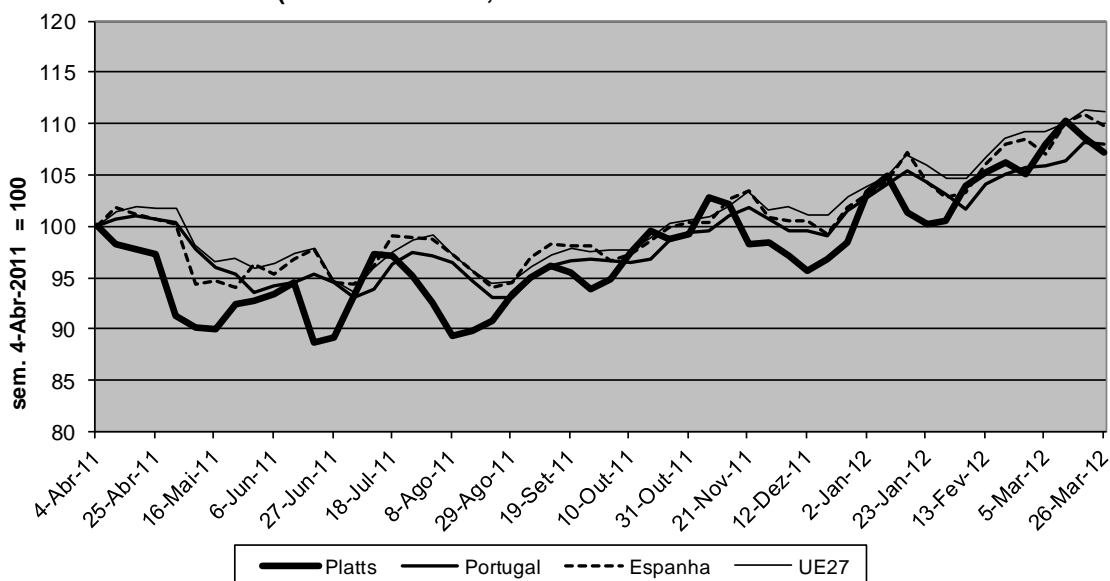
### Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



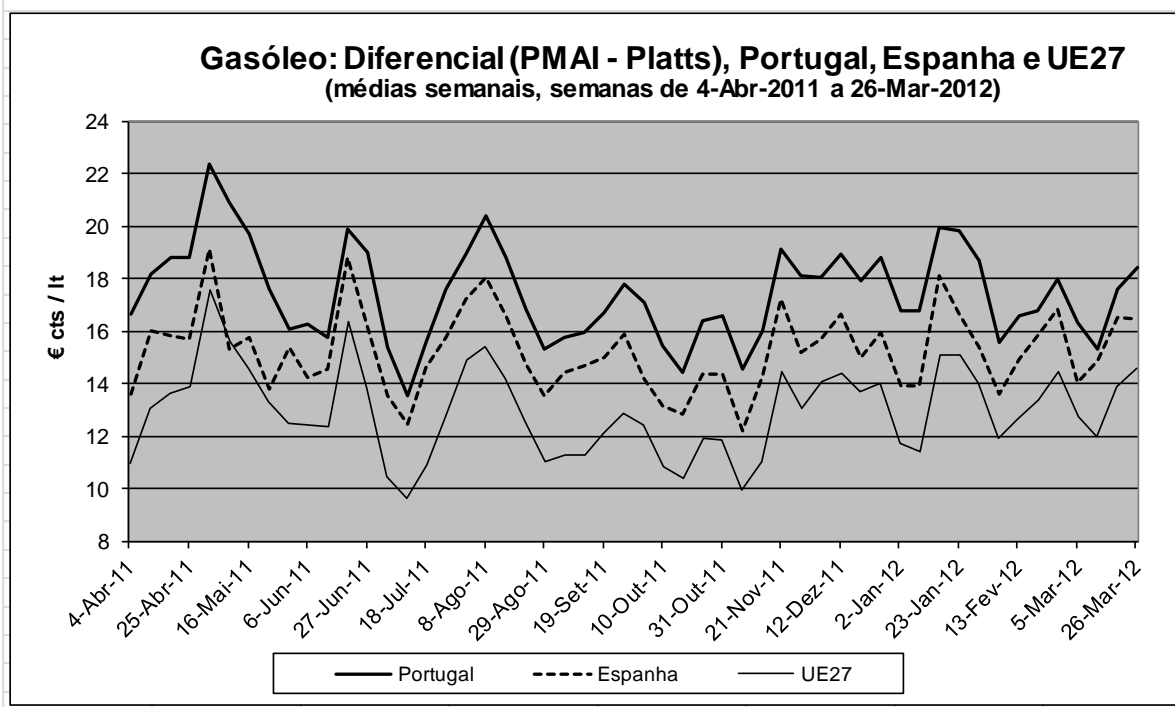
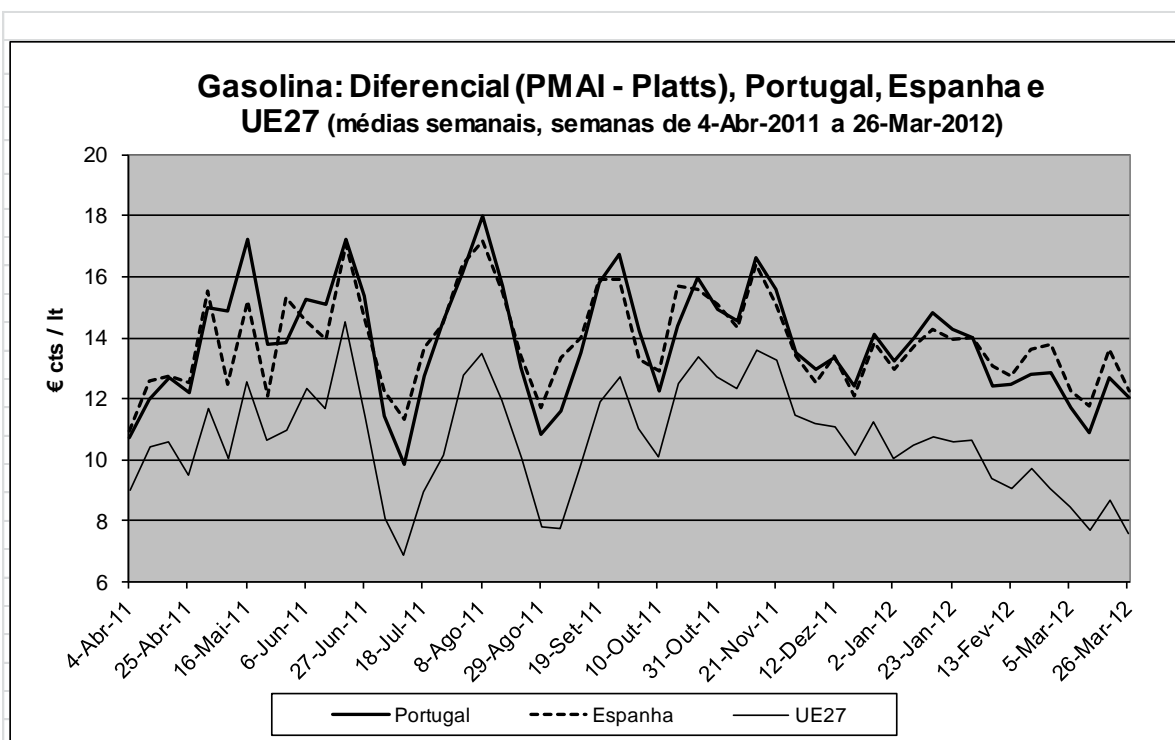
### Gasolina: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, semana de 4-Abr-2011 = 100)



### Gasóleo: Platts e PMAI de Portugal, Espanha e UE27 (médias semanais, semana de 4-Abr-2011 = 100)

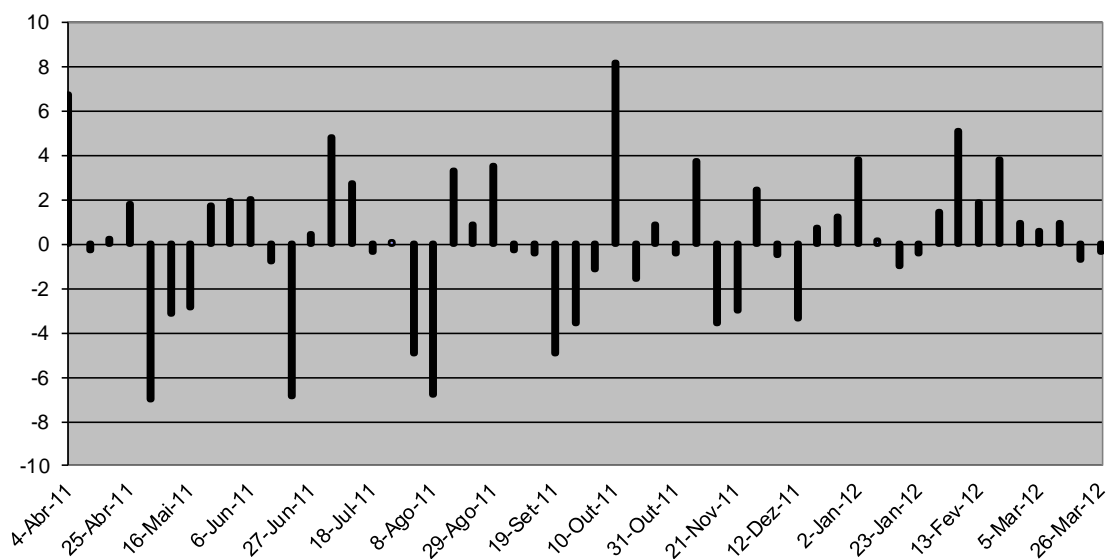






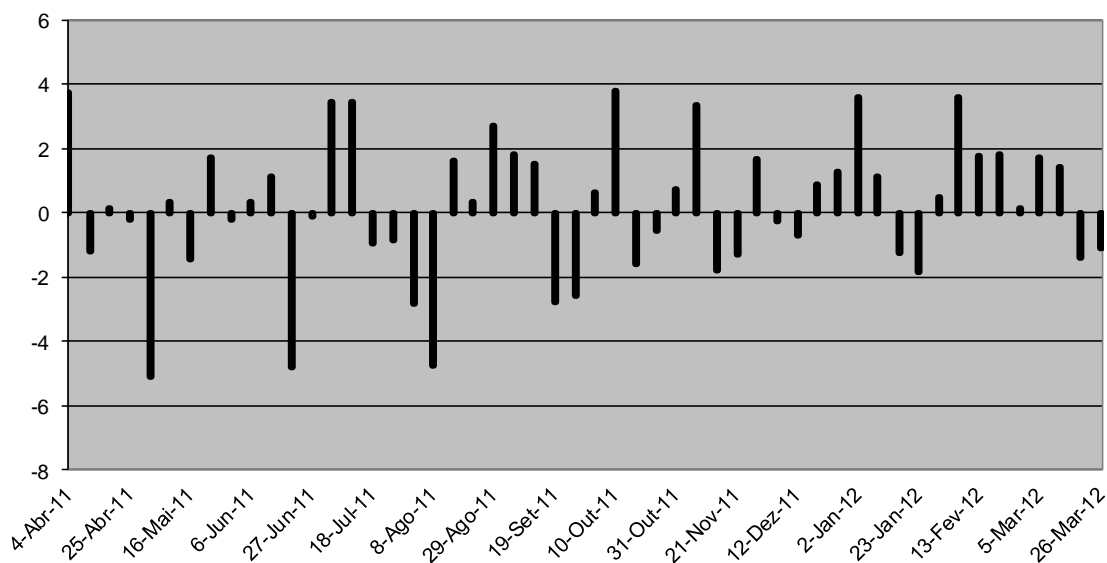
Variações das médias semanais no período "2T-2011 - 1T-2012", das semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012 (em USD ou €)												
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27	
			USD cts/lt		€ cts/lt		Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
4-Abr-11	6.75	3.74	3.08	3.10	1.44	1.50	-0.08	1.30	0.40	0.53	0.19	1.26
11-Abr-11	-0.26	-1.20	-0.43	0.81	-1.03	-0.13	0.49	1.14	1.38	1.48	1.05	1.27
18-Abr-11	0.24	0.15	-0.48	0.89	-0.34	0.61	0.33	1.30	-0.53	0.80	0.28	0.79
25-Abr-11	1.81	-0.23	1.14	2.99	-0.25	1.03	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
2-Mai-11	-7.03	-5.10	-5.21	-3.04	-3.77	-2.29	-0.24	0.53	-0.35	0.76	-0.04	-0.11
9-Mai-11	-3.16	0.32	-3.42	-2.43	-0.62	0.12	-2.03	0.00	-4.42	-2.96	-2.62	-1.48
16-Mai-11	-2.82	-1.42	-0.78	-4.61	-0.16	-2.84	-1.38	-0.49	0.27	-0.13	-1.16	-0.36
23-Mai-11	1.76	1.73	1.70	1.52	1.54	1.41	-0.57	-2.03	-0.45	-1.66	0.27	-0.51
30-Mai-11	1.94	-0.22	1.80	-0.20	0.14	-1.23	-1.38	-1.22	1.73	1.96	-0.69	-0.88
6-Jun-11	2.03	0.35	1.63	-0.85	0.38	-1.29	0.57	0.16	-0.73	-2.06	0.34	0.07
13-Jun-11	-0.77	1.15	-0.68	-1.44	0.73	0.12	0.24	-0.08	1.06	-0.49	0.67	-0.53
20-Jun-11	-6.87	-4.79	-5.07	-3.93	-3.54	-2.74	0.57	-0.57	0.68	0.39	0.44	0.10
27-Jun-11	0.44	-0.12	0.77	1.69	0.23	0.90	-0.65	-0.98	-2.43	-1.50	-2.33	-2.21
4-Jul-11	4.82	3.43	3.52	3.93	2.50	2.79	-1.14	-1.14	-0.08	0.37	-0.82	-0.53
11-Jul-11	2.76	3.46	2.01	2.63	2.49	2.89	0.65	1.30	1.36	1.93	1.63	1.67
18-Jul-11	-0.38	-0.94	0.56	0.13	-0.09	-0.37	1.95	2.52	2.12	2.02	1.22	1.72
25-Jul-11	0.06	-0.87	-0.74	-0.20	-1.17	-0.77	0.89	0.98	-0.06	-0.05	0.79	0.41
1-Ago-11	-4.93	-2.83	-3.01	-3.68	-1.66	-2.15	-0.33	-0.49	-0.17	-0.14	0.35	0.47
8-Ago-11	-6.82	-4.76	-2.78	-3.07	-1.94	-2.14	-0.49	-0.33	-1.13	-1.39	-1.41	-1.45
15-Ago-11	3.31	1.63	1.05	1.50	0.24	0.58	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
22-Ago-11	0.84	0.34	1.20	1.60	0.65	0.94	-1.34	-1.71	-1.20	-1.13	-1.00	-0.95
29-Ago-11	3.51	2.71	2.04	3.10	1.61	2.34	0.08	0.16	0.36	0.69	0.11	0.09
5-Set-11	-0.26	1.80	-0.72	-0.13	0.92	1.30	1.38	2.03	1.85	2.94	1.14	1.25
12-Set-11	-0.40	1.52	-0.76	-2.30	0.75	-0.40	0.98	1.54	0.98	0.21	0.80	1.62
19-Set-11	-4.92	-2.75	-1.41	-3.91	-0.41	-2.28	0.32	0.00	-0.09	-0.35	0.42	-0.12
26-Set-11	-3.58	-2.60	-1.32	-2.71	-0.94	-1.97	0.16	-1.06	-0.02	-1.94	-0.18	-1.15
3-Out-11	-1.15	0.61	-0.71	0.11	0.58	1.09	-0.16	-1.38	-1.15	-1.55	0.10	-0.61
10-Out-11	8.20	3.78	4.41	3.17	1.56	0.79	-0.08	-1.22	0.57	0.39	-0.02	-0.14
17-Out-11	-1.56	-1.59	2.22	-1.78	1.28	-1.59	0.24	0.57	0.91	1.20	0.82	0.83
24-Out-11	0.85	-0.55	0.53	-0.58	-0.50	-1.18	1.46	0.41	1.03	-1.31	1.07	-0.36
31-Out-11	-0.41	0.76	-0.60	-0.35	0.37	0.43	0.57	-0.65	0.38	-0.03	0.27	-0.17
7-Nov-11	3.70	3.35	2.21	-0.50	2.11	0.05	0.08	-0.33	-0.06	-0.73	0.18	-0.34
14-Nov-11	-3.56	-1.77	-1.36	-3.10	-0.35	-1.75	1.14	0.33	1.75	0.35	0.74	-0.48
21-Nov-11	-2.97	-1.30	-4.13	-0.59	-2.38	0.12	0.73	-0.89	0.56	-1.23	1.06	-0.21
28-Nov-11	2.43	1.67	0.26	1.30	0.08	0.87	-0.98	-1.22	-1.95	-0.80	-1.33	-0.96
5-Dez-11	-0.48	-0.24	-1.12	0.86	-0.74	0.71	-0.81	0.16	-0.23	-0.13	0.32	0.45
12-Dez-11	-3.33	-0.68	-2.98	-1.55	-0.91	0.01	0.00	0.41	0.02	0.86	-0.63	-0.10
19-Dez-11	0.74	0.86	0.55	1.62	0.63	1.43	-0.41	0.49	-0.98	0.15	-0.03	0.51
26-Dez-11	1.25	1.27	1.06	0.73	1.03	0.76	1.93	2.49	1.94	2.48	1.35	1.83
2-Jan-12	3.77	3.59	3.00	1.95	2.99	2.11	0.97	1.24	0.97	1.24	0.67	0.92
9-Jan-12	0.13	1.11	0.57	0.01	0.98	0.48	0.97	1.24	0.97	1.24	0.67	0.92
16-Jan-12	-0.97	-1.23	-2.20	0.80	-2.15	0.24	1.06	1.06	2.06	0.79	1.53	0.50
23-Jan-12	-0.43	-1.85	0.54	2.08	-0.70	0.57	-0.81	0.00	-2.18	0.23	-0.68	0.42
30-Jan-12	1.45	0.51	0.64	0.43	0.16	0.02	-0.98	-0.24	-1.10	0.06	-0.92	0.09
6-Fev-12	5.06	3.59	2.99	2.25	2.10	1.55	-1.06	0.00	0.31	0.62	0.00	0.32
13-Fev-12	1.89	1.78	0.68	1.76	0.73	1.54	1.79	1.55	2.08	1.23	1.51	1.16
20-Fev-12	3.80	1.80	2.02	2.45	0.63	1.00	0.81	1.38	1.55	1.89	1.32	1.69
27-Fev-12	0.91	0.15	-0.86	1.69	-0.64	1.28	0.57	1.30	0.38	1.44	0.41	0.62
5-Mar-12	0.62	1.72	1.42	1.20	1.73	1.55	0.08	0.41	-1.11	0.02	0.07	0.97
12-Mar-12	0.91	1.44	1.16	1.63	1.37	1.71	0.33	0.89	2.21	1.19	0.58	0.90
19-Mar-12	-0.72	-1.37	-0.46	1.22	-0.95	0.33	1.38	2.11	0.72	2.19	0.94	1.34
26-Mar-12	-0.34	-1.09	-0.36	2.73	-0.86	1.47	-0.08	0.81	-0.92	0.11	-0.13	0.37

**BRENT: Variação do preço em USD cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



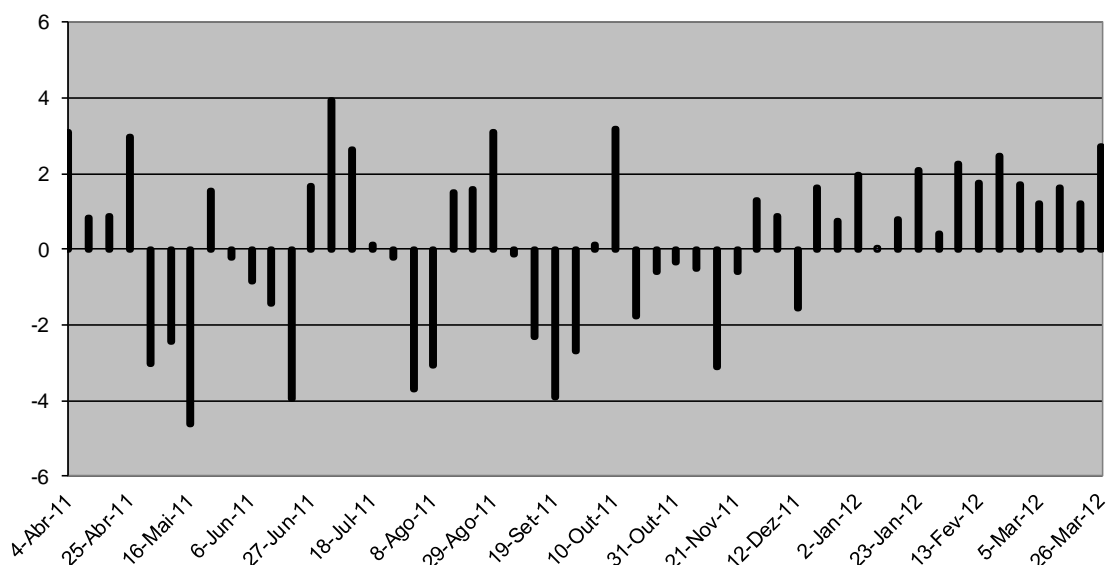
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	8.20	2.36	7.89
Descidas	24	-7.03	-2.42	

**BRENT: Variação do preço em € cts/bbl**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)

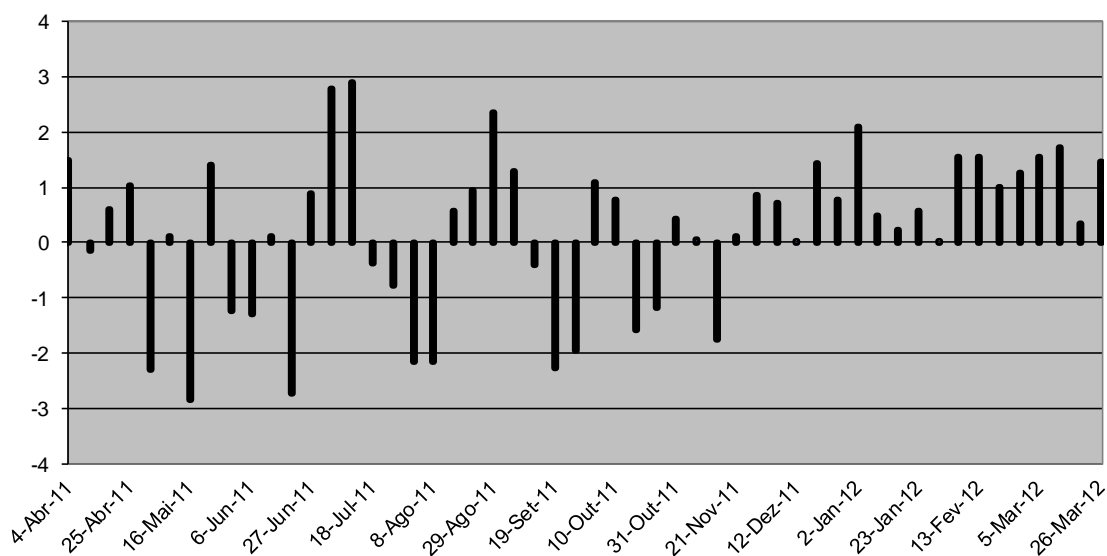


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.78	1.74	10.83
Descidas	23	-5.10	-1.72	

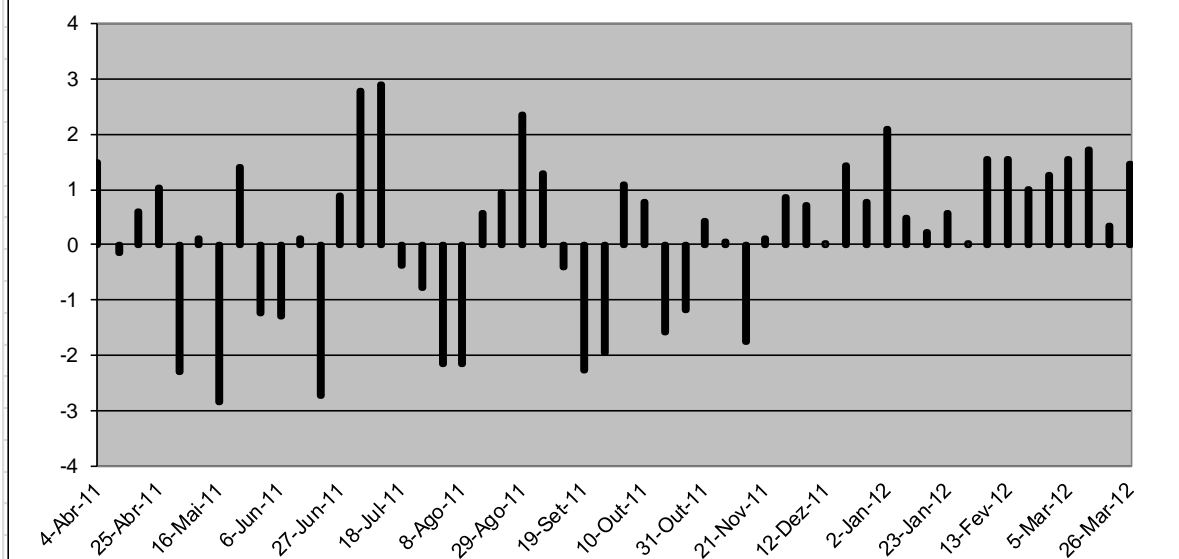
**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em USD cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)

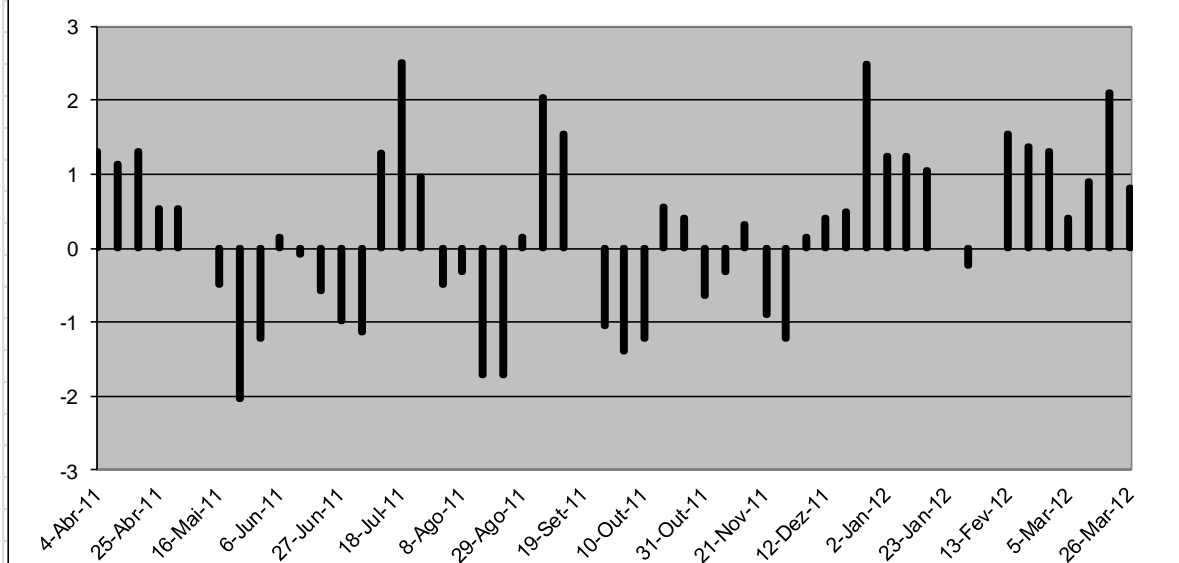


**PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



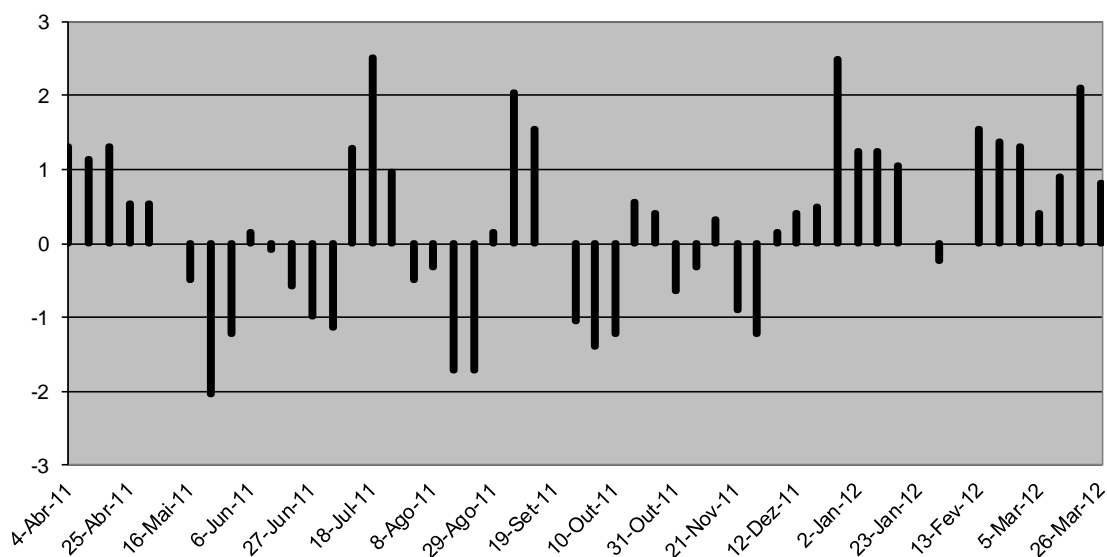
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	36	2.89	1.02	11.52
Descidas	16	-2.84	-1.57	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



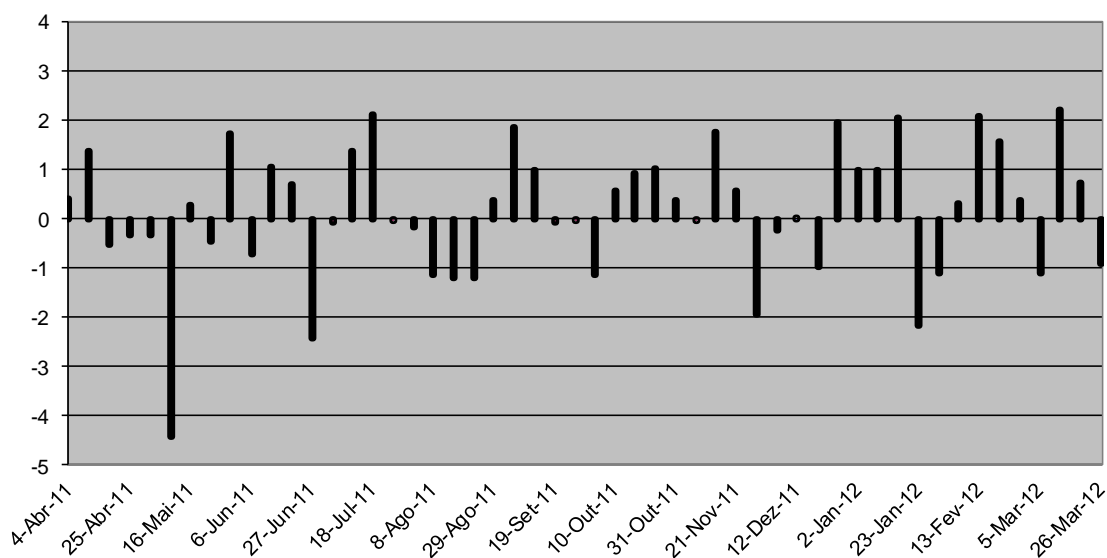
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.52	0.92	12.62
Descidas	19	-2.03	-0.93	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.52	0.92	12.62
Descidas	19	-2.03	-0.93	

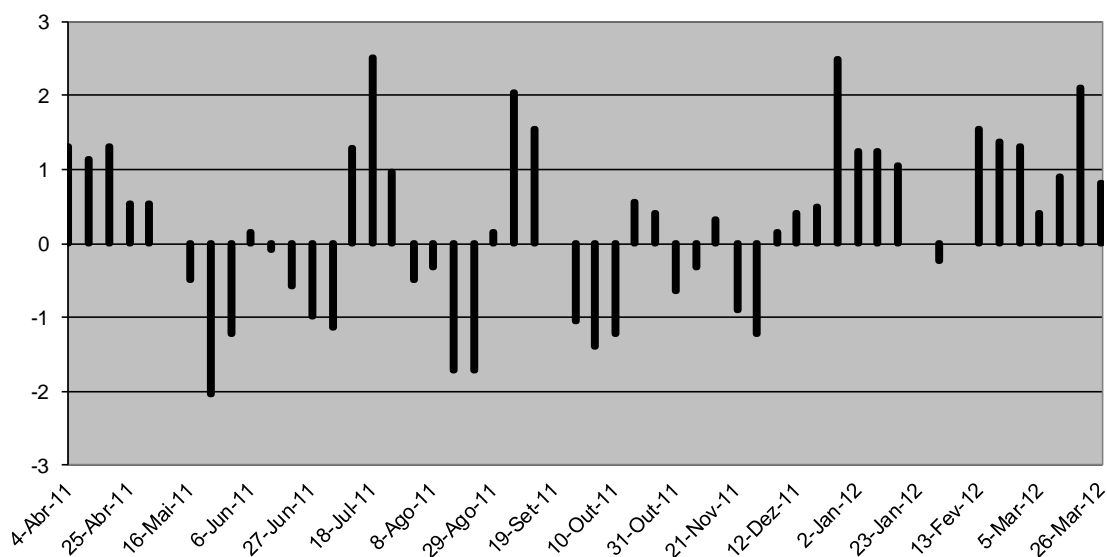
**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	32	2.94	1.09	11.83
Descidas	20	-2.96	-1.04	

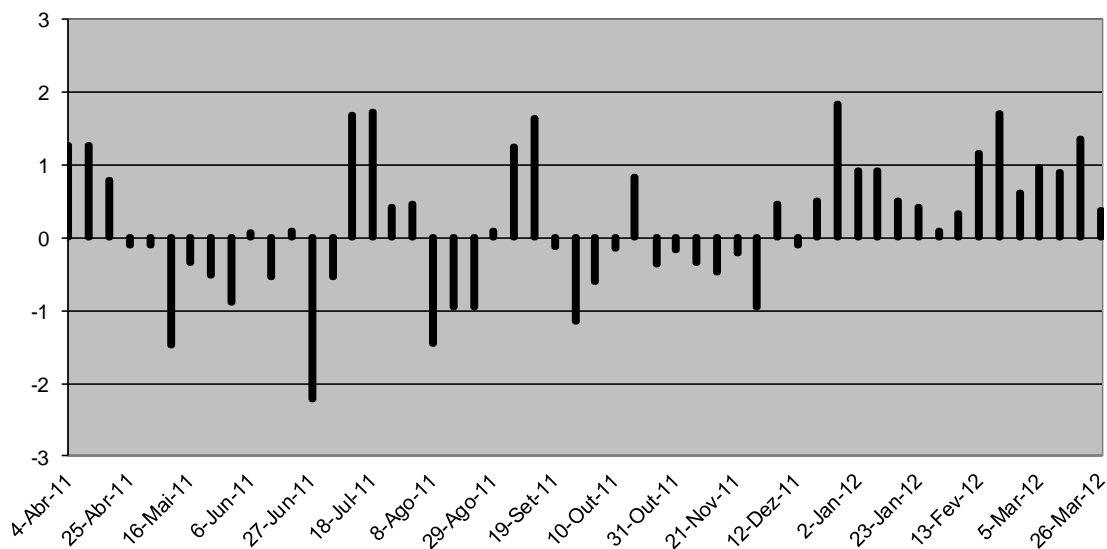


**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



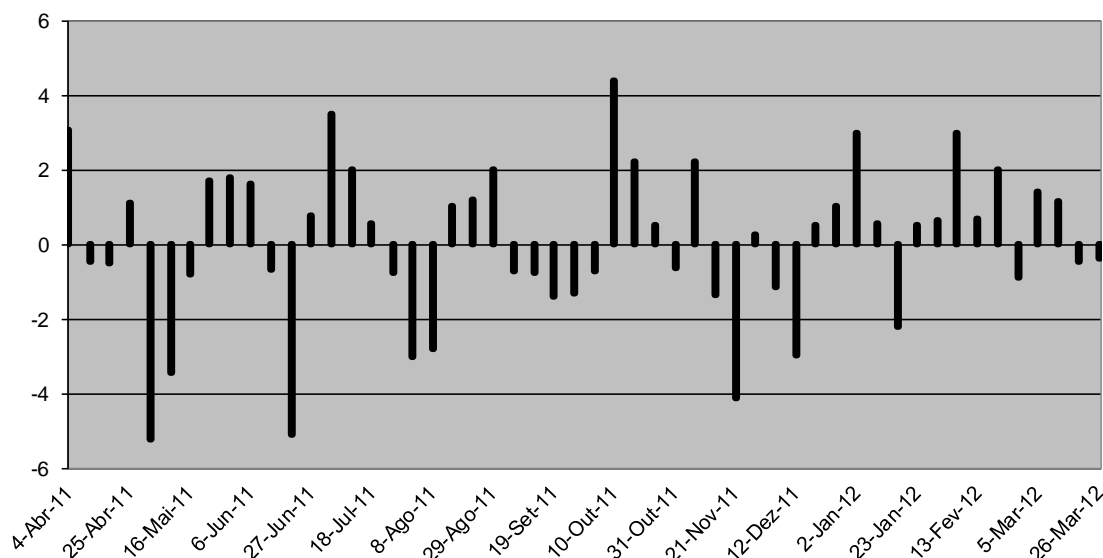
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	2.52	0.92	12.62
Descidas	19	-2.03	-0.93	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



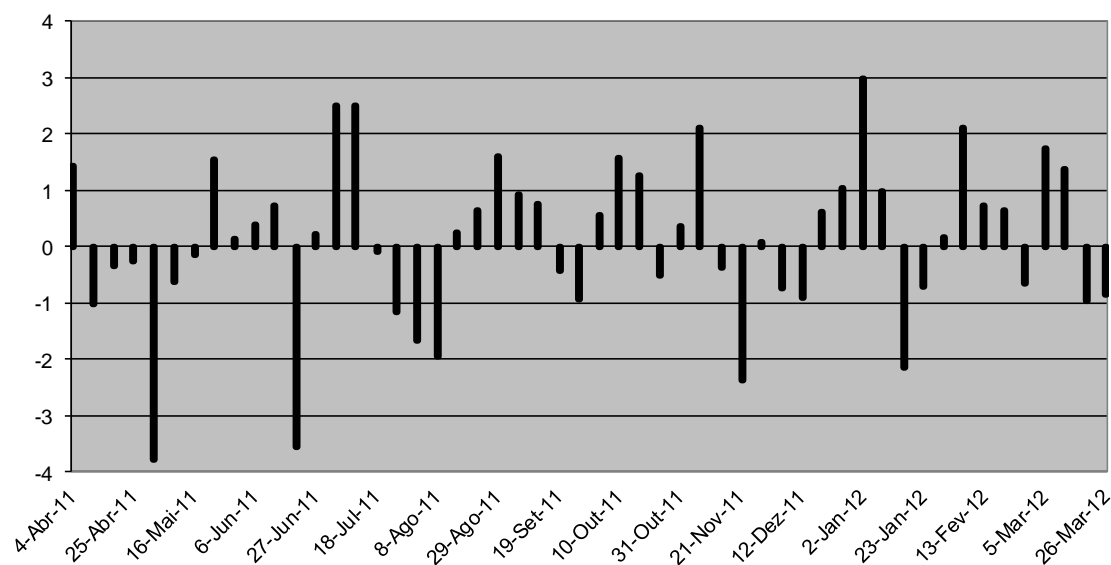
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	1.83	0.85	9.84
Descidas	23	-2.21	-0.64	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em USD cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



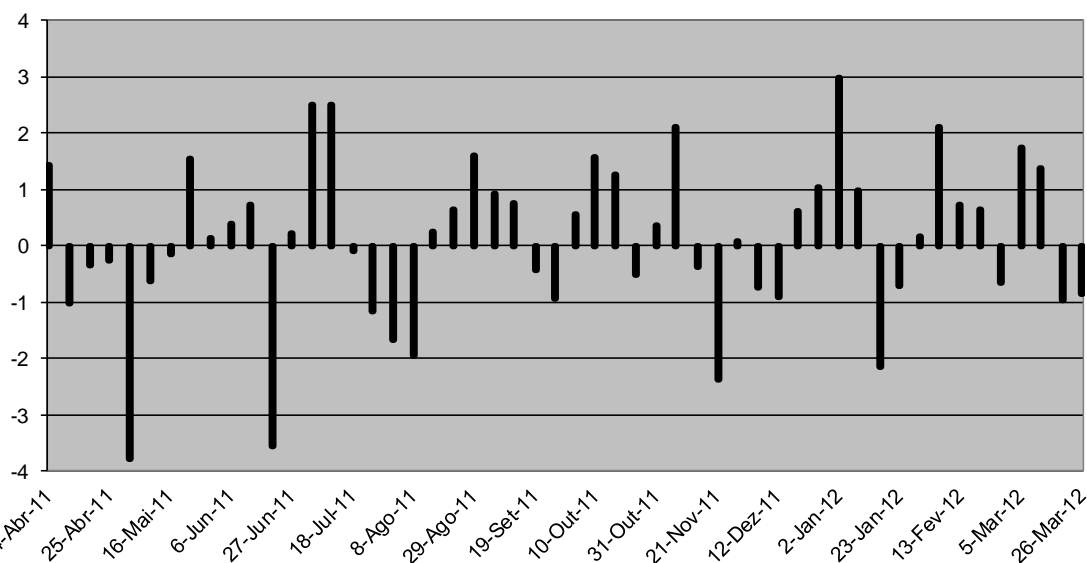
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	4.41	1.60	3.17
Descidas	24	-5.21	-1.73	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



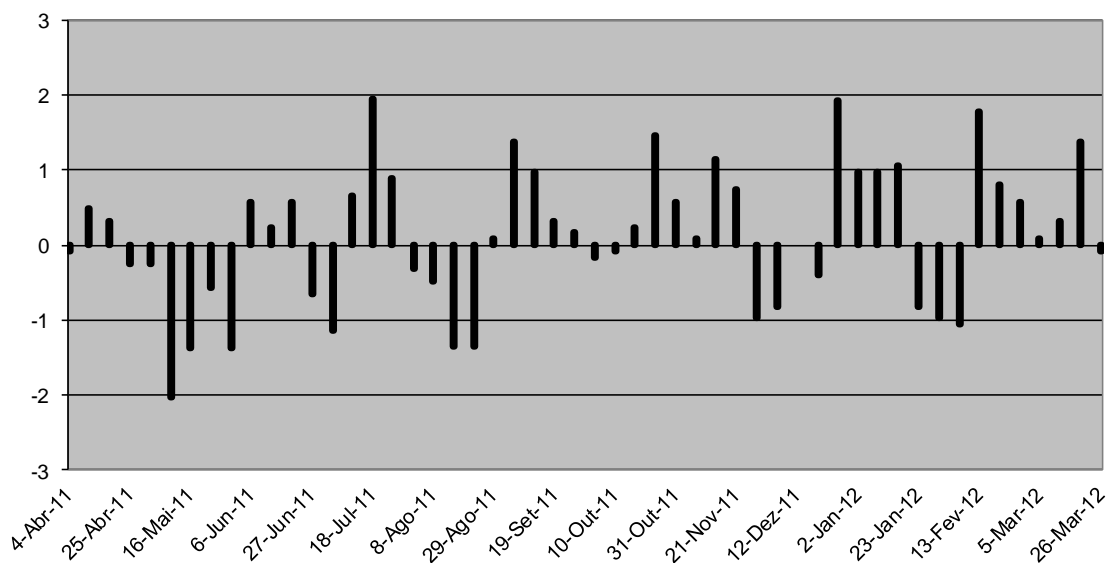
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.99	1.10	5.88
Descidas	23	-3.77	-1.13	

**PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



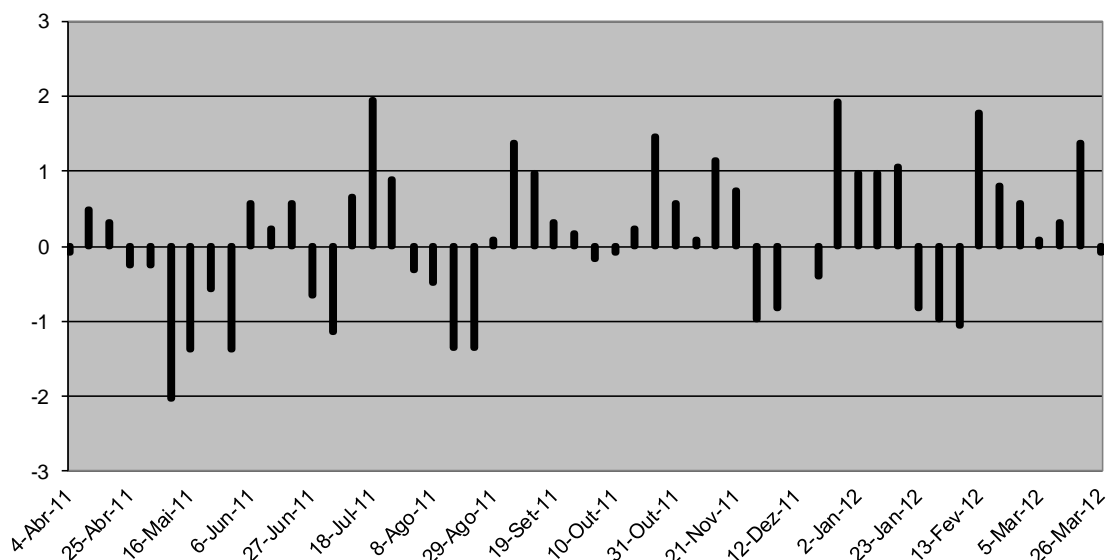
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.99	1.10	5.88
Descidas	23	-3.77	-1.13	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



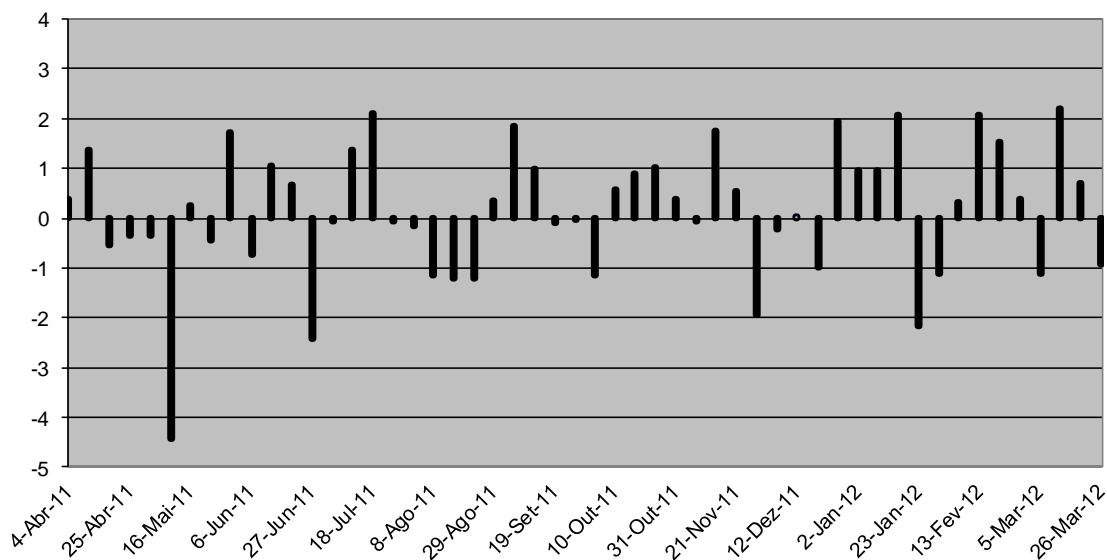
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	1.95	0.76	6.14
Descidas	22	-2.03	-0.75	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



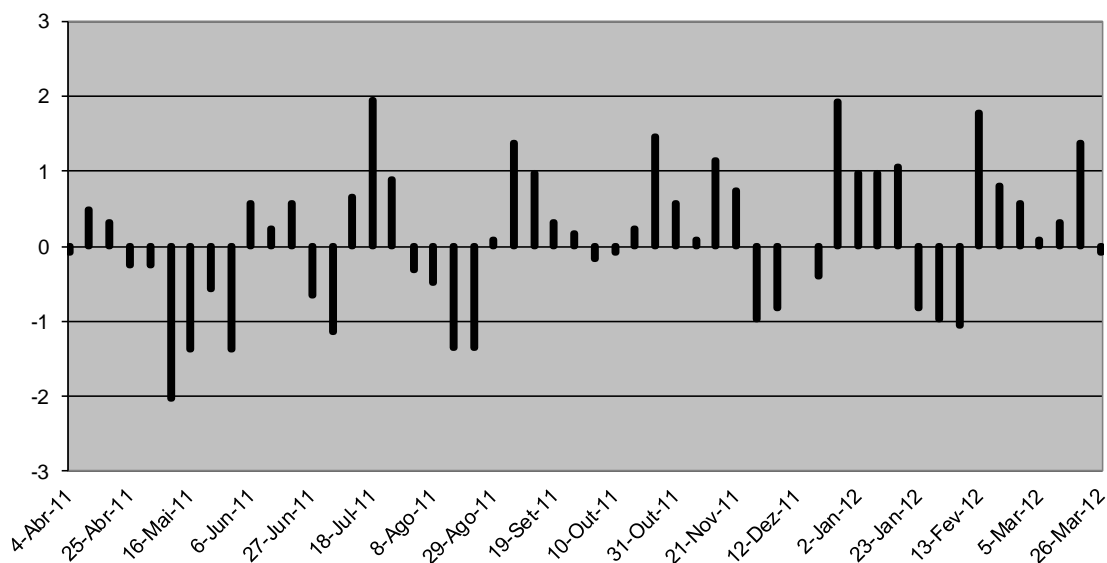
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	1.95	0.76	6.14
Descidas	22	-2.03	-0.75	

**ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



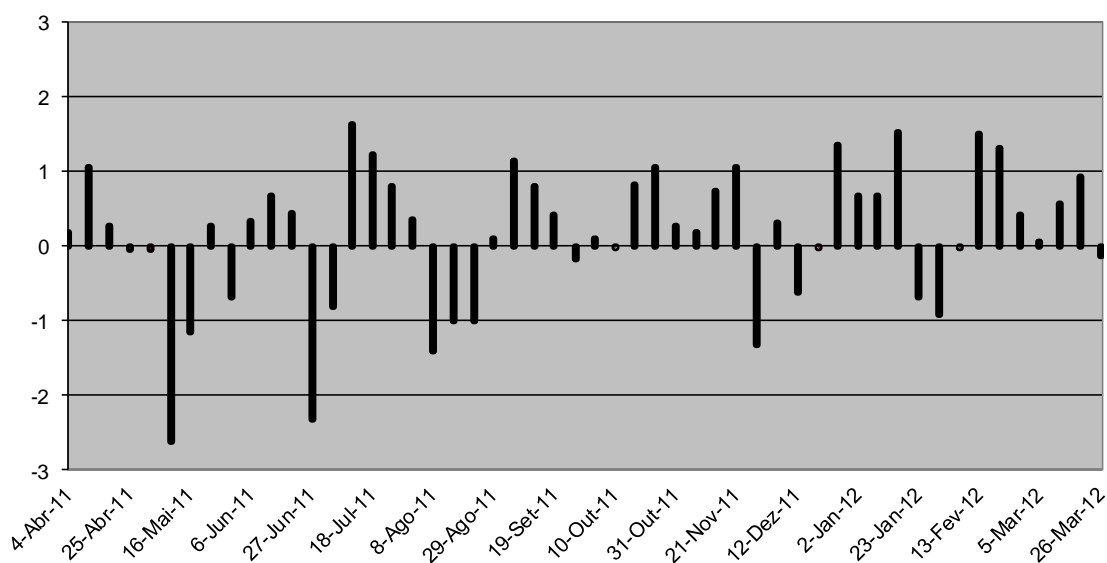
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	2.21	1.09	7.72
Descidas	24	-4.42	-0.95	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	1.95	0.76	6.14
Descidas	22	-2.03	-0.75	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



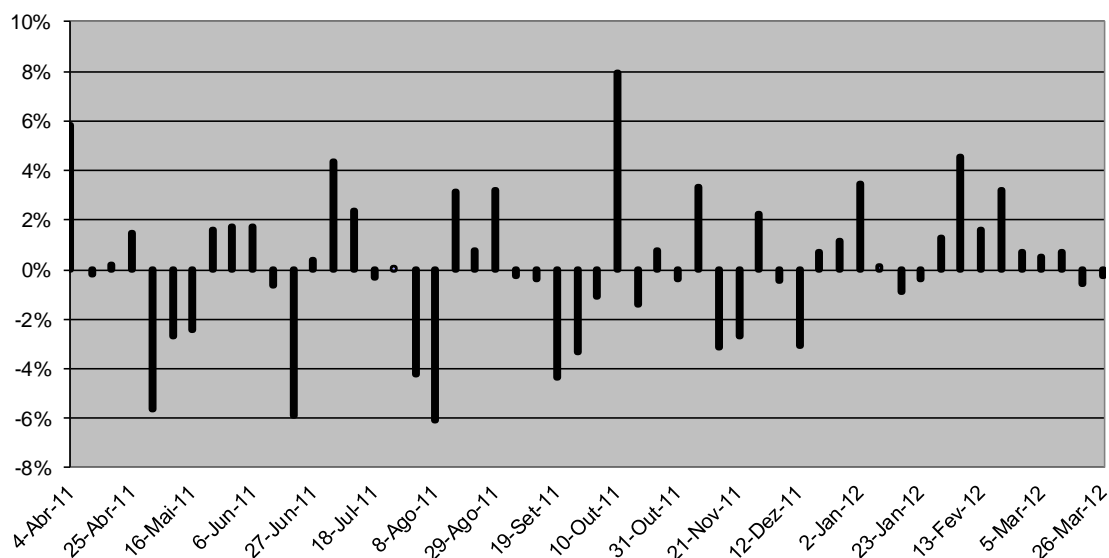
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	33	1.63	0.71	8.28
Descidas	19	-2.62	-0.79	

## Variações % das médias semanais no período "2T-2011 - 1T-2012", das semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012 (em USD ou €)

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB				PMAI (€ cts/lt)					
			Gasóleo		Gasolina		Portugal		Espanha		Média UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€ cts/lt	USD cts/lt	€ cts/lt	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
28-Mar-11												
4-Abr-11	5.8%	4.5%	3.6%	3.9%	2.4%	2.6%	-0.1%	1.9%	0.5%	0.8%	0.3%	1.9%
11-Abr-11	-0.2%	-1.4%	-0.5%	1.0%	-1.7%	-0.2%	0.6%	1.7%	1.8%	2.1%	1.5%	1.9%
18-Abr-11	0.2%	0.2%	-0.6%	1.1%	-0.6%	1.0%	0.4%	1.9%	-0.7%	1.1%	0.4%	1.2%
25-Abr-11	1.5%	-0.3%	1.3%	3.5%	-0.4%	1.8%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
2-Mai-11	-5.6%	-6.0%	-5.9%	-3.5%	-6.3%	-3.8%	-0.3%	0.7%	-0.5%	1.1%	-0.1%	-0.2%
9-Mai-11	-2.7%	0.4%	-4.1%	-2.9%	-1.1%	0.2%	-2.6%	0.0%	-5.9%	-4.1%	-3.6%	-2.1%
16-Mai-11	-2.5%	-1.8%	-1.0%	-5.6%	-0.3%	-5.0%	-1.8%	-0.7%	0.4%	-0.2%	-1.6%	-0.5%
23-Mai-11	1.6%	2.2%	2.2%	2.0%	2.8%	2.6%	-0.8%	-2.8%	-0.6%	-2.4%	0.4%	-0.8%
30-Mai-11	1.7%	-0.3%	2.2%	-0.3%	0.3%	-2.2%	-1.9%	-1.7%	2.5%	2.9%	-1.0%	-1.3%
6-Jun-11	1.8%	0.4%	2.0%	-1.1%	0.7%	-2.4%	0.8%	0.2%	-1.0%	-2.9%	0.5%	0.1%
13-Jun-11	-0.7%	1.4%	-0.8%	-1.8%	1.3%	0.2%	0.3%	-0.1%	1.5%	-0.7%	1.0%	-0.8%
20-Jun-11	-5.9%	-5.9%	-6.1%	-5.1%	-6.1%	-5.1%	0.8%	-0.8%	0.9%	0.6%	0.6%	0.2%
27-Jun-11	0.4%	-0.2%	1.0%	2.3%	0.4%	1.8%	-0.9%	-1.4%	-3.3%	-2.2%	-3.3%	-3.4%
4-Jul-11	4.4%	4.5%	4.5%	5.3%	4.6%	5.4%	-1.5%	-1.7%	-0.1%	0.6%	-1.2%	-0.8%
11-Jul-11	2.4%	4.3%	2.4%	3.4%	4.4%	5.3%	0.9%	2.0%	1.9%	2.9%	2.4%	2.7%
18-Jul-11	-0.3%	-1.1%	0.7%	0.2%	-0.2%	-0.6%	2.7%	3.7%	2.9%	2.9%	1.8%	2.7%
25-Jul-11	0.1%	-1.1%	-0.9%	-0.2%	-2.0%	-1.3%	1.2%	1.4%	-0.1%	-0.1%	1.1%	0.6%
1-Ago-11	-4.2%	-3.5%	-3.6%	-4.6%	-2.9%	-3.8%	-0.4%	-0.7%	-0.2%	-0.2%	0.5%	0.7%
8-Ago-11	-6.1%	-6.0%	-3.4%	-4.0%	-3.4%	-4.0%	-0.6%	-0.5%	-1.5%	-2.0%	-2.0%	-2.2%
15-Ago-11	3.1%	2.2%	1.3%	2.0%	0.4%	1.1%	-1.8%	-2.4%	-1.6%	-1.6%	-1.4%	-1.5%
22-Ago-11	0.8%	0.4%	1.5%	2.1%	1.2%	1.8%	-1.8%	-2.5%	-1.7%	-1.7%	-1.4%	-1.5%
29-Ago-11	3.2%	3.6%	2.5%	4.0%	2.9%	4.4%	0.1%	0.2%	0.5%	1.0%	0.2%	0.1%
5-Set-11	-0.2%	2.3%	-0.9%	-0.2%	1.6%	2.3%	1.9%	3.0%	2.6%	4.4%	1.7%	2.0%
12-Set-11	-0.4%	1.9%	-0.9%	-2.9%	1.3%	-0.7%	1.3%	2.2%	1.4%	0.3%	1.1%	2.5%
19-Set-11	-4.4%	-3.3%	-1.7%	-5.0%	-0.7%	-4.0%	0.4%	0.0%	-0.1%	-0.5%	0.6%	-0.2%
26-Set-11	-3.3%	-3.3%	-1.7%	-3.7%	-1.6%	-3.6%	0.2%	-1.5%	0.0%	-2.8%	-0.3%	-1.7%
3-Out-11	-1.1%	0.8%	-0.9%	0.2%	1.0%	2.1%	-0.2%	-2.0%	-1.6%	-2.3%	0.1%	-0.9%
10-Out-11	7.9%	4.9%	5.7%	4.4%	2.7%	1.5%	-0.1%	-1.8%	0.8%	0.6%	0.0%	-0.2%
17-Out-11	-1.4%	-2.0%	2.7%	-2.4%	2.1%	-2.9%	0.3%	0.9%	1.2%	1.8%	1.2%	1.3%
24-Out-11	0.8%	-0.7%	0.6%	-0.8%	-0.8%	-2.2%	1.9%	0.6%	1.4%	-1.9%	1.5%	-0.6%
31-Out-11	-0.4%	1.0%	-0.7%	-0.5%	0.6%	0.8%	0.7%	-1.0%	0.5%	0.0%	0.4%	-0.3%
7-Nov-11	3.4%	4.2%	2.6%	-0.7%	3.5%	0.1%	0.1%	-0.5%	-0.1%	-1.1%	0.2%	-0.5%
14-Nov-11	-3.1%	-2.1%	-1.6%	-4.3%	-0.6%	-3.4%	1.5%	0.5%	2.3%	0.5%	1.0%	-0.8%
21-Nov-11	-2.7%	-1.6%	-4.9%	-0.9%	-3.8%	0.2%	0.9%	-1.3%	0.7%	-1.8%	1.4%	-0.3%
28-Nov-11	2.3%	2.1%	0.3%	1.9%	0.1%	1.7%	-1.2%	-1.8%	-2.5%	-1.2%	-1.8%	-1.5%
5-Dez-11	-0.4%	-0.3%	-1.4%	1.2%	-1.2%	1.4%	-1.0%	0.3%	-0.3%	-0.2%	0.4%	0.7%
12-Dez-11	-3.0%	-0.8%	-3.7%	-2.2%	-1.5%	0.0%	0.0%	0.6%	0.0%	1.3%	-0.9%	-0.2%
19-Dez-11	0.7%	1.1%	0.7%	2.4%	1.1%	2.7%	-0.5%	0.7%	-1.3%	0.2%	0.0%	0.8%
26-Dez-11	1.2%	1.5%	1.4%	1.1%	1.7%	1.4%	2.5%	3.8%	2.6%	3.8%	1.8%	2.9%
2-Jan-12	3.5%	4.3%	3.8%	2.8%	5.0%	3.9%	1.2%	1.8%	1.3%	1.8%	0.9%	1.4%
9-Jan-12	0.1%	1.3%	0.7%	0.0%	1.5%	0.9%	1.2%	1.8%	1.3%	1.8%	0.9%	1.4%
16-Jan-12	-0.9%	-1.4%	-2.7%	1.1%	-3.3%	0.4%	1.3%	1.5%	2.6%	1.1%	2.0%	0.7%
23-Jan-12	-0.4%	-2.1%	0.7%	2.8%	-1.1%	1.0%	-1.0%	0.0%	-2.7%	0.3%	-0.9%	0.6%
30-Jan-12	1.3%	0.6%	0.8%	0.6%	0.3%	0.0%	-1.2%	-0.3%	-1.4%	0.1%	-1.2%	0.1%
6-Fev-12	4.5%	4.2%	3.7%	3.0%	3.4%	2.7%	-1.3%	0.0%	0.4%	0.9%	0.0%	0.5%
13-Fev-12	1.6%	2.0%	0.8%	2.3%	1.2%	2.6%	2.3%	2.2%	2.7%	1.7%	2.0%	1.7%
20-Fev-12	3.2%	2.0%	2.4%	3.1%	1.0%	1.7%	1.0%	1.9%	1.9%	2.6%	1.7%	2.4%
27-Fev-12	0.7%	0.2%	-1.0%	2.1%	-1.0%	2.1%	0.7%	1.7%	0.5%	1.9%	0.5%	0.9%
5-Mar-12	0.5%	1.9%	1.7%	1.4%	2.7%	2.5%	0.1%	0.5%	-1.4%	0.0%	0.1%	1.3%
12-Mar-12	0.7%	1.5%	1.3%	1.9%	2.1%	2.7%	0.4%	1.2%	2.8%	1.6%	0.7%	1.2%
19-Mar-12	-0.6%	-1.4%	-0.5%	1.4%	-1.4%	0.5%	1.7%	2.7%	0.9%	2.8%	1.2%	1.8%
26-Mar-12	-0.3%	-1.2%	-0.4%	3.1%	-1.3%	2.2%	-0.1%	1.0%	-1.1%	0.1%	-0.2%	0.5%

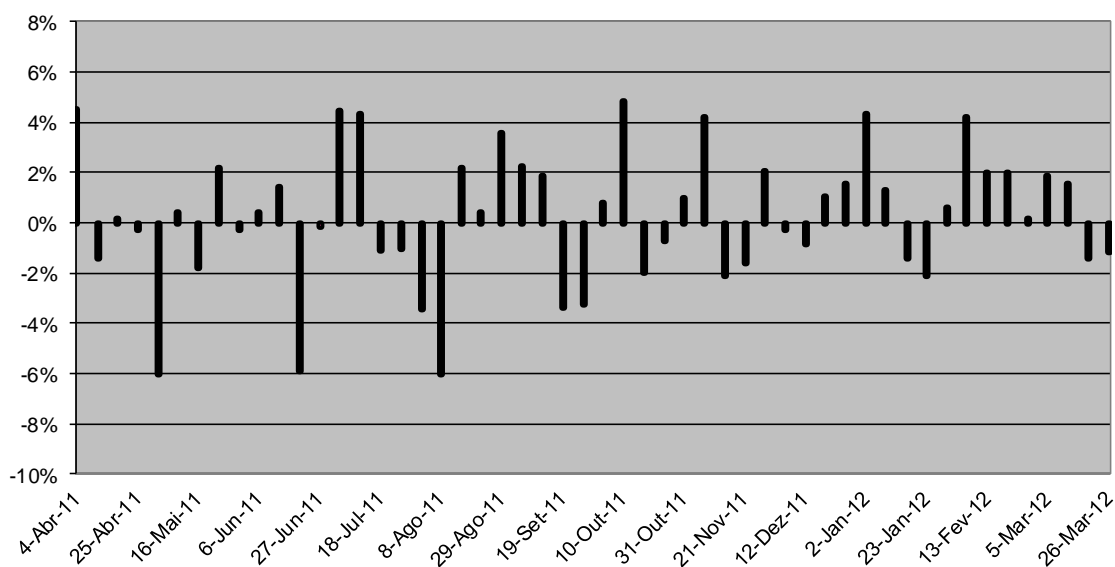


**BRENT: Variação % do preço em USD/bbl**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



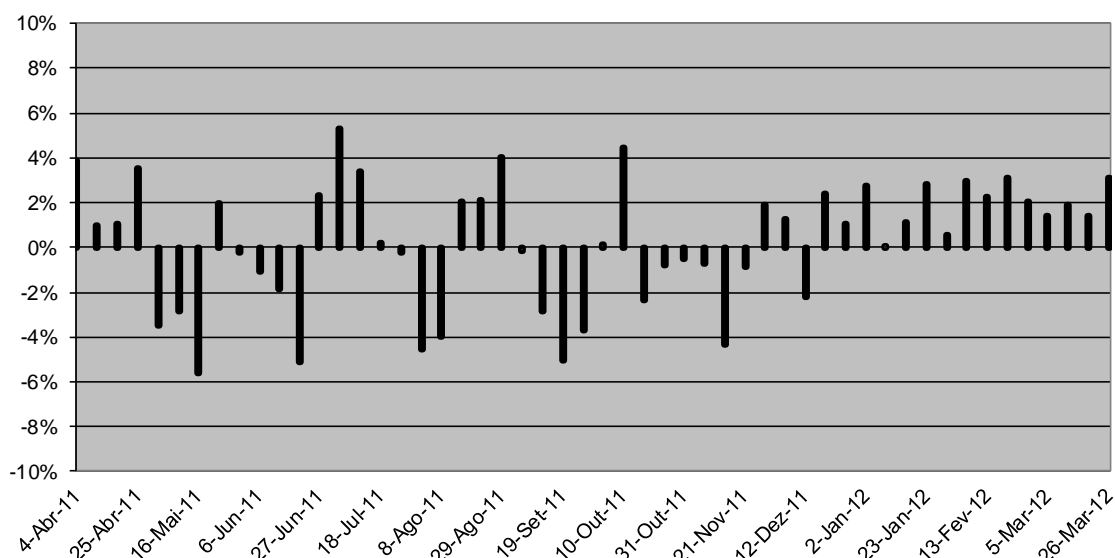
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	7.9%	2.1%	6.8%
Descidas	24	-6.1%	-2.1%	

**BRENT: Variação % do preço em €/bbl**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



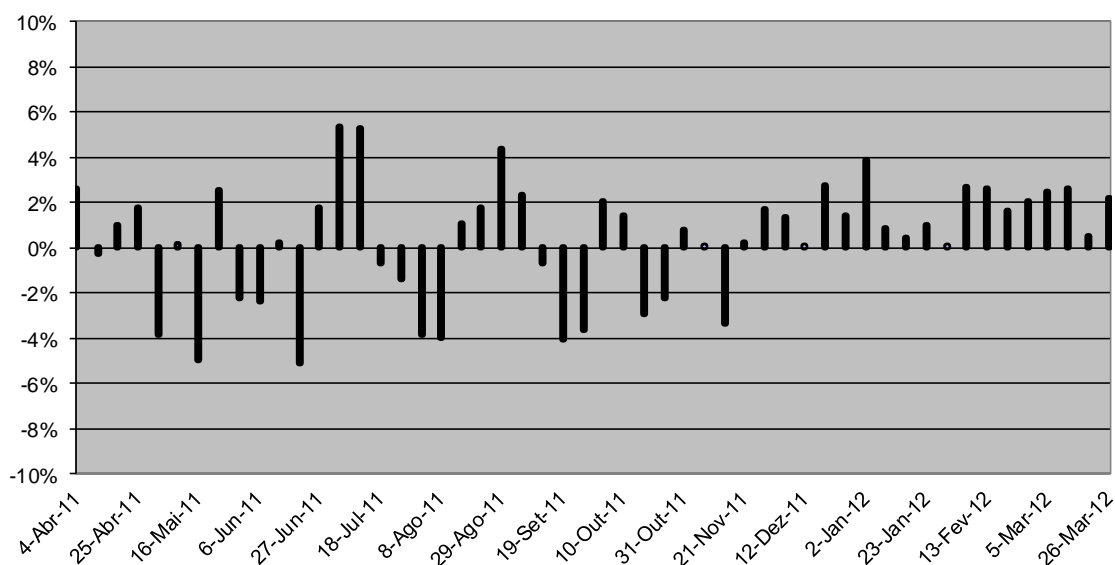
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.9%	2.1%	13.1%
Descidas	23	-6.0%	-2.1%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em USD/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



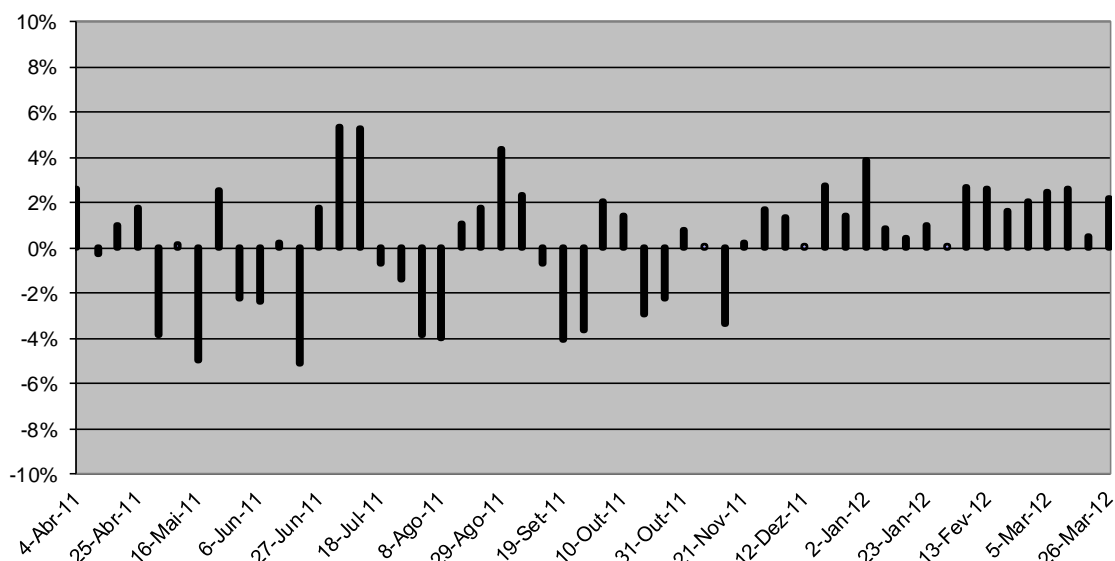
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	31	5.3%	2.2%	13.7%
<b>Descidas</b>	21	-5.6%	-2.5%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



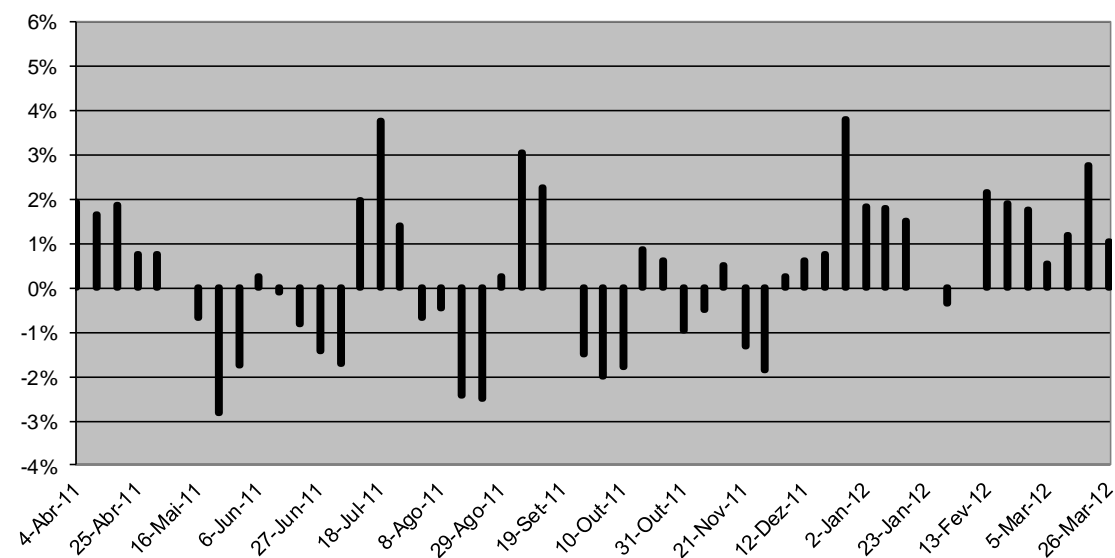
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	36	5.4%	1.8%	20.4%
<b>Descidas</b>	16	-5.1%	-2.8%	

**PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)

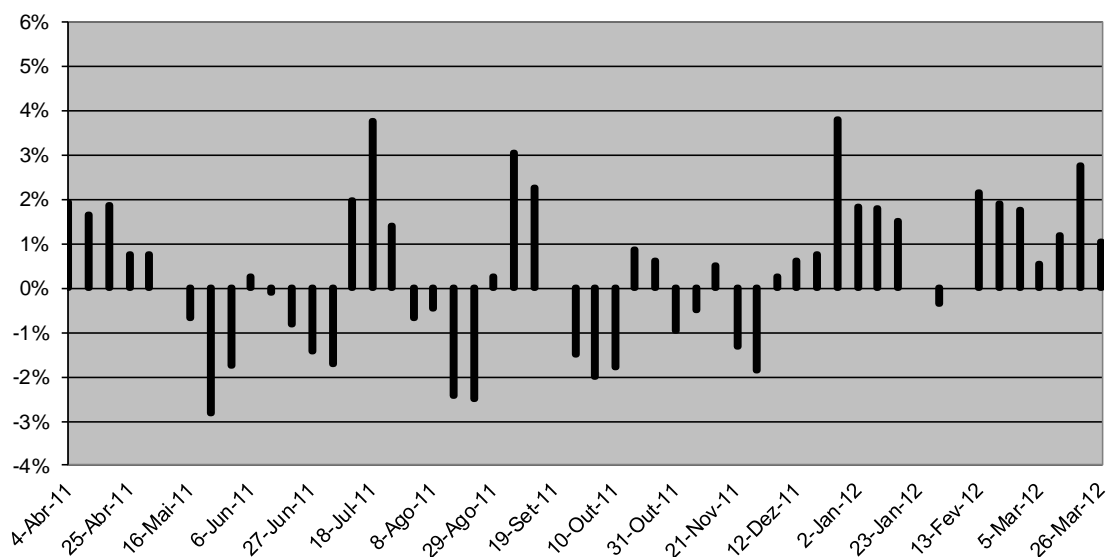


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	36	5.4%	1.8%	20.4%
<b>Descidas</b>	16	-5.1%	-2.8%	

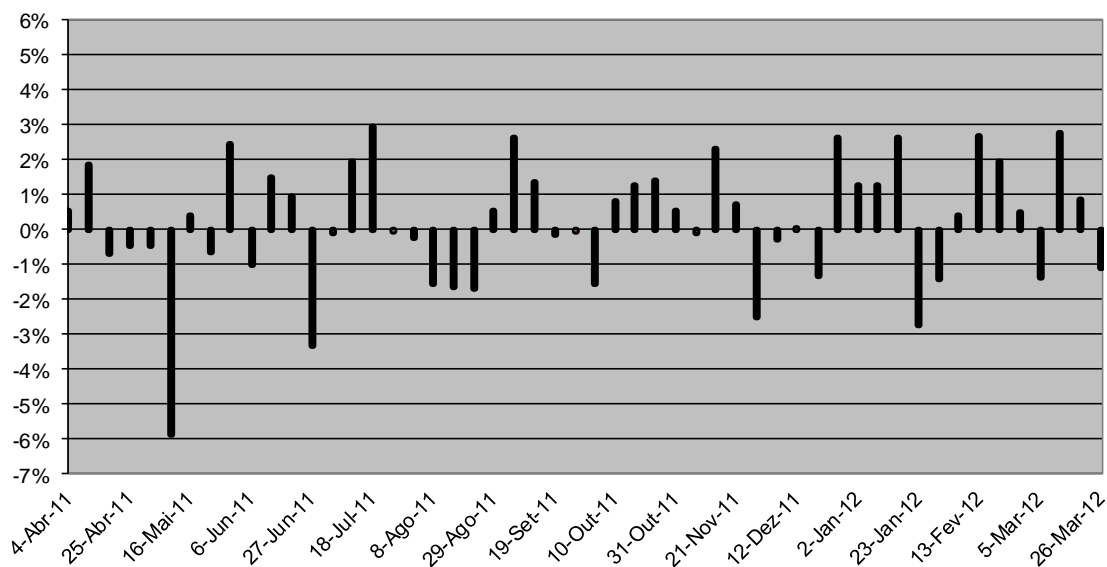
**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



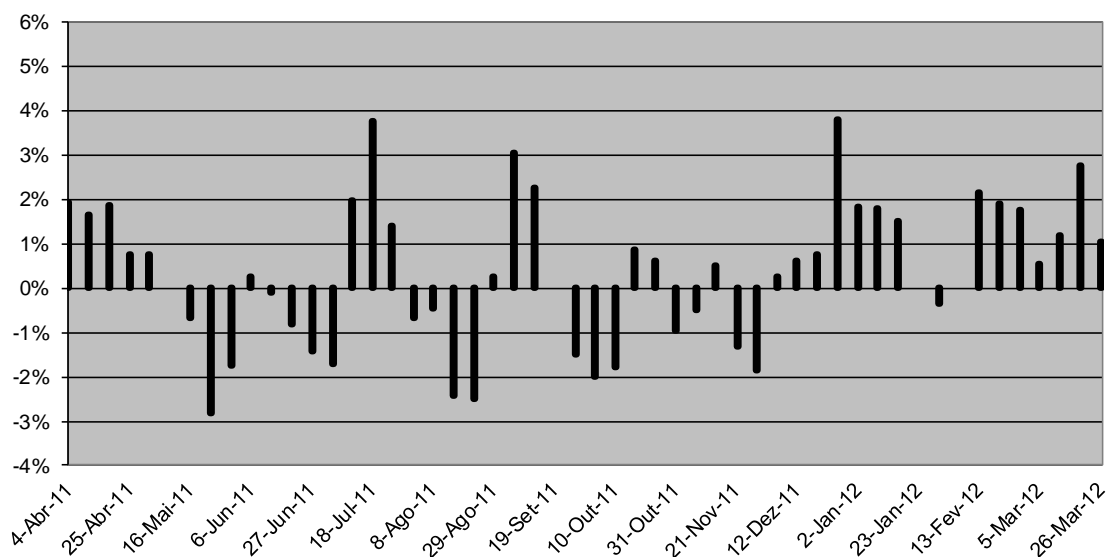
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	18.7%
<b>Descidas</b>	19	-2.8%	-1.4%	

**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


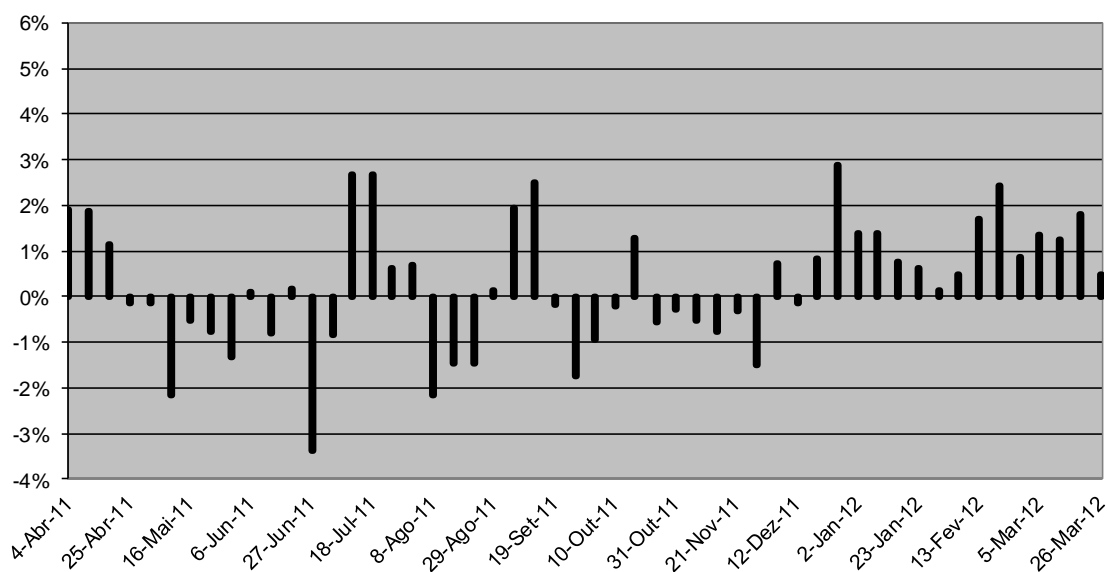
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	18.7%
<b>Descidas</b>	19	-2.8%	-1.4%	

**ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	32	4.4%	1.5%	17.3%
<b>Descidas</b>	20	-4.1%	-1.5%	

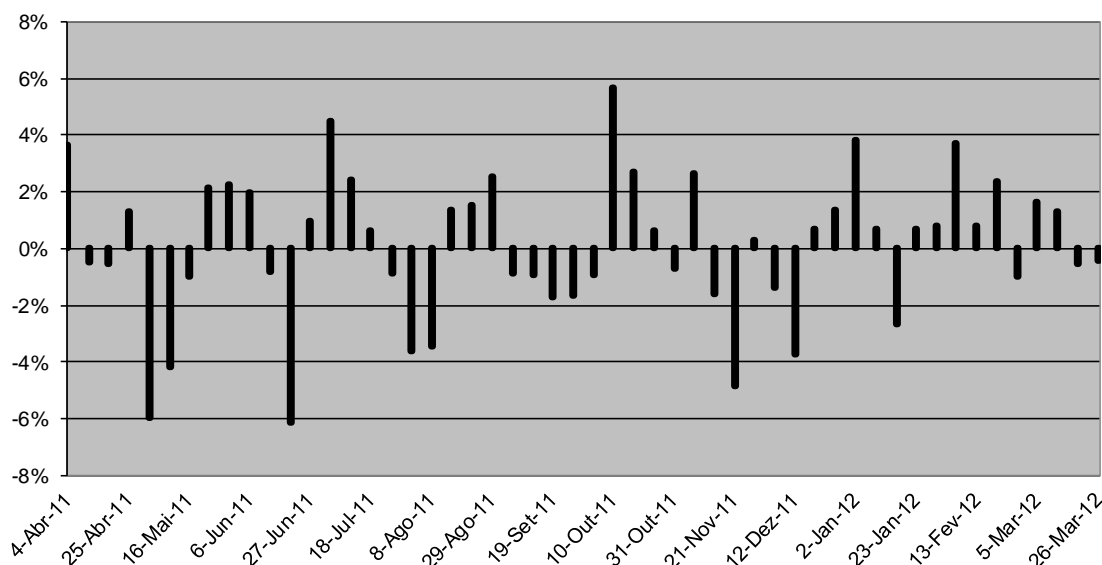
**PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	3.8%	1.3%	18.7%
<b>Descidas</b>	19	-2.8%	-1.4%	

**UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


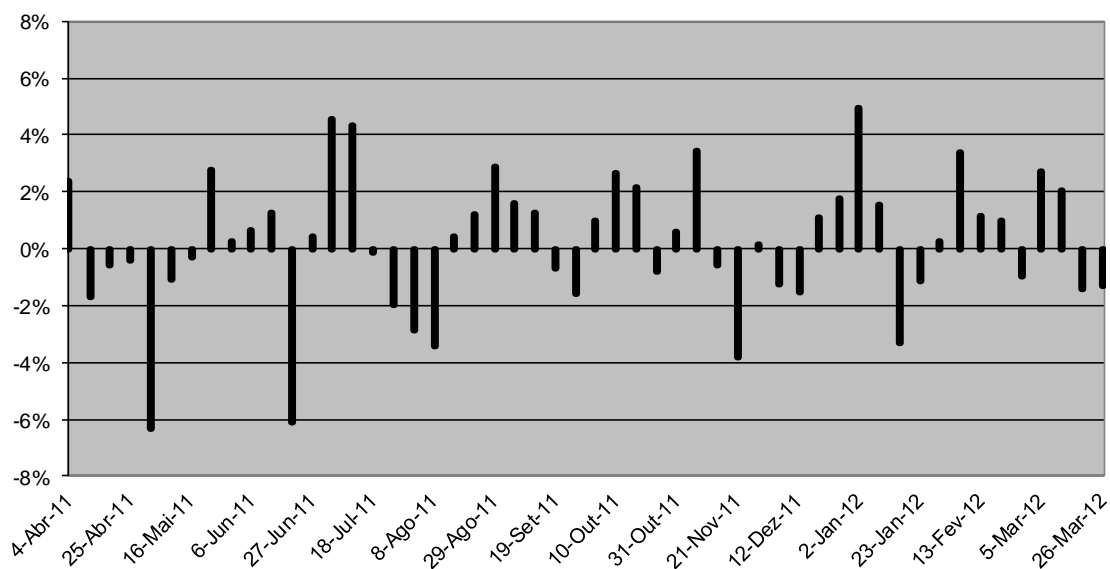
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	2.9%	1.3%	15.0%
<b>Descidas</b>	23	-3.4%	-1.0%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em USD/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



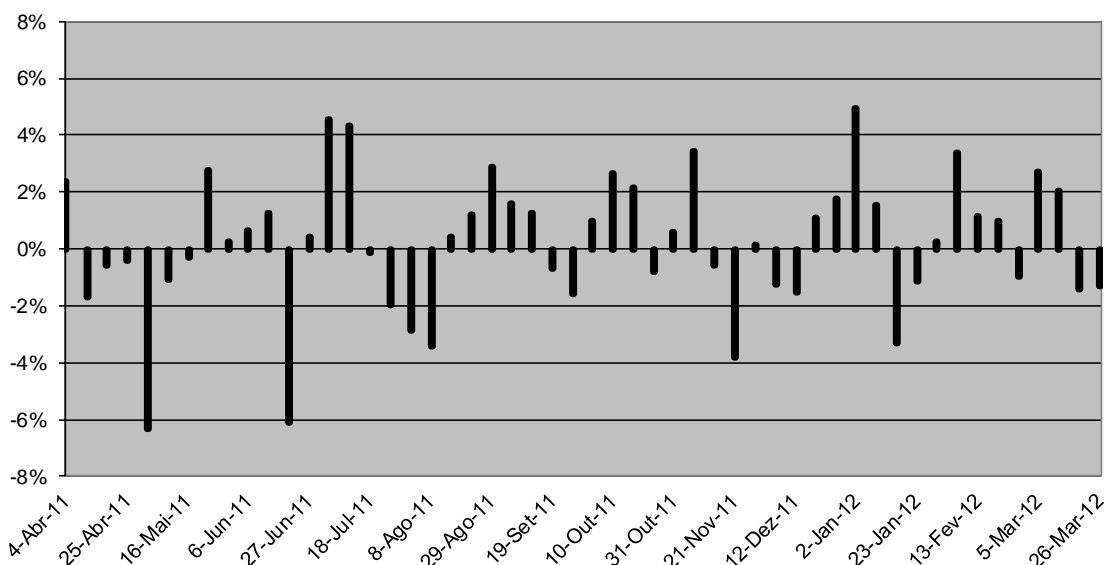
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	28	5.7%	2.0%	3.7%
<b>Descidas</b>	24	-6.1%	-2.1%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



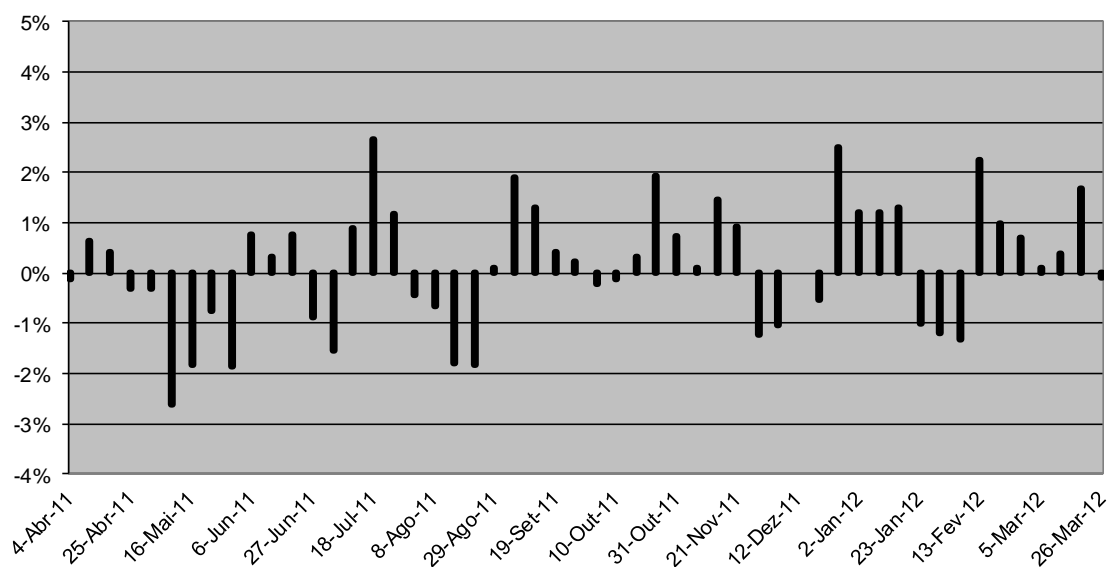
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	5.0%	1.9%	9.8%
<b>Descidas</b>	23	-6.3%	-1.9%	

**PLATTS GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)



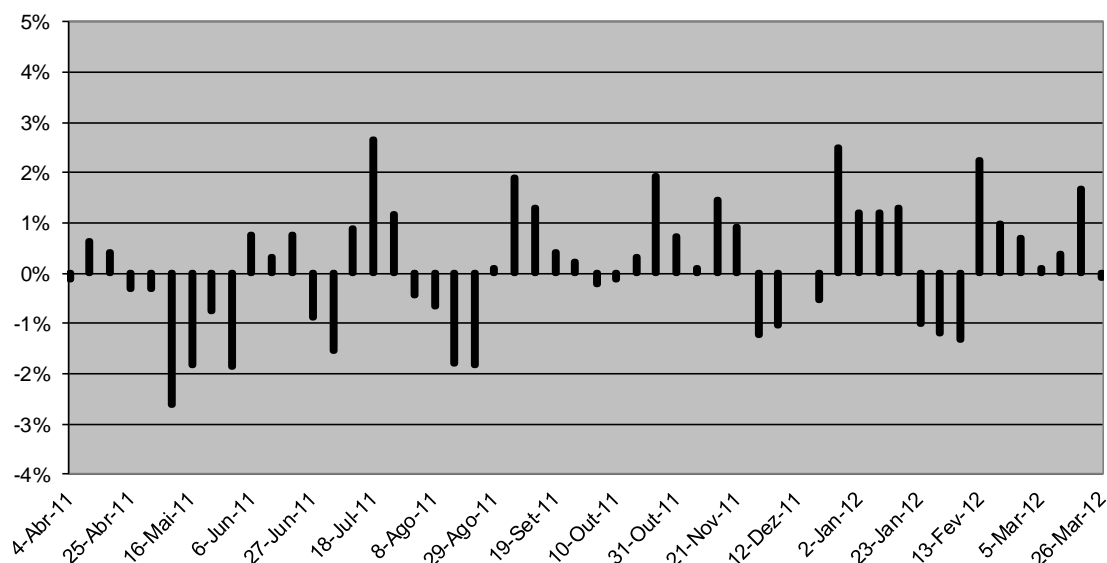
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	29	5.0%	1.9%	9.8%
<b>Descidas</b>	23	-6.3%	-1.9%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
(médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)

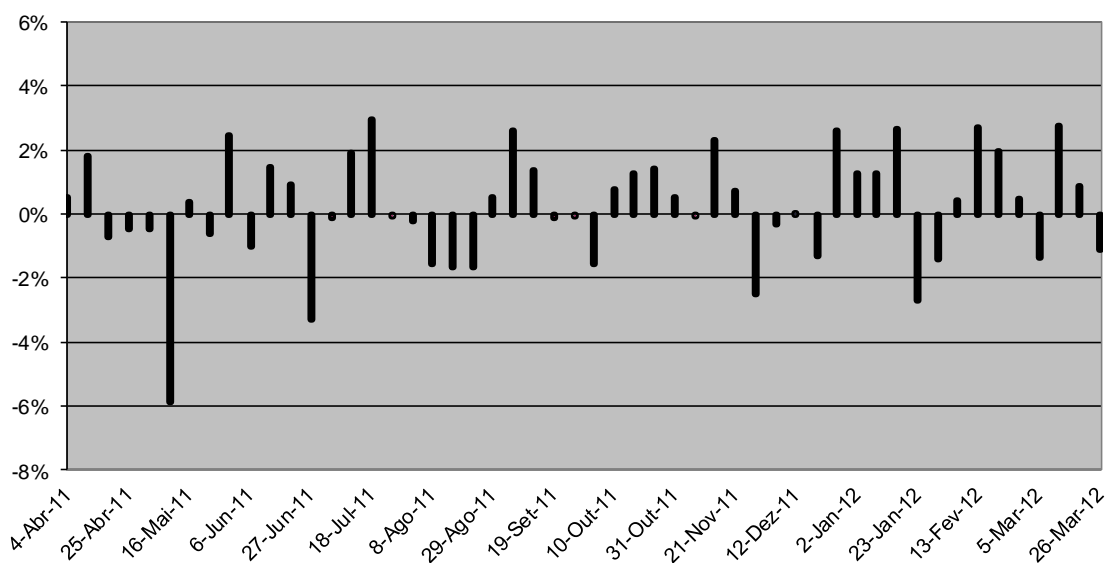


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	2.7%	1.0%	7.9%
<b>Descidas</b>	22	-2.6%	-1.0%	

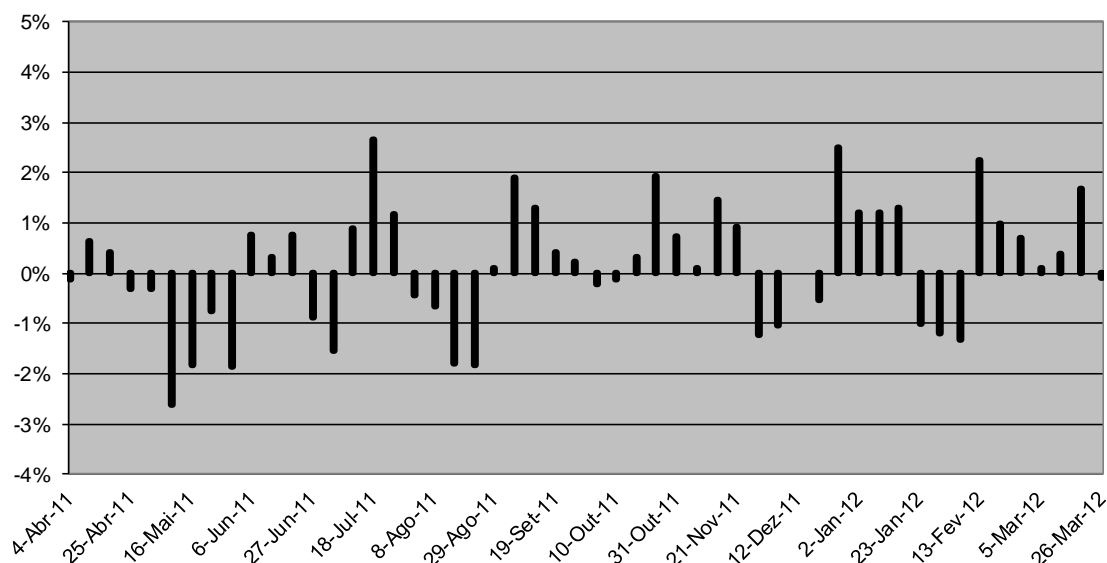


**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


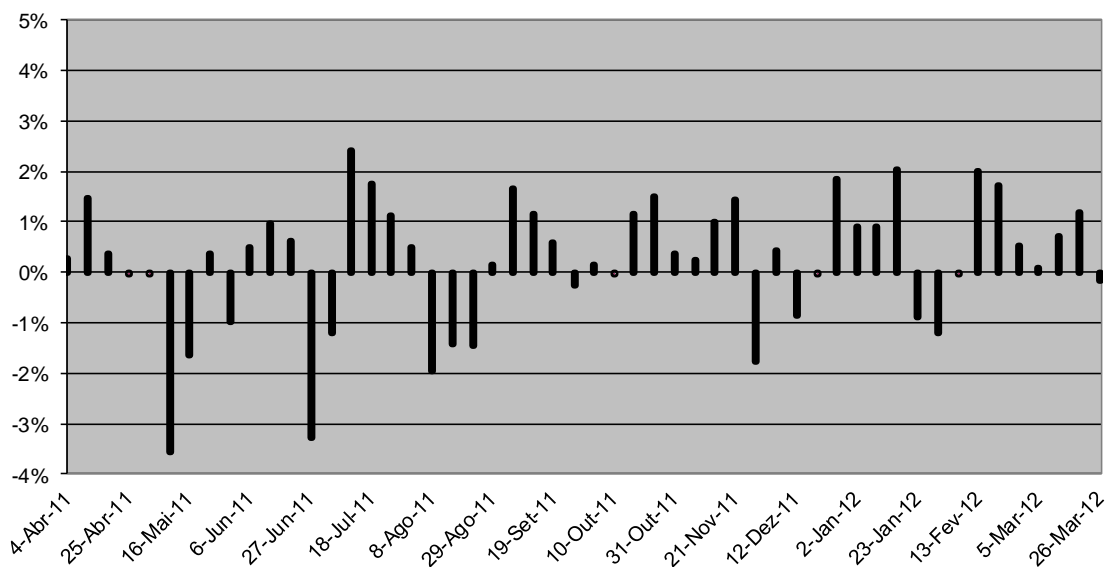
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.7%	1.0%	7.9%
Descidas	22	-2.6%	-1.0%	

**ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	28	2.9%	1.5%	10.4%
Descidas	24	-5.9%	-1.3%	

**PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	30	2.7%	1.0%	7.9%
<b>Descidas</b>	22	-2.6%	-1.0%	

**UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt**  
 (médias semanais, semanas de 4-Abr-2011 a 26-Mar-2012)


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
<b>Subidas</b>	33	2.4%	1.0%	11.5%
<b>Descidas</b>	19	-3.6%	-1.1%	

## Siglas e abreviaturas utilizadas

**AIE** – Agência Internacional da Energia.

**Amplitude de preços** – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

**bbl** – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7.33bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

**Brent** – “*Brent blend*” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37.5 de acordo com a escala do API (*American Petroleum Institute*). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de *Ninian*).

**CE** – Comissão Europeia.

**DGEG** – Direção Geral de Energia e Geologia.

**Gasolina IO95** – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

**Gasolina IO98** – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

**GPL** – Gás de Petróleo Liquefeito.

**kb/d** – Milhares de barris por dia.

**cts/lt** – Euro cêntimos por litro.

**mb/d** – Milhões de barris por dia.

**MM3** – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

**MM12** – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

**PVP** – Preço de venda ao público depois de impostos.

**PMAI** – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

**PMVP** – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

**PVPR** – Preço de Venda ao Público Recomendado.

**PVPRM** – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

**Preços Spot** – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

**TCMA** – Taxa de crescimento média anual.

**UE** – União Europeia.

**WTI** – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.

## Fontes de informação e Contactos

### Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	16 de Maio de 2012
BCE (Banco Central Europeu)	2 de Abril de 2012
Comissão Europeia	5 de Abril de 2012
DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis gasosos – 18 de Maio de 2012 Biodiesel – 22 de Maio de 2012
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	2 de Maio de 2012
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória)	30 de Abril de 2012
Platts	2 de Abril de 2012
Reuters	2 de Abril de 2012
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Jerónimo Martins; ITMI)	30 de Abril de 2012

### Contactos

Avenida de Berna, n.º 19, 1050-037 Lisboa

Tel: (+ 351) 21 790 2000 / Fax: (+351) 21 790 2094

[www.concorrencia.pt](http://www.concorrencia.pt)

#### Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.